

COVER NOT PRESENT

Ozma of Oz

Ozma de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Ozma of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1907.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1907.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2003.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Ozma of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1907

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/486>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — https://archive.org/details/bwb_W9-CKK-126

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Uma tempestade arrasta Dorothy Gale de um navio e a deixa na costa de Ev, acompanhada por uma galinha amarela chamada Billina. Ela encontra Tik-Tok, um homem mecânico, e logo se junta à princesa Ozma e aos amigos de Oz. A missão do grupo é resgatar a família real de Ev, transformada pelo Rei dos Nomes em enfeites de seu palácio subterrâneo. O rei desafia cada visitante a identificar os prisioneiros encantados, e quem fracassa sofre o mesmo destino. Dorothy, Billina e seus companheiros precisam usar coragem, atenção e inteligência para vencer o jogo. O sucesso restaura a família e abre para Dorothy um novo caminho de volta para casa.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan

- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy

- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes

Ozma of Oz

- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[Front Matter](#)

[The Girl in the Chicken Coop](#)

[The Yellow Hen](#)

[Letters in the Sand](#)

Front Matter

En/Pt The author of The Wizard of Oz, The Land of Oz, and more.

[Illustration]

Illustrated by John R. Neill

Chicago: The Reilly & Britton Co., Publishers

[Illustration]: Copyright, 1907, by L. Frank Baum. All rights reserved

En/Pt [Illustration]: To all the boys and girls who read my stories, and especially to the Dorothys, this book is lovingly dedicated.]

En/Pt List of chapters

Page

[Illustration]

[Illustration]

[Illustration]

[Illustration]

Author's Note

En/Pt My young friends, the children, helped create this new "Oz Book," just as they helped with the last one, The Land of Oz. Their kind little letters ask for more about Dorothy. They also ask what happened to the Cowardly Lion and what Ozma did after she became the Ruler of Oz. Some children even suggest stories. They ask Dorothy to go back to the Land of Oz, or they want Ozma and Dorothy to meet and have fun together. If I wrote every story they asked for, I would need many books. I wish I could do that, because I enjoy writing these stories as much as the children enjoy reading them.

En/Pt Well, here is more about Dorothy, and about our old friends the Scarecrow, the Tin Woodman, the Cowardly Lion, Ozma, and all the others. Also, here is a lot about some new and unusual characters. One child who read this story before it was printed said to me: 'Billina is real Ozzy, Mr. Baum, and so are Tiktok and the Hungry Tiger.'

En/Pt If this is fair and true, and if the children think this new story is "real Ozzy," I will be very happy that I wrote it. Maybe I will also get more welcome letters from readers telling me how they like "Ozma of Oz." I hope so.

En/Pt MACATAWA, 1907.

[Illustration]

The Girl in the Chicken Coop

En/Pt *[Illustration]*

En/Pt The wind blew hard and moved the ocean water. It made ripples, then waves, and then huge billows. These billows rose very high, even above houses and tall trees. They looked like mountains, and the spaces between them looked like deep valleys.

En/Pt This wild moving of the sea, caused by the mischievous wind for no good reason, made a terrible storm. A storm at sea can do strange things and cause a lot of damage.

En/Pt At that time, a ship was sailing far out on the water. When the waves began to rise and fall and grow bigger, the ship rocked up and down and tipped from side to side. It was shaken so hard that the sailors had to hold tightly to the ropes and railings so they would not be swept away or thrown into the sea.

En/Pt The clouds were so thick that the sunlight could not pass through. The day grew dark like night, which made the storm even more frightening.

En/Pt The Captain was not afraid, because he had been through storms before and had always brought his ship through safely. But he knew the passengers would be in danger if they stayed on deck, so he sent them into the cabin. He told them to stay there until the storm was over, be brave, and trust that they would be all right.

En/Pt Among the passengers was a little Kansas girl named Dorothy Gale. She was traveling with her Uncle Henry to Australia to visit relatives they had never met. Uncle Henry was not well, because hard work on his Kansas farm had made him weak and nervous. So he left Aunt Em at home to run the farm while he went to Australia for rest and a visit.

En/Pt Dorothy was happy to go with him, and Uncle Henry thought she would cheer him up. So he took her along. She was already an experienced traveler, because a cyclone had once carried her to the amazing Land of Oz, where she had many adventures before getting back to Kansas. So she was not easily scared. When the wind howled and the waves tossed, she did not mind the noise at all.

En/Pt "Of course we will have to stay in the cabin," she said to Uncle Henry and the other passengers. "We must keep as quiet as possible until the storm is over. The Captain says we may be blown overboard if we go on deck."

En/Pt No one wanted to take that risk. So all the passengers stayed together in the dark cabin. They listened to the storm scream outside and heard the masts and rigging creak, while the ship tipped from side to side and they tried not to bump into one another.

En/Pt Dorothy had almost fallen asleep when she suddenly woke up and saw that Uncle Henry was gone. She did not know where he had gone, and because he was not strong, she worried about him. She was afraid he might have gone on deck by mistake. If so, he would be in great danger unless he came back at once.

En/Pt The truth was that Uncle Henry had gone to lie down in his small sleeping place, but Dorothy did not know this. She only remembered that Aunt Em had told her to take good care of her uncle. So she decided at once to go on deck and find him, even though the storm was getting worse and the ship was shaking terribly. It was hard for the little girl even to climb the stairs to the deck. As soon as she reached it, the wind hit her so hard that it almost pulled off her dress. Still, Dorothy felt excited as she faced the storm. Holding tightly to the railing, she looked through the dark and thought she saw a man near a mast not far away. It might have been her uncle, so she shouted as loudly as she could:

En/Pt "Uncle Henry! Uncle Henry!"

[Illustration: "UNCLE HENRY! UNCLE HENRY!" CALLED DOROTHY]

En/Pt But the wind screamed and howled so wildly that she could hardly hear her own voice, and the man certainly did not hear her, because he did not move.

En/Pt Dorothy decided she had to go to him. So, during a short break in the storm, she ran to a large square chicken coop tied to the deck with ropes. She reached it safely, but as soon as she grabbed the slats of the box, the wind grew even stronger, as if angry that the little girl was fighting it. With a cry like an angry giant, it tore the ropes free and lifted the coop high into the air, with Dorothy still holding on. It spun round and round, and then a few moments later it fell far out into the sea. The big

waves caught it, lifted it up to a foaming top, and then dropped it down again, as if it were only a toy to them.

En/Pt Dorothy was soaked, but she did not lose her calm for a second. She held tightly to the strong slats, and when she could clear the water from her eyes, she saw that the wind had torn off the cover of the coop. The poor chickens were flying off in every direction, blown about like feather dusters without handles. The bottom of the coop was made of thick boards, so Dorothy found that she was holding onto a kind of raft with slatted sides, and it easily held her weight. After coughing up the water and catching her breath, she climbed over the slats and stood on the solid wooden bottom of the coop, which held her up well enough.

En/Pt "Why, I've got a ship of my own!" she thought, feeling more amused than frightened by her sudden change. Then, as the coop rose to the top of a big wave, she looked quickly around for the ship she had been blown from.

En/Pt It was very far away by then. Perhaps no one on board had missed her yet, or knew of her strange adventure. The coop carried her down into a valley between the waves, and when she went up another wave, the ship looked like a toy boat because it was so far away. Soon it disappeared completely in the dark, and Dorothy sighed sadly at leaving Uncle Henry. Then she began to wonder what would happen to her next.

En/Pt Just then she was riding on the surface of a big ocean, with nothing to keep her afloat except a miserable wooden hen coop with a plank bottom and slatted sides. Water kept splashing through it and soaked her to the skin. And she had nothing to eat when hunger came, which she knew would happen soon, and no fresh water to drink or dry clothes to wear.

En/Pt "Well, I declare!" she said with a laugh. "You're in a bad spot, Dorothy Gale, I can tell you! and I have no idea how you're going to get out of it!"

En/Pt Night was coming, and the gray clouds above turned black. Then the wind, as if tired of its tricks, stopped blowing over the sea and went somewhere else. The waves were no longer shaken, so they slowly became calm.

En/Pt [Illustration: DOROTHY AFLOAT IN THE HEN-COOP]

En/Pt It was lucky for Dorothy that the storm became calmer; otherwise, even though she was brave, she might have died. Many children would have cried and lost hope, but Dorothy had had so many adventures that she did not feel especially afraid. She was wet and uncomfortable, but after that one sigh, she remembered her usual cheerfulness and decided to wait patiently for whatever would happen next.

En/Pt Later, the black clouds moved away and a blue sky appeared. A silver moon shone softly, and little stars seemed to wink at Dorothy. The coop stopped tossing and moved gently on the waves, almost like a cradle. Water no longer came through the slats onto the floor where Dorothy stood. Tired from all the excitement, she decided sleep would help her strength and make the time pass more easily. The floor was damp and she was soaking wet, but it was a warm place, so she did not feel cold. She sat in a corner, leaned against the slats, nodded at the friendly stars, and fell asleep in half a minute.

En/Pt [Illustration]

The Yellow Hen

En/Pt [*Illustration*]

En/Pt A strange noise woke Dorothy. She opened her eyes and saw that morning had come and the sun was shining in a clear sky. She had been dreaming that she was back in Kansas, playing in the old barnyard with calves, pigs, and chickens all around her. At first, as she rubbed the sleep from her eyes, she really thought she was there.

En/Pt The chicken made sounds like "Kut-kut-kut, ka-daw-kut!"

En/Pt There was that strange noise again. It must have been a hen cackling. Through the slats of the coop, Dorothy first saw the blue ocean, now calm and *peaceful*. Then she remembered the dangerous and *uncomfortable* night before. She also remembered that she was a poor child carried off by the storm, drifting on a dangerous and *unknown* sea.

En/Pt "Kut-kut-kut, ka-daw-w-w--kut!"

"What's that?" cried Dorothy, jumping to her feet.

En/Pt "Why, I've just laid an egg, that's all," answered a small but clear voice. Dorothy looked around and saw a yellow hen sitting in the opposite corner of the coop.

En/Pt "Dear me!" she said in surprise. "Have you been here all night, too?"

En/Pt "Of course," answered the hen, shaking her wings and yawning. "When the coop blew away from the *ship*, I held on tightly to this corner with my claws and beak. I knew that if I fell into the water, I would surely drown. I nearly drowned anyway, with all that water washing over me. I have never been so wet in my life."

En/Pt "Yes," Dorothy agreed. "It was very wet for a while, I know. But do you feel comfortable now?"

En/Pt "Not very. The sun has helped dry my *feathers*, just as it has dried your dress, and I feel better since I laid my morning egg. But what will happen to us, *floating* on this big pond?"

En/Pt "I'd like to know that too," said Dorothy. "But tell me, how can you talk? I thought hens could only cluck and cackle."

En/Pt "Well," said the yellow hen thoughtfully, "I have clucked and cackled all my life, and I do not remember speaking a word before this morning. But when you asked a question just now, answering you seemed the most natural thing in the world. So I spoke, and now I seem to keep speaking, just as you and other human beings do. Strange, isn't it?"

En/Pt "Very," replied Dorothy. "If we were in the Land of Oz, I would not think it so strange, because many animals can talk in that fairy country. But out here in the ocean, we must be a long way from Oz."

En/Pt "How is my grammar?" asked the yellow hen anxiously. "Do I speak correctly, in your opinion?"

"Yes," said Dorothy. "You do very well for a beginner."

En/Pt "I'm glad to hear that," said the yellow hen in a private tone. "If one is going to talk, it is best to speak correctly. The red rooster has often said that my cluck and cackle were perfect, and now I am glad to know I speak properly."

En/Pt "I'm beginning to feel hungry," said Dorothy. "It is breakfast time, but there is no breakfast."

"You may have my egg," said the yellow hen. "I do not want it, you know."

"Don't you want to hatch it?" the little girl asked in surprise.

En/Pt "No, indeed. I never want to hatch eggs unless I have a nice, cozy nest in a quiet place, with thirteen eggs under me. That is a baker's dozen, you know, and it is a lucky number for hens. So you may as well eat this egg."

En/Pt "Oh, I could not possibly eat it unless it was cooked," cried Dorothy. "But I am very grateful for your kindness anyway."

En/Pt "Do not mention it, my dear," answered the hen calmly, and she began to smooth her feathers.

En/Pt For a moment Dorothy stood looking out over the wide sea. But she was still thinking about the egg, so after a while she asked:

En/Pt "Why do you lay eggs if you do not plan to hatch them?"

En/Pt "It's a habit I have," answered the yellow hen. "I have always been proud to lay one fresh egg every morning, except when I am moulting. I do not feel right until I have had my morning cackle after the egg is laid, and if I could not cackle, I would not be happy."

En/Pt "That's strange," said the girl thoughtfully. "But I am not a hen, so I cannot be expected to understand it."

En/Pt "Of course not, my dear."

En/Pt Then Dorothy was silent again. The yellow hen was good company and a little comfort, but the big ocean was still very lonely.

En/Pt After a while, the hen flew up and sat on the top slat of the coop. It was a little higher than Dorothy's head, since Dorothy had been sitting on the bottom for some time.

En/Pt "Why, we are not far from land!" cried the hen.

"Where? Where is it?" Dorothy cried, jumping up with great excitement.

En/Pt "Over there, a little way," answered the hen, nodding in that direction. "We seem to be drifting toward it, so before noon we should reach dry land again."

En/Pt "I shall like that!" said Dorothy with a small sigh, because her feet and legs were still getting wet now and then from the sea-water that came through the open slats.

En/Pt [*Illustration*: THE YELLOW HEN]

"So shall I," answered her companion. "Nothing in the world is more miserable than a wet hen."

En/Pt The land they were moving toward became clearer every minute, and it looked very beautiful to the little girl in the floating hen-coop. Beside the water there was a wide beach of white sand and gravel. Farther back were several rocky hills, and beyond them was a line of green trees at the edge of a forest. But there were no houses or signs of people in this unknown land.

En/Pt "I hope we shall find something to eat," said Dorothy, looking eagerly at the pretty beach toward which they drifted. "It is long past breakfast time now."

En/Pt "I am a little hungry, too," said the yellow hen.

En/Pt "Why don't you eat the egg?" asked the child. "You do not need to cook your food, as I do."

En/Pt "Do you think I am a cannibal?" cried the hen. She was angry. "I do not know what I have said or done to make you insult me!"

En/Pt "I beg your pardon, I am sure, Mrs.--Mrs.--by the way, may I ask your name, ma'am?" asked the little girl.

En/Pt "My name is Bill," said the yellow hen, in a rather rough voice.

"Bill! Why, that is a boy's name."

"What difference does that make?"

"You're a lady hen, aren't you?"

En/Pt "Of course. But when I first hatched, no one could tell if I would be a hen or a rooster. So the little boy on the farm where I was born called me Bill, and made a pet of me because I was the only yellow chicken in the whole brood. When I grew up, he saw that I did not crow and fight like the roosters do. But he did not change my name, and everyone in the barnyard, as well as the people in the house, knew me as Bill. So Bill I have always been called, and Bill is my name."

En/Pt "But that is all wrong, you know," Dorothy said earnestly. "And, if you don't mind, I shall call you Billina. Putting 'eena' on the end makes it a girl's name, you see."

En/Pt "Oh, I don't mind at all," said the yellow hen. "It does not matter what you call me, as long as I know that the name means me."

En/Pt "Very well, Billina. My name is Dorothy Gale - just Dorothy to my friends and Miss Gale to strangers. You may call me Dorothy, if you like. We are getting very near the shore. Do you think it is too deep for me to walk the rest of the way?"

En/Pt "Wait a few minutes longer. The sunshine is warm and nice, and we are in no hurry."

En/Pt "But my feet are all wet and soggy," said the girl. "My dress is dry enough, but I won't feel really comfortable until my feet are dry."

En/Pt She waited, as the hen advised, and before long the big wooden coop gently scraped the sandy beach. Then the dangerous trip was over.

En/Pt The castaways reached the shore quickly, as you can be sure. The yellow hen flew at once onto the sand, but Dorothy had to climb over the high slats. Still, for a country girl, that was not hard, and as soon as she was safe on land Dorothy took off her wet shoes and stockings and laid them on the sun-warmed beach to dry.

En/Pt Then she sat down and watched Billina. She was pecking at the sand and gravel with her sharp bill, and scratching it up with her strong claws.

En/Pt "What are you doing?" asked Dorothy.

"Getting my breakfast, of course," murmured the hen as she kept pecking busily.

[Illustration: "HOW DREADFUL!" EXCLAIMED DOROTHY]

"What do you find?" asked the girl curiously.

En/Pt "Oh, some fat red ants, some sand-bugs, and now and then a tiny crab. They are very sweet and nice, I assure you."

En/Pt "How dreadful!" Dorothy said in a shocked voice.

"What is dreadful?" asked the hen, lifting her head and looking at her companion with one bright eye.

"Why, eating live things, and horrible bugs, and crawling ants. You ought to be ashamed of yourself!"

En/Pt "Goodness me!" the hen said in surprise. "How strange you are, Dorothy! Live things are much fresher and healthier than dead ones, and you humans eat all kinds of dead creatures."

En/Pt "We don't!" said Dorothy.

"Yes, you do," answered Billina. "You eat lambs, sheep, cows, pigs, and even chickens."

"But we cook them," said Dorothy, proudly.

"What difference does that make?"

En/Pt "Quite a lot," said the girl more seriously. "I cannot explain the difference well, but it is there. And anyway, we never eat such terrible things as bugs."

En/Pt "But you eat the chickens that eat the bugs," said the yellow hen in a strange cackle. "So you are just as bad as we chickens are."

En/Pt Dorothy was thoughtful after that. Billina was right, and Dorothy almost lost her appetite for breakfast. The yellow hen kept pecking at the sand and seemed very happy with her food.

En/Pt At last, near the water, Billina pushed her bill deep into the sand. Then she drew back and shivered.

"Ow!" she cried. "I hit metal that time, and it nearly broke my beak."

"It was probably a rock," said Dorothy carelessly.

"Nonsense. I know a rock from metal, I guess," said the hen. "It feels different."

En/Pt "But there could not be any metal on this wild, empty seashore," the girl said. "Where is the place? I will dig it up and prove I am right."

En/Pt Billina showed her the place where she had "stubbed her bill," as she said it, and Dorothy dug in the sand until she felt something hard. Then she put in her hand and pulled out the object. It was a large golden key, old but still bright and in perfect shape.

En/Pt "What did I tell you?" cried the hen with a happy cackle. "Can I tell metal when I bump into it, or is it a rock?"

En/Pt "It is metal, for sure," the child answered, looking carefully at the strange thing she had found. "I think it is pure gold, and it must have been hidden in the sand for a long time. How do you think it got there, Billina? And what do you think this mysterious key opens?"

En/Pt "I cannot say," answered the hen. "You should know more about locks and keys than I do."

En/Pt Dorothy looked around. There was no house anywhere in that part of the country, and she thought that every key must fit a lock, and

every lock must have a purpose. Maybe the key had been lost by someone who lived far away but had once walked on this same shore.

En/Pt Thinking about these things, the girl put the key in her dress pocket. Then she slowly put on her shoes and stockings, which the sun had dried completely.

En/Pt "I believe, Billina," she said, "I will look around and see if I can find some breakfast."

[Illustration]

Letters in the Sand

En/Pt *[Illustration]*

En/Pt Dorothy walked a little way back from the water and toward the trees. There she found a flat place of white sand. Strange marks were on it, like words written with a stick.

En/Pt "What does it say?" she asked the yellow hen, who walked beside her in a proud way.

"How should I know?" answered the hen. "I cannot read."

"Oh! Can't you?"

"Of course not. I've never been to school, you know."

En/Pt "Well, I have," Dorothy said. "But the letters are big and far apart, and it is hard to spell the words."

En/Pt Still, she looked at each letter carefully. At last she found that these words were written in the sand:

"BEWARE THE WHEELERS!"

En/Pt "That is very strange," said the hen when Dorothy had read the words aloud. "What do you think the Wheelers are?"

En/Pt "I guess they are people who move on wheels. Maybe they have wheelbarrows, baby-carts, or hand-carts," said Dorothy.

En/Pt "Maybe they are automobiles," said the yellow hen. "You do not need to fear baby-carts and wheelbarrows, but automobiles are dangerous. Several of my friends have been run over by them."

En/Pt "It cannot be automobiles," the girl answered, "because this is a new wild country with no trolley-cars or telephones. I am sure the people here have not been found yet, if there are any people at all. So I do not believe there can be any automobiles, Billina."

En/Pt "Perhaps not," said the yellow hen. "Where are you going now?"

"I'm going to those trees to look for fruit or nuts," Dorothy said.

En/Pt She walked across the sand and went around the bottom of a small rocky hill near by. Soon she reached the edge of the forest.

En/Pt At first she was very disappointed, because the trees near her were only punita, cotton-wood, or eucalyptus, and they had no fruit or nuts. But later, when she was almost ready to give up, the little girl found two trees that seemed to offer plenty of food.

En/Pt One tree was covered with square paper boxes growing in groups on all its branches. On the biggest and ripest boxes, the word "Lunch" was written in neat raised letters. This tree seemed to bear fruit all year. Some branches had lunch-box blossoms, and others had tiny green lunch-boxes that were not ready to eat yet.

En/Pt The leaves of this tree were paper napkins, and it looked very pleasant to the hungry little girl.

En/Pt The tree next to the lunch-box tree was even more amazing, because it had many tin dinner-pails on it. They were so full and heavy that the strong branches bent under their weight. Some were small and dark brown. Larger ones were dull tin color. The really ripe ones were bright tin pails that shone in the sunlight.

En/Pt Dorothy was very happy, and even the yellow hen admitted that she was surprised.

En/Pt The little girl stood on tiptoe and picked one of the nicest and biggest lunch-boxes. Then she sat on the ground and quickly opened it. Inside, wrapped in white paper, she found a ham sandwich, a piece of sponge cake, a pickle, a slice of fresh cheese, and an apple. Each item had its own stem, so she had to pull them from the side of the box. Dorothy thought they all tasted wonderful, and she ate every bit of the lunch.

En/Pt "A lunch isn't exactly breakfast," she said to Billina, who sat beside her and watched closely. "But when you're hungry, you can even eat supper in the morning and not complain."

En/Pt "I hope your lunch-box was fully ripe," said the yellow hen anxiously. "So much sickness comes from eating green things."

En/Pt [Illustration: THE LITTLE GIRL PICKED ONE OF THE LUNCH-BOXES]

En/Pt "Oh, I'm sure it was ripe," Dorothy said. "All of it, that is, except the pickle, and a pickle has to be green, Billina. But everything tasted

wonderful, and I would rather have it than a church picnic. Now I think I'll pick a dinner-pail for when I get hungry again, and then we'll start out and [explore](#) the country to see where we are."

En/Pt "Don't you have any idea what country this is?" asked Billina.

En/Pt "None at all. But listen: I'm sure it's a fairy country, or things like lunch-boxes and dinner-pails would not grow on trees. Besides, Billina, if you were a hen, you could not talk in any civilized country like Kansas, where there are no fairies at all."

En/Pt "Perhaps we're in the Land of Oz," said the hen thoughtfully.

En/Pt "No, that cannot be," the little girl answered. "I have been to the Land of Oz, and it is all around by a terrible [desert](#) that no one can cross."

En/Pt "Then how did you get away from there again?" Billina asked.

En/Pt "I had a pair of silver shoes that could carry me through the air, but I lost them," Dorothy said.

En/Pt "Ah, really," said the yellow hen, sounding doubtful.

En/Pt "Anyway," the girl said, "there is no seashore near the Land of Oz, so this must be some other fairy country."

En/Pt While she spoke, she chose a bright, pretty dinner-pail with a strong [handle](#) and took it from its branch. Then, with the yellow hen beside her, she walked out of the trees' [shadow](#) toward the sea-shore.

En/Pt They were part of the way across the sand when Billina suddenly cried out in terror:

"What's that?"

[Illustration]

En/Pt Dorothy turned quickly and saw the strangest person she had ever seen coming out of a path between the trees.

En/Pt It looked like a man, but it moved on all fours, rolling instead of walking. Its [arms](#) and legs were the same length, so they looked like four animal legs. Still, it was not a beast. Dorothy saw that it wore bright clothes with many colors and a straw hat set on one side of its head. It was also different from people because it had round wheels instead of hands and feet at the ends of its [arms](#) and legs. These wheels let it roll

very fast over flat ground. Dorothy later learned that these wheels were made of a hard substance like fingernails and toenails, and that all creatures of this strange race were born this way. But when Dorothy first saw one of them, she thought the brightly dressed figure was wearing roller skates on both its hands and feet.

En/Pt "Run!" screamed the yellow hen, flying away in fear. "It's a Wheeler!"

[Illustration: "IT'S A WHEELER!"]

"A Wheeler?" Dorothy cried. "What is that?"

"Don't you remember the warning in the sand: 'Beware the Wheelers'? Run, I tell you--run!"

Dorothy ran, and the Wheeler gave a sharp, wild cry and chased after her.

En/Pt As she looked back while running, Dorothy saw many Wheelers coming out of the forest. There were dozens of them. They all wore fine, tight clothes and rolled quickly toward her, making strange wild cries.

En/Pt "They will catch us for sure!" the girl said, breathing hard. She was still carrying the heavy dinner-pail she had picked up. "I can't run much farther, Billina."

En/Pt "Climb up this hill quickly!" said the hen. Dorothy saw that they were close to a pile of loose, sharp rocks they had passed on the way to the forest. The yellow hen was already fluttering among the rocks, and Dorothy followed as best she could, half climbing and half falling up the steep, rough path.

En/Pt She was just in time. The first Wheeler reached the hill a moment after her. But as Dorothy scrambled up the rocks, the creature stopped with loud cries of anger and disappointment.

En/Pt Dorothy heard the yellow hen laughing in her clucking, hen-like way.

"Don't hurry, my dear," Billina cried. "They cannot follow us among these rocks, so we are safe for now."

Dorothy stopped at once and sat down on a wide rock because she was out of breath.

En/Pt The other Wheelers had reached the bottom of the hill, but their wheels could not move over the rough, sharp rocks. So they could not follow Dorothy and the hen to their hiding place. But they went all around the little hill, so the child and Billina were trapped and could not come down without being caught.

En/Pt Then the creatures shook their front wheels at Dorothy in a threatening way. It seemed they could speak as well as make their terrible cries, for several of them shouted:

En/Pt "We'll catch you later, never fear! And when we do, we'll tear you into tiny pieces!"

En/Pt "Why are you so cruel to me?" Dorothy asked. "I'm a stranger in your country, and I have done you no harm."

En/Pt "No harm!" cried one, who seemed to be their leader. "Did you not take our lunch-boxes and dinner-pails? Do you not still hold a stolen dinner-pail?"

En/Pt "I only took one of each," she answered. "I was hungry, and I did not know the trees belonged to you."

En/Pt "That is no excuse," said the leader, who wore a very fine suit. "Here, anyone who takes a dinner-pail without our permission must die at once."

En/Pt "Don't believe him," said Billina. "I am sure the trees do not belong to those terrible creatures. They are ready for any bad act, and I think they would try to kill us even if you had not picked up a dinner-pail."

Index - Original English Text

[Front Matter](#)

[The Girl in the Chicken Coop](#)

[The Yellow Hen](#)

[Letters in the Sand](#)

Front Matter

Pt THE AUTHOR OF THE WIZARD OF OZ, THE LAND OF OZ, ETC.

Pt [*Illustration*]

Pt *ILLUSTRATED* BY JOHN R. NEILL

Pt CHICAGO: THE REILLY & BRITTON CO. PUBLISHERS

Pt [*Illustration*: Copyright, 1907, by L. Frank Baum. ALL RIGHTS *RESERVED*]

Pt [*Illustration*: To all the boys and girls who read my stories--and especially to the Dorothys--this book is lovingly dedicated.]

Pt List of *Chapters*

Pt Page

Pt [*Illustration*]

Pt [*Illustration*]

Pt [*Illustration*]

Pt [*Illustration*]

Pt Author's Note

Pt My friends the children are responsible for this new "Oz Book," as they were for the last one, which was called The Land of Oz. Their sweet little letters plead to know "more about Dorothy"; and they ask: "What became of the Cowardly Lion?" and "What did Ozma do afterward?"--meaning, of course, after she became the Ruler of Oz. And some of them suggest plots to me, saying: "Please have Dorothy go to the Land of Oz again"; or, "Why don't you make Ozma and Dorothy meet, and have a good time together?" Indeed, could I do all that my little friends ask, I would be obliged to write *dozens* of books to satisfy their demands. And I wish I could, for I enjoy writing these stories just as much as the children say they enjoy reading them.

Pt Well, here is "more about Dorothy," and about our old friends the Scarecrow and the Tin Woodman, and about the Cowardly Lion, and Ozma, and all the rest of them; and here, likewise, is a good deal about

some new folks that are queer and unusual. One little friend, who read this story before it was printed, said to me: "Billina is real Ozzy, Mr. Baum, and so are Tiktok and the Hungry Tiger."

Pt If this judgment is unbiased and correct, and the little folks find this new story "real Ozzy," I shall be very glad indeed that I wrote it. But perhaps I shall get some more of those very welcome letters from my readers, telling me just how they like "Ozma of Oz." I hope so, anyway.

Pt MACATAWA, 1907.

Pt [Illustration]

The Girl in the Chicken Coop

Pt [Illustration]

Pt The wind blew hard and joggled the water of the ocean, sending ripples across its surface. Then the wind pushed the edges of the ripples until they became waves, and shoved the waves around until they became billows. The billows rolled dreadfully high: higher even than the tops of houses. Some of them, indeed, rolled as high as the tops of tall trees, and seemed like mountains, and the gulfs between the great billows were like deep valleys.

Pt All this mad dashing and splashing of the waters of the big ocean, which the mischievous wind caused without any good reason whatever, resulted in a terrible storm, and a storm on the ocean is liable to cut many queer pranks and do a lot of damage.

Pt At the time the wind began to blow, a ship was sailing far out upon the waters. When the waves began to tumble and toss and to grow bigger and bigger the ship rolled up and down, and tipped sideways--first one way and then the other--and was jostled around so roughly that even the sailor-men had to hold fast to the ropes and railings to keep themselves from being swept away by the wind or pitched headlong into the sea.

Pt And the clouds were so thick in the sky that the sunlight couldn't get through them; so that the day grew dark as night, which added to the terrors of the storm.

Pt The Captain of the ship was not afraid, because he had seen storms before, and had sailed his ship through them in safety; but he knew that his passengers would be in danger if they tried to stay on deck, so he put them all into the cabin and told them to stay there until after the storm was over, and to keep brave hearts and not be scared, and all would be well with them.

Pt Now, among these passengers was a little Kansas girl named Dorothy Gale, who was going with her Uncle Henry to Australia, to visit some relatives they had never before seen. Uncle Henry, you must know, was not very well, because he had been working so hard on his Kansas farm that his health had given way and left him weak and nervous. So he

left Aunt Em at home to watch after the hired men and to take care of the farm, while he traveled far away to Australia to visit his cousins and have a good rest.

Pt Dorothy was eager to go with him on this journey, and Uncle Henry thought she would be good company and help cheer him up; so he decided to take her along. The little girl was quite an experienced traveller, for she had once been carried by a cyclone as far away from home as the marvelous Land of Oz, and she had met with a good many adventures in that strange country before she managed to get back to Kansas again. So she wasn't easily frightened, whatever happened, and when the wind began to howl and whistle, and the waves began to tumble and toss, our little girl didn't mind the uproar the least bit.

Pt "Of course we'll have to stay in the cabin," she said to Uncle Henry and the other passengers, "and keep as quiet as possible until the storm is over. For the Captain says if we go on deck we may be blown overboard."

Pt No one wanted to risk such an accident as that, you may be sure; so all the passengers stayed huddled up in the dark cabin, listening to the shrieking of the storm and the creaking of the masts and rigging and trying to keep from bumping into one another when the ship tipped sidewise.

Pt Dorothy had almost fallen asleep when she was aroused with a start to find that Uncle Henry was missing. She couldn't imagine where he had gone, and as he was not very strong she began to worry about him, and to fear he might have been careless enough to go on deck. In that case he would be in great danger unless he instantly came down again.

Pt The fact was that Uncle Henry had gone to lie down in his little sleeping-berth, but Dorothy did not know that. She only remembered that Aunt Em had cautioned her to take good care of her uncle, so at once she decided to go on deck and find him, in spite of the fact that the tempest was now worse than ever, and the ship was plunging in a really dreadful manner. Indeed, the little girl found it was as much as she could do to mount the stairs to the deck, and as soon as she got there the wind struck her so fiercely that it almost tore away the skirts of her dress. Yet Dorothy felt a sort of joyous excitement in defying the storm, and while she held fast to the railing she peered around through the gloom and

thought she saw the dim form of a man clinging to a mast not far away from her. This might be her uncle, so she called as loudly as she could:

Pt "Uncle Henry! Uncle Henry!"

Pt [*Illustration*: "UNCLE HENRY! UNCLE HENRY!" CALLED DOROTHY]

Pt But the wind screeched and howled so madly that she scarce heard her own voice, and the man certainly failed to hear her, for he did not move.

Pt Dorothy decided she must go to him; so she made a dash forward, during a lull in the storm, to where a big square chicken-coop had been lashed to the deck with ropes. She reached this place in safety, but no sooner had she seized fast hold of the slats of the big box in which the chickens were kept than the wind, as if enraged because the little girl dared to resist its power, suddenly redoubled its fury. With a scream like that of an angry giant it tore away the ropes that held the coop and lifted it high into the air, with Dorothy still clinging to the slats. Around and over it whirled, this way and that, and a few moments later the chicken-coop dropped far away into the sea, where the big waves caught it and slid it up-hill to a foaming crest and then downhill into a deep valley, as if it were nothing more than a plaything to keep them amused.

Pt Dorothy had a good ducking, you may be sure, but she didn't lose her presence of mind even for a second. She kept tight hold of the stout slats and as soon as she could get the water out of her eyes she saw that the wind had ripped the cover from the coop, and the poor chickens were fluttering away in every direction, being blown by the wind until they looked like feather dusters without handles. The bottom of the coop was made of thick boards, so Dorothy found she was clinging to a sort of raft, with sides of slats, which readily bore up her weight. After coughing the water out of her throat and getting her breath again, she managed to climb over the slats and stand upon the firm wooden bottom of the coop, which supported her easily enough.

Pt "Why, I've got a ship of my own!" she thought, more amused than frightened at her sudden change of condition; and then, as the coop climbed up to the top of a big wave, she looked eagerly around for the ship from which she had been blown.

Pt It was far, far away, by this time. Perhaps no one on board had yet missed her, or knew of her strange adventure. Down into a valley between the waves the coop swept her, and when she climbed another crest the ship looked like a toy boat, it was such a long way off. Soon it had entirely disappeared in the gloom, and then Dorothy gave a sigh of regret at parting with Uncle Henry and began to wonder what was going to happen to her next.

Pt Just now she was tossing on the bosom of a big ocean, with nothing to keep her afloat but a miserable wooden hen-coop that had a plank bottom and slatted sides, through which the water constantly splashed and wetted her through to the skin! And there was nothing to eat when she became hungry--as she was sure to do before long--and no fresh water to drink and no dry clothes to put on.

Pt "Well, I declare!" she exclaimed, with a laugh. "You're in a pretty fix, Dorothy Gale, I can tell you! and I haven't the least idea how you're going to get out of it!"

Pt As if to add to her troubles the night was now creeping on, and the gray clouds overhead changed to inky blackness. But the wind, as if satisfied at last with its mischievous pranks, stopped blowing this ocean and hurried away to another part of the world to blow something else; so that the waves, not being joggled any more, began to quiet down and behave themselves.

Pt [Illustration: DOROTHY AFLOAT IN THE HEN-COOP]

Pt It was lucky for Dorothy, I think, that the storm subsided; otherwise, brave though she was, I fear she might have perished. Many children, in her place, would have wept and given way to despair; but because Dorothy had encountered so many adventures and come safely through them it did not occur to her at this time to be especially afraid. She was wet and uncomfortable, it is true; but, after sighing that one sigh I told you of, she managed to recall some of her customary cheerfulness and decided to patiently await whatever her fate might be.

Pt By and by the black clouds rolled away and showed a blue sky overhead, with a silver moon shining sweetly in the middle of it and little stars winking merrily at Dorothy when she looked their way. The coop did not toss around any more, but rode the waves more gently--almost like a cradle rocking--so that the floor upon which Dorothy stood was no longer

swept by water coming through the slats. Seeing this, and being quite exhausted by the excitement of the past few hours, the little girl decided that sleep would be the best thing to restore her [strength](#) and the easiest way in which she could pass the time. The floor was damp and she was herself wringing wet, but fortunately this was a warm climate and she did not feel at all cold. So she sat down in a corner of the coop, [leaned](#) her back against the slats, nodded at the friendly stars before she closed her eyes, and was asleep in half a minute.

[Pt](#) [[Illustration](#)]

The Yellow Hen

Pt [Illustration](#)

Pt A strange noise awoke Dorothy, who opened her eyes to find that day had dawned and the sun was shining brightly in a clear sky. She had been dreaming that she was back in Kansas again, and playing in the old barn-yard with the calves and pigs and chickens all around her; and at first, as she rubbed the sleep from her eyes, she really imagined she was there.

Pt "Kut-kut-kut, ka-daw-kut! Kut-kut-kut, ka-daw-kut!"

Pt Ah; here again was the strange noise that had awakened her. Surely it was a hen cackling! But her wide-open eyes first saw, through the slats of the coop, the blue waves of the ocean, now calm and placid, and her thoughts flew back to the past night, so full of danger and discomfort. Also she began to remember that she was a waif of the storm, adrift upon a treacherous and [unknown](#) sea.

Pt "Kut-kut-kut, ka-daw-w-w--kut!"

Pt "What's that?" cried Dorothy, starting to her feet.

Pt "Why, I've just laid an egg, that's all," replied a small, but sharp and distinct voice, and looking around her the little girl discovered a yellow hen squatting in the opposite corner of the coop.

Pt "Dear me!" she exclaimed, in surprise; "have you been here all night, too?"

Pt "Of course," answered the hen, fluttering her wings and yawning. "When the coop blew away from the [ship](#) I clung fast to this corner, with claws and beak, for I knew if I fell into the water I'd surely be drowned. Indeed, I nearly drowned, as it was, with all that water washing over me. I never was so wet before in my life!"

Pt "Yes," agreed Dorothy, "it was pretty wet, for a time, I know. But do you feel comfortable now?"

Pt "Not very. The sun has helped to dry my [feathers](#), as it has your dress, and I feel better since I laid my morning egg. But what's to become of us, I should like to know, afloat on this big pond?"

Pt "I'd like to know that, too," said Dorothy. "But, tell me; how does it happen that you are able to talk? I thought hens could only cluck and cackle."

Pt "Why, as for that," answered the yellow hen thoughtfully, "I've clucked and cackled all my life, and never spoken a word before this morning, that I can remember. But when you asked a question, a minute ago, it seemed the most natural thing in the world to answer you. So I spoke, and I seem to keep on speaking, just as you and other human beings do. Strange, isn't it?"

Pt "Very," replied Dorothy. "If we were in the Land of Oz, I wouldn't think it so queer, because many of the animals can talk in that fairy country. But out here in the ocean must be a good long way from Oz."

Pt "How is my grammar?" asked the yellow hen, anxiously. "Do I speak quite properly, in your judgment?"

Pt "Yes," said Dorothy, "you do very well, for a beginner."

Pt "I'm glad to know that," continued the yellow hen, in a confidential tone; "because, if one is going to talk, it's best to talk correctly. The red rooster has often said that my cluck and my cackle were quite perfect; and now it's a comfort to know I am talking properly."

Pt "I'm beginning to get hungry," remarked Dorothy. "It's breakfast time; but there's no breakfast."

Pt "You may have my egg," said the yellow hen. "I don't care for it, you know."

Pt "Don't you want to hatch it?" asked the little girl, in surprise.

Pt "No, indeed; I never care to hatch eggs unless I've a nice snug nest, in some quiet place, with a baker's dozen of eggs under me. That's thirteen, you know, and it's a lucky number for hens. So you may as well eat this egg."

Pt "Oh, I couldn't poss'bly eat it, unless it was cooked," exclaimed Dorothy. "But I'm much obliged for your kindness, just the same."

Pt "Don't mention it, my dear," answered the hen, calmly, and began pruning her feathers.

Pt For a moment Dorothy stood looking out over the wide sea. She was still thinking of the egg, though; so presently she asked:

Pt "Why do you lay eggs, when you don't expect to hatch them?"

Pt "It's a habit I have," replied the yellow hen. "It has always been my pride to lay a fresh egg every morning, except when I'm moulting. I never feel like having my morning cackle till the egg is properly laid, and without the chance to cackle I would not be happy."

Pt "It's strange," said the girl, reflectively; "But as I'm not a hen I can't be 'spected to understand that."

Pt "Certainly not, my dear."

Pt Then Dorothy fell silent again. The yellow hen was some company, and a bit of comfort, too; but it was dreadfully lonely out on the big ocean, nevertheless.

Pt After a time the hen flew up and perched upon the topmost slat of the coop, which was a little above Dorothy's head when she was sitting upon the bottom, as she had been doing for some moments past.

Pt "Why, we are not far from land!" exclaimed the hen.

Pt "Where? Where is it?" cried Dorothy, jumping up in great excitement.

Pt "Over there a little way," answered the hen, nodding her head in a certain direction. "We seem to be drifting toward it, so that before noon we ought to find ourselves upon dry land again."

Pt "I shall like that!" said Dorothy, with a little sigh, for her feet and legs were still wetted now and then by the sea-water that came through the open slats.

Pt [Illustration: THE YELLOW HEN]

Pt "So shall I," answered her companion. "There is nothing in the world so miserable as a wet hen."

Pt The land, which they seemed to be rapidly approaching, since it grew more distinct every minute, was quite beautiful as viewed by the little girl in the floating hen-coop. Next to the water was a broad beach of white sand and gravel, and farther back were several rocky hills,

while beyond these appeared a strip of green trees that marked the edge of a forest. But there were no houses to be seen, nor any sign of people who might inhabit this unknown land.

Pt "I hope we shall find something to eat," said Dorothy, looking eagerly at the pretty beach toward which they drifted. "It's long past breakfast time, now."

Pt "I'm a trifle hungry, myself," declared the yellow hen.

Pt "Why don't you eat the egg?" asked the child. "You don't need to have your food cooked, as I do."

Pt "Do you take me for a cannibal?" cried the hen, indignantly. "I do not know what I have said or done that leads you to insult me!"

Pt "I beg your pardon, I'm sure Mrs.--Mrs.--by the way, may I inquire your name, ma'am?" asked the little girl.

Pt "My name is Bill," said the yellow hen, somewhat gruffly.

Pt "Bill! Why, that's a boy's name."

Pt "What difference does that make?"

Pt "You're a lady hen, aren't you?"

Pt "Of course. But when I was first hatched out no one could tell whether I was going to be a hen or a rooster; so the little boy at the farm where I was born called me Bill, and made a pet of me because I was the only yellow chicken in the whole brood. When I grew up, and he found that I didn't crow and fight, as all the roosters do, he did not think to change my name, and every creature in the barn-yard, as well as the people in the house, knew me as 'Bill.' So Bill I've always been called, and Bill is my name."

Pt "But it's all wrong, you know," declared Dorothy, earnestly; "and, if you don't mind, I shall call you 'Billina.' Putting the 'eena' on the end makes it a girl's name, you see."

Pt "Oh, I don't mind it in the least," returned the yellow hen. "It doesn't matter at all what you call me, so long as I know the name means me."

Pt "Very well, Billina. My name is Dorothy Gale--just Dorothy to my friends and Miss Gale to strangers. You may call me Dorothy, if you like.

We're getting very near the shore. Do you suppose it is too deep for me to wade the rest of the way?"

Pt "Wait a few minutes longer. The sunshine is warm and pleasant, and we are in no hurry."

Pt "But my feet are all wet and soggy," said the girl. "My dress is dry enough, but I won't feel real comfortable till I get my feet dried."

Pt She waited, however, as the hen advised, and before long the big wooden coop grated gently on the sandy beach and the dangerous voyage was over.

Pt It did not take the castaways long to reach the shore, you may be sure. The yellow hen flew to the sands at once, but Dorothy had to climb over the high slats. Still, for a country girl, that was not much of a feat, and as soon as she was safe ashore Dorothy drew off her wet shoes and stockings and spread them upon the sun-warmed beach to dry.

Pt Then she sat down and watched Billina, who was pick-pecking away with her sharp bill in the sand and gravel, which she scratched up and turned over with her strong claws.

Pt "What are you doing?" asked Dorothy.

Pt "Getting my breakfast, of course," murmured the hen, busily pecking away.

Pt [Illustration: "HOW DREADFUL!" EXCLAIMED DOROTHY]

Pt "What do you find?" inquired the girl, curiously.

Pt "Oh, some fat red ants, and some sand-bugs, and once in a while a tiny crab. They are very sweet and nice, I assure you."

Pt "How dreadful!" exclaimed Dorothy, in a shocked voice.

Pt "What is dreadful?" asked the hen, lifting her head to gaze with one bright eye at her companion.

Pt "Why, eating live things, and horrid bugs, and crawly ants. You ought to be 'shamed of yourself!"

Pt "Goodness me!" returned the hen, in a puzzled tone; "how queer you are, Dorothy! Live things are much fresher and more wholesome than dead ones, and you humans eat all sorts of dead creatures."

Pt "We don't!" said Dorothy.

Pt "You do, indeed," answered Billina. "You eat lambs and sheep and cows and pigs and even chickens."

Pt "But we cook 'em," said Dorothy, triumphantly.

Pt "What difference does that make?"

Pt "A good deal," said the girl, in a graver tone. "I can't just 'splain the difference, but it's there. And, anyhow, we never eat such dreadful things as bugs."

Pt "But you eat the chickens that eat the bugs," retorted the yellow hen, with an odd cackle. "So you are just as bad as we chickens are."

Pt This made Dorothy thoughtful. What Billina said was true enough, and it almost took away her appetite for breakfast. As for the yellow hen, she continued to peck away at the sand busily, and seemed quite contented with her bill-of-fare.

Pt Finally, down near the water's edge, Billina stuck her bill deep into the sand, and then drew back and shivered.

Pt "Ow!" she cried. "I struck metal, that time, and it nearly broke my beak."

Pt "It prob'ly was a rock," said Dorothy, carelessly.

Pt "Nonsense. I know a rock from metal, I guess," said the hen. "There's a different feel to it."

Pt "But there couldn't be any metal on this wild, deserted seashore," persisted the girl. "Where's the place? I'll dig it up, and prove to you I'm right."

Pt Billina showed her the place where she had "stubbed her bill," as she expressed it, and Dorothy dug away the sand until she felt something hard. Then, thrusting in her hand, she pulled the thing out, and discovered it to be a large sized golden key--rather old, but still bright and of perfect shape.

Pt "What did I tell you?" cried the hen, with a cackle of triumph. "Can I tell metal when I bump into it, or is the thing a rock?"

Pt "It's metal, sure enough," answered the child, gazing thoughtfully at the curious thing she had found. "I think it is pure gold, and it must have lain hidden in the sand for a long time. How do you suppose it came there, Billina? And what do you suppose this mysterious key unlocks?"

Pt "I can't say," replied the hen. "You ought to know more about locks and keys than I do."

Pt Dorothy glanced around. There was no sign of any house in that part of the country, and she reasoned that every key must fit a lock and every lock must have a purpose. Perhaps the key had been lost by somebody who lived far away, but had wandered on this very shore.

Pt Musing on these things the girl put the key in the pocket of her dress and then slowly drew on her shoes and stockings, which the sun had fully dried.

Pt "I b'lieve, Billina," she said, "I'll have a look 'round, and see if I can find some breakfast."

Pt [Illustration]

Letters in the Sand

Pt [Illustration]

Pt Walking a little way back from the water's edge, toward the grove of trees, Dorothy came to a flat stretch of white sand that seemed to have queer signs marked upon its surface, just as one would write upon sand with a stick.

Pt "What does it say?" she asked the yellow hen, who trotted along beside her in a rather dignified fashion.

Pt "How should I know?" returned the hen. "I cannot read."

Pt "Oh! Can't you?"

Pt "Certainly not; I've never been to school, you know."

Pt "Well, I have," admitted Dorothy; "but the letters are big and far apart, and it's hard to spell out the words."

Pt But she looked at each letter carefully, and finally discovered that these words were written in the sand:

Pt "BEWARE THE WHEELERS!"

Pt "That's rather strange," declared the hen, when Dorothy had read aloud the words. "What do you suppose the Wheelers are?"

Pt "Folks that wheel, I guess. They must have wheelbarrows, or baby-cabs or hand-carts," said Dorothy.

Pt "Perhaps they're automobiles," suggested the yellow hen. "There is no need to beware of baby-cabs and wheelbarrows; but automobiles are dangerous things. Several of my friends have been run over by them."

Pt "It can't be auto'biles," replied the girl, "for this is a new, wild country, without even trolley-cars or tel'phones. The people here haven't been discovered yet, I'm sure; that is, if there are any people. So I don't b'lieve there can be any auto'biles, Billina."

Pt "Perhaps not," admitted the yellow hen. "Where are you going now?"

Pt "Over to those trees, to see if I can find some fruit or nuts," answered Dorothy.

Pt She tramped across the sand, skirting the foot of one of the little rocky hills that stood near, and soon reached the edge of the forest.

Pt At first she was greatly disappointed, because the nearer trees were all punita, or cotton-wood or eucalyptus, and bore no fruit or nuts at all. But, bye and bye, when she was almost in despair, the little girl came upon two trees that promised to furnish her with plenty of food.

Pt One was quite full of square paper boxes, which grew in clusters on all the limbs, and upon the biggest and ripest boxes the word "Lunch" could be read, in neat raised letters. This tree seemed to bear all the year around, for there were lunch-box blossoms on some of the branches, and on others tiny little lunch-boxes that were as yet quite green, and evidently not fit to eat until they had grown bigger.

Pt The leaves of this tree were all paper napkins, and it presented a very pleasing appearance to the hungry little girl.

Pt But the tree next to the lunch-box tree was even more wonderful, for it bore quantities of tin dinner-pails, which were so full and heavy that the stout branches bent underneath their weight. Some were small and dark-brown in color; those larger were of a dull tin color; but the really ripe ones were pails of bright tin that shone and glistened beautifully in the rays of sunshine that touched them.

Pt Dorothy was delighted, and even the yellow hen acknowledged that she was surprised.

Pt The little girl stood on tip-toe and picked one of the nicest and biggest lunch-boxes, and then she sat down upon the ground and eagerly opened it. Inside she found, nicely wrapped in white papers, a ham sandwich, a piece of sponge-cake, a pickle, a slice of new cheese and an apple. Each thing had a separate stem, and so had to be picked off the side of the box; but Dorothy found them all to be delicious, and she ate every bit of luncheon in the box before she had finished.

Pt "A lunch isn't zactly breakfast," she said to Billina, who sat beside her curiously watching. "But when one is hungry one can eat even supper in the morning, and not complain."

Pt "I hope your lunch-box was perfectly ripe," observed the yellow hen, in an anxious tone. "So much sickness is caused by eating green things."

Pt [*Illustration*: THE LITTLE GIRL PICKED ONE OF THE LUNCH-BOXES]

Pt "Oh, I'm sure it was ripe," declared Dorothy, "all, that is, 'cept the pickle, and a pickle just has to be green, Billina. But everything tasted perfectly splendid, and I'd rather have it than a church picnic. And now I think I'll pick a dinner-pail, to have when I get hungry again, and then we'll start out and 'splore the country, and see where we are."

Pt "Havn't you any idea what country this is?" inquired Billina.

Pt "None at all. But listen: I'm quite sure it's a fairy country, or such things as lunch-boxes and dinner-pails wouldn't be growing upon trees. Besides, Billina, being a hen, you wouldn't be able to talk in any civ'lized country, like Kansas, where no fairies live at all."

Pt "Perhaps we're in the Land of Oz," said the hen, thoughtfully.

Pt "No, that can't be," answered the little girl; "because I've been to the Land of Oz, and it's all surrounded by a horrid desert that no one can cross."

Pt "Then how did you get away from there again?" asked Billina.

Pt "I had a pair of silver shoes, that carried me through the air; but I lost them," said Dorothy.

Pt "Ah, indeed," remarked the yellow hen, in a tone of unbelief.

Pt "Anyhow," resumed the girl, "there is no seashore near the Land of Oz, so this must surely be some other fairy country."

Pt While she was speaking she selected a bright and pretty dinner-pail that seemed to have a stout handle, and picked it from its branch. Then, accompanied by the yellow hen, she walked out of the shadow of the trees toward the sea-shore.

Pt They were part way across the sands when Billina suddenly cried, in a voice of terror:

Pt "What's that?"

Pt [*Illustration*]

Pt Dorothy turned quickly around, and saw coming out of a path that led from between the trees the most peculiar person her eyes had ever beheld.

Pt It had the form of a man, except that it walked, or rather rolled, upon all fours, and its legs were the same length as its arms, giving them the appearance of the four legs of a beast. Yet it was no beast that Dorothy had discovered, for the person was clothed most gorgeously in embroidered garments of many colors, and wore a straw hat perched jauntily upon the side of its head. But it differed from human beings in this respect, that instead of hands and feet there grew at the end of its arms and legs round wheels, and by means of these wheels it rolled very swiftly over the level ground. Afterward Dorothy found that these odd wheels were of the same hard substance that our finger-nails and toe-nails are composed of, and she also learned that creatures of this strange race were born in this queer fashion. But when our little girl first caught sight of the first individual of a race that was destined to cause her a lot of trouble, she had an idea that the brilliantly-clothed personage was on roller-skates, which were attached to his hands as well as to his feet.

Pt "Run!" screamed the yellow hen, fluttering away in great fright. "It's a Wheeler!"

Pt [Illustration: "IT'S A WHEELER!"]

Pt "A Wheeler?" exclaimed Dorothy. "What can that be?"

Pt "Don't you remember the warning in the sand: 'Beware the Wheelers'? Run, I tell you--run!"

Pt So Dorothy ran, and the Wheeler gave a sharp, wild cry and came after her in full chase.

Pt Looking over her shoulder as she ran, the girl now saw a great procession of Wheelers emerging from the forest--dozens and dozens of them--all clad in splendid, tight-fitting garments and all rolling swiftly toward her and uttering their wild, strange cries.

Pt "They're sure to catch us!" panted the girl, who was still carrying the heavy dinner-pail she had picked. "I can't run much farther, Billina."

Pt "Climb up this hill,--quick!" said the hen; and Dorothy found she was very near to the heap of loose and jagged rocks they had passed on their

way to the forest. The yellow hen was even now fluttering among the rocks, and Dorothy followed as best she could, half climbing and half tumbling up the rough and rugged steep.

Pt She was none too soon, for the foremost Wheeler reached the hill a moment after her; but while the girl scrambled up the rocks the creature stopped short with howls of rage and disappointment.

Pt Dorothy now heard the yellow hen laughing, in her cackling, henny way.

Pt "Don't hurry, my dear," cried Billina. "They can't follow us among these rocks, so we're safe enough now."

Pt Dorothy stopped at once and sat down upon a broad boulder, for she was all out of breath.

Pt The rest of the Wheelers had now reached the foot of the hill, but it was evident that their wheels would not roll upon the rough and jagged rocks, and therefore they were helpless to follow Dorothy and the hen to where they had taken refuge. But they circled all around the little hill, so the child and Billina were fast prisoners and could not come down without being captured.

Pt Then the creatures shook their front wheels at Dorothy in a threatening manner, and it seemed they were able to speak as well as to make their dreadful outcries, for several of them shouted:

Pt "We'll get you in time, never fear! And when we do get you, we'll tear you into little bits!"

Pt "Why are you so cruel to me?" asked Dorothy. "I'm a stranger in your country, and have done you no harm."

Pt "No harm!" cried one who seemed to be their leader. "Did you not pick our lunch-boxes and dinner-pails? Have you not a stolen dinner-pail still in your hand?"

Pt "I only picked one of each," she answered. "I was hungry, and I didn't know the trees were yours."

Pt "That is no excuse," retorted the leader, who was clothed in a most gorgeous suit. "It is the law here that whoever picks a dinner-pail without our permission must die immediately."

Pt "Don't you believe him," said Billina. "I'm sure the trees do not belong to these awful creatures. They are fit for any mischief, and it's my opinion they would try to kill us just the same if you hadn't picked a dinner-pail."

Índice - Versão em Português

[1 - Elementos Pré-Textuais](#)

[2 - A Menina no Galinheiro](#)

[3 - A Galinha Amarela](#)

[4 - Letras na Areia](#)

1 - Elementos Pré-Textuais

En O autor de O Mágico de Oz, A Terra de Oz, e mais.

En [Ilustração]

En Ilustrado por John R. Neill

En Chicago: The Reilly & Britton Co., Editores

En [Ilustração: Copyright, 1907, por L. Frank Baum. Todos os direitos reservados]

En [Ilustração: A todos os meninos e meninas que leem minhas histórias, e especialmente às Dorothys, este livro é carinhosamente dedicado.]

En Lista de capítulos

En Página

En [Ilustração]

En [Ilustração]

En [Ilustração]

En [Ilustração]

En Nota do Autor

En Meus jovens amigos, as crianças, ajudaram a criar este novo "Livro de Oz", assim como ajudaram com o último, A Terra de Oz. Suas cartinhas gentis pedem mais sobre Dorothy. Elas também perguntam o que aconteceu com o Leão Covarde e o que Ozma fez depois que se tornou a Governante de Oz. Algumas crianças até sugerem histórias. Elas pedem que Dorothy volte à Terra de Oz, ou querem que Ozma e Dorothy se encontrem e se divirtam juntas. Se eu escrevesse cada história que pediram, eu precisaria de muitos livros. Eu gostaria de poder fazer isso, porque gosto de escrever essas histórias tanto quanto as crianças gostam de lê-las.

En Bem, aqui está mais sobre Dorothy, e sobre nossos velhos amigos o Espantalho, o Lenhador de Lata, o Leão Covarde, Ozma, e todos os outros. Também há muito sobre alguns personagens novos e incomuns.

Uma criança que leu esta história antes de ser impressa me disse: 'Billina é bem de Oz, senhor Baum, e Tiktok e o Tigre Faminto também.'

En Se isso é justo e verdadeiro, e se as crianças acharem que esta nova história é "bem de Oz", ficarei muito feliz por tê-la escrito. Talvez eu também receba mais cartas bem-vindas de leitores me contando o quanto gostaram de "Ozma de Oz". Espero que sim.

En MACATAWA, 1907.

En [Ilustração]

2 - A Menina no Galinheiro

En [Ilustração]

En O vento soprava forte e mexia a água do oceano. Ele fazia ondinhas, depois ondas, e então enormes vagalhões. Esses vagalhões subiam bem alto, até acima das casas e árvores altas. Pareciam montanhas, e os espaços entre eles pareciam vales profundos.

En Esse movimento selvagem do mar, causado pelo vento travesso sem nenhum bom motivo, provocou uma tempestade terrível. Uma tempestade no mar pode fazer coisas estranhas e causar muitos estragos.

En Naquele momento, um navio navegava bem longe na água. Quando as ondas começaram a subir, descer e ficar maiores, o navio balançava para cima e para baixo e se inclinava de um lado para outro. Foi sacudido tão forte que os marinheiros tiveram que se segurar firme às cordas e corrimãos para não serem levados ou jogados ao mar.

En As nuvens estavam tão espessas que a luz do sol não conseguia passar. O dia ficou escuro como a noite, o que tornou a tempestade ainda mais assustadora.

En O Capitão não estava com medo, porque já tinha passado por tempestades antes e sempre havia levado seu navio em segurança. Mas ele sabia que os passageiros correriam perigo se ficassem no convés, então os mandou para a cabine. Disse-lhes para ficarem lá até a tempestade passar, serem corajosos e confiarem que tudo ficaria bem.

En Entre os passageiros estava uma garotinha do Kansas chamada Dorothy Gale. Ela viajava com o Tio Henry para a Austrália, para visitar parentes que nunca tinham conhecido. O Tio Henry não estava bem, porque o trabalho pesado em sua fazenda no Kansas o havia deixado fraco e nervoso. Por isso, ele deixou a Tia Em em casa cuidando da fazenda enquanto ia à Austrália descansar e fazer uma visita.

En Dorothy ficou feliz em ir com ele, e o Tio Henry pensou que ela o animaria. Então a levou consigo. Ela já era uma viajante experiente, porque um ciclone certa vez a levava à incrível Terra de Oz, onde viveu muitas aventuras antes de voltar ao Kansas. Por isso, ela não se

assustava facilmente. Quando o vento uivava e as ondas balançavam, ela nem se incomodava com o barulho.

En "Claro que teremos que ficar na cabine", ela disse ao Tio Henry e aos outros passageiros. "Precisamos ficar bem quietos até a tempestade passar. O Capitão diz que podemos ser levados pelo mar se formos ao convés."

En Ninguém quis correr esse risco. Então todos os passageiros ficaram juntos na cabine escura. Eles escutavam a tempestade gritar lá fora e ouviam os mastros e o cordame rangerem, enquanto o navio se inclinava de um lado para outro e tentavam não esbarrar uns nos outros.

En Dorothy quase tinha adormecido quando de repente acordou e viu que o Tio Henry havia sumido. Ela não sabia para onde ele tinha ido, e como ele não era forte, ficou preocupada. Temia que ele tivesse ido ao convés por engano. Se fosse assim, ele estaria em grande perigo, a menos que voltasse logo.

En A verdade era que o Tio Henry tinha ido se deitar em seu pequeno beliche, mas Dorothy não sabia disso. Ela só se lembrava de que a Tia Em havia pedido que cuidasse bem do tio. Então decidiu na hora subir ao convés para encontrá-lo, mesmo com a tempestade piorando e o navio tremendo terrivelmente. Foi difícil para a garotinha até subir a escada até o convés. Assim que chegou lá, o vento a atingiu com tanta força que quase arrancou seu vestido. Ainda assim, Dorothy se sentiu animada ao enfrentar a tempestade. Segurando firme no corrimão, ela olhou pela escuridão e achou ter visto um homem perto de um mastro, não muito longe. Podia ser seu tio, então ela gritou o mais alto que pôde:

En "Tio Henry! Tio Henry!"

En [Ilustração: "TIO HENRY! TIO HENRY!" GRITOU DOROTHY]

En Mas o vento gritava e uivava tão selvagememente que ela mal conseguia ouvir a própria voz, e o homem certamente não a ouviu, porque não se moveu.

En Dorothy decidiu que precisava ir até ele. Então, durante uma pequena pausa na tempestade, correu até um grande galinheiro quadrado, preso ao convés com cordas. Chegou até ele em segurança, mas assim que agarrou as ripas da caixa, o vento ficou ainda mais forte, como se estivesse com raiva de a garotinha estar lutando contra ele.

Com um grito como o de um gigante zangado, arrancou as cordas e ergueu o galinheiro bem alto no ar, com Dorothy ainda segurando nele. Ele girou e girou, e então, alguns instantes depois, caiu longe, dentro do mar. As grandes ondas o pegaram, ergueram-no até o topo espumante e depois o soltaram de novo, como se fosse apenas um brinquedo para elas.

En Dorothy estava encharcada, mas não perdeu a calma por um segundo sequer. Segurou firme nas ripas fortes, e quando conseguiu limpar a água dos olhos, viu que o vento tinha arrancado a tampa do galinheiro. As pobres galinhas voavam para todos os lados, levadas como espanadores sem cabo. O fundo do galinheiro era feito de tábuas grossas, então Dorothy percebeu que estava segurando uma espécie de jangada com laterais de ripas, e ela aguentava bem seu peso. Depois de tossir a água e recuperar o fôlego, ela subiu sobre as ripas e ficou de pé no fundo sólido de madeira do galinheiro, que a sustentava bem.

En "Ora, eu tenho meu próprio navio!", ela pensou, sentindo-se mais divertida do que assustada com sua súbita mudança. Então, quando o galinheiro subiu ao topo de uma onda grande, ela olhou rapidamente ao redor procurando o navio de onde tinha sido levada.

En Ele já estava bem longe. Talvez ninguém a bordo tivesse notado sua falta ainda, ou soubesse de sua estranha aventura. O galinheiro a levou para baixo, num vale entre as ondas, e quando subiu outra onda, o navio parecia um barquinho de brinquedo, de tão longe que estava. Logo desapareceu completamente na escuridão, e Dorothy suspirou tristemente por deixar o Tio Henry. Depois começou a se perguntar o que aconteceria com ela em seguida.

En Nesse momento, ela flutuava na superfície de um grande oceano, sem nada para mantê-la à tona além de um miserável galinheiro de madeira, com fundo de tábua e laterais de ripas. A água ainda entrava por ele e a encharcava até a pele. E ela não tinha nada para comer quando a fome viesse, o que sabia que aconteceria logo, e nenhuma água fresca para beber ou roupas secas para vestir.

En "Bom, francamente!", ela disse com uma risada. "Você está numa bela enrascada, Dorothy Gale, posso te garantir! E não faço ideia de como você vai sair dela!"

En A noite chegava, e as nuvens cinzentas lá em cima ficaram negras. Então o vento, como se estivesse cansado de suas travessuras, parou de soprar sobre o mar e foi para outro lugar. As ondas não eram mais sacudidas, então foram ficando calmas aos poucos.

En [Ilustração: DOROTHY À DERIVA NO GALINHEIRO]

En Foi uma sorte para Dorothy que a tempestade tenha se acalmado; caso contrário, mesmo sendo corajosa, ela poderia ter morrido. Muitas crianças teriam chorado e perdido a esperança, mas Dorothy já tinha vivido tantas aventuras que não sentiu um medo tão grande. Estava molhada e desconfortável, mas depois daquele único suspiro, lembrou-se de seu bom humor de sempre e decidiu esperar pacientemente pelo que fosse acontecer.

En Mais tarde, as nuvens negras se afastaram e um céu azul apareceu. Uma lua prateada brilhava suavemente, e as estrelinhas pareciam piscar para Dorothy. O galinheiro parou de balançar e se movia suavemente sobre as ondas, quase como um berço. A água já não entrava mais pelas ripas até o chão onde Dorothy estava. Cansada de toda a agitação, ela decidiu que dormir a ajudaria a recuperar as forças e faria o tempo passar mais depressa. O chão estava úmido e ela estava encharcada, mas o lugar era quente, então não sentiu frio. Sentou-se num canto, encostou-se nas ripas, acenou com a cabeça para as estrelas amigas e adormeceu em meio minuto.

En [Ilustração]

3 - A Galinha Amarela

En [Ilustração]

En Um barulho estranho acordou Dorothy. Ela abriu os olhos e viu que a manhã tinha chegado e o sol brilhava num céu limpo. Ela estava sonhando que estava de volta ao Kansas, brincando no velho curral com bezerros, porcos e galinhas ao redor. No início, ao esfregar o sono dos olhos, ela realmente pensou que estava lá.

En A galinha fazia sons como "Cot-cot-cot, ca-ra-cá!"

En Aquele barulho estranho apareceu de novo. Devia ser uma galinha cacarejando. Pelas ripas do galinheiro, Dorothy viu primeiro o oceano azul, agora calmo e tranquilo. Depois se lembrou da noite perigosa e desconfortável anterior. Também se lembrou de que era uma pobre criança levada pela tempestade, à deriva num mar perigoso e desconhecido.

En "Cot-cot-cot, ca-ra-a-á!"

En "O que é isso?", gritou Dorothy, pulando de pé.

En "Ora, acabei de botar um ovo, só isso", respondeu uma vozinha clara. Dorothy olhou ao redor e viu uma galinha amarela sentada no canto oposto do galinheiro.

En "Minha nossa!", ela disse surpresa. "Você também ficou aqui a noite toda?"

En "Claro", respondeu a galinha, sacudindo as asas e bocejando. "Quando o galinheiro voou do navio, eu me segurei firme neste canto com as garras e o bico. Sabia que se caísse na água, com certeza me afogaria. Quase me afoguei mesmo assim, com toda aquela água passando por cima de mim. Nunca fiquei tão molhada na vida."

En "Sim", concordou Dorothy. "Ficou bem molhado por um tempo, eu sei. Mas você se sente confortável agora?"

En "Nem tanto. O sol ajudou a secar minhas penas, assim como secou seu vestido, e me sinto melhor desde que botei meu ovo da manhã. Mas o que vai acontecer com a gente, flutuando nessa poça enorme?"

En "Eu também gostaria de saber isso", disse Dorothy. "Mas me diga, como você consegue falar? Eu achava que galinhas só sabiam cacarejar."

En "Bem", disse a galinha amarela pensativa, "eu cacarejei a vida toda, e não me lembro de dizer nenhuma palavra antes desta manhã. Mas quando você fez uma pergunta agora há pouco, responder pareceu a coisa mais natural do mundo. Então eu falei, e agora parece que continuo falando, assim como você e os outros seres humanos fazem. Estranho, não é?"

En "Muito", respondeu Dorothy. "Se estivéssemos na Terra de Oz, eu não acharia tão estranho, porque muitos animais conseguem falar naquele país de fadas. Mas aqui no oceano, devemos estar bem longe de Oz."

En "Como está minha gramática?", perguntou a galinha amarela, ansiosa. "Estou falando corretamente, na sua opinião?"

En "Sim", disse Dorothy. "Você está indo muito bem para uma iniciante."

En "Fico feliz em ouvir isso", disse a galinha amarela num tom reservado. "Se alguém vai falar, é melhor falar corretamente. O galo vermelho sempre disse que meu cacarejo era perfeito, e agora fico feliz de saber que falo direito."

En "Estou começando a sentir fome", disse Dorothy. "É hora do café da manhã, mas não há café da manhã."

En "Você pode ficar com meu ovo", disse a galinha amarela. "Eu não quero ele, sabe."

En "Você não quer chocá-lo?", perguntou a garotinha, surpresa.

En "Não, de jeito nenhum. Eu só quero chocar ovos quando tenho um ninho bem aconchegante num lugar tranquilo, com treze ovos debaixo de mim. Essa é uma dúzia de padeiro, sabe, e é um número de sorte para as galinhas. Então pode comer esse ovo."

En "Ah, eu não poderia comê-lo de jeito nenhum a menos que estivesse cozido", exclamou Dorothy. "Mas sou muito grata pela sua gentileza mesmo assim."

En "Não precisa agradecer, minha querida", respondeu a galinha calmamente, e começou a alisar as penas.

En Por um momento, Dorothy ficou olhando para o vasto mar. Mas ainda estava pensando no ovo, então depois de um tempo perguntou:

En "Por que você bota ovos se não pretende chocá-los?"

En "É um hábito meu", respondeu a galinha amarela. "Sempre tive orgulho de botar um ovo fresco toda manhã, exceto quando estou trocando as penas. Não me sinto bem até fazer meu cacarejo da manhã depois de botar o ovo, e se não pudesse cacarejar, não seria feliz."

En "Que estranho", disse a garota, pensativa. "Mas eu não sou uma galinha, então não posso entender isso."

En "Claro que não, minha querida."

En Então Dorothy ficou calada de novo. A galinha amarela era boa companhia e um pequeno consolo, mas o grande oceano ainda era muito solitário.

En Depois de um tempo, a galinha voou e pousou na ripa mais alta do galinheiro. Estava um pouco mais alta que a cabeça de Dorothy, já que Dorothy tinha ficado sentada no fundo por um bom tempo.

En "Ora, não estamos longe da terra!", gritou a galinha.

En "Onde? Onde é?", Dorothy gritou, pulando de pé com muita animação.

En "Ali, um pouco adiante", respondeu a galinha, apontando com a cabeça naquela direção. "Parece que estamos indo à deriva na direção dela, então antes do meio-dia devemos chegar de novo à terra firme."

En "Vou gostar disso!", disse Dorothy com um suspirinho, porque seus pés e pernas ainda ficavam molhados de vez em quando com a água do mar que entrava pelas ripas abertas.

En [Ilustração: A GALINHA AMARELA]

En "Eu também", respondeu sua companheira. "Nada no mundo é mais infeliz do que uma galinha molhada."

En A terra para onde estavam indo ficava mais clara a cada minuto, e parecia muito bonita para a garotinha no galinheiro flutuante. Perto da

água havia uma ampla praia de areia branca e cascalho. Mais atrás havia várias colinas rochosas, e além delas uma linha de árvores verdes na beira de uma floresta. Mas não havia casas nem sinais de pessoas naquela terra desconhecida.

En "Espero que encontremos algo para comer", disse Dorothy, olhando ansiosa para a bela praia em direção à qual estavam indo. "Já passou muito da hora do café da manhã."

En "Eu também estou com um pouco de fome", disse a galinha amarela.

En "Por que você não come o ovo?", perguntou a criança. "Você não precisa cozinhar sua comida, como eu preciso."

En "Você acha que eu sou canibal?", gritou a galinha. Ela estava zangada. "Não sei o que eu disse ou fiz para você me insultar assim!"

En "Peço desculpas, com certeza, senhora... senhora... a propósito, posso perguntar seu nome, minha senhora?", perguntou a garotinha.

En "Meu nome é Bill", disse a galinha amarela, numa voz meio áspera.

En "Bill! Ora, isso é nome de menino."

En "Que diferença isso faz?"

En "Você é uma galinha, uma fêmea, não é?"

En "Claro. Mas quando eu nasci, ninguém sabia se eu seria uma galinha ou um galo. Então o menininho da fazenda onde nasci me chamou de Bill, e fez de mim seu bichinho de estimação, porque eu era o único pintinho amarelo de toda a ninhada. Quando cresci, ele viu que eu não cantava nem brigava como os galos fazem. Mas ele não mudou meu nome, e todo mundo no curral, assim como as pessoas da casa, me conheciam como Bill. Então sempre me chamaram de Bill, e Bill é meu nome."

En "Mas isso está tudo errado, sabe", disse Dorothy, séria. "E, se você não se importar, vou te chamar de Billina. Colocando 'ina' no final, fica um nome de menina, viu."

En "Ah, eu não me importo nem um pouco", disse a galinha amarela. "Não importa como você me chame, contanto que eu saiba que o nome é para mim."

En "Muito bem, Billina. Meu nome é Dorothy Gale... só Dorothy para os amigos e Senhorita Gale para estranhos. Pode me chamar de Dorothy, se quiser. Estamos chegando bem perto da praia. Você acha que é fundo demais para eu ir andando o resto do caminho?"

En "Espere mais alguns minutos. O sol está quente e agradável, e não temos pressa."

En "Mas meus pés estão todos molhados e ensopados", disse a garota. "Meu vestido já está bem seco, mas só vou me sentir realmente confortável quando meus pés estiverem secos."

En Ela esperou, como a galinha aconselhou, e logo o grande galinheiro de madeira raspou suavemente na praia de areia. Então a perigosa viagem chegou ao fim.

En Os naufragos chegaram à praia rapidamente, pode ter certeza. A galinha amarela voou direto para a areia, mas Dorothy teve que subir sobre as ripas altas. Ainda assim, para uma menina do campo, aquilo não foi difícil, e assim que ficou segura em terra, Dorothy tirou os sapatos e as meias molhadas e os deixou na praia quente de sol para secar.

En Então ela se sentou e ficou observando Billina. A galinha bicava a areia e o cascalho com seu bico afiado, e cavava com suas garras fortes.

En "O que você está fazendo?", perguntou Dorothy.

En "Tomando meu café da manhã, é claro", murmurou a galinha, continuando a bicar sem parar.

En [Ilustração: "QUE HORROR!", EXCLAMOU DOROTHY]

En "O que você encontra?", perguntou a garota, curiosa.

En "Ah, umas formigas vermelhas gordas, uns besouros de areia, e de vez em quando um caranguejinho. São bem gostosos, eu garanto."

En "Que horror!", disse Dorothy, com voz chocada.

En "O que é horror?", perguntou a galinha, levantando a cabeça e olhando para a companheira com um olho brilhante.

En "Ora, comer coisas vivas, e besouros horríveis, e formigas que se arrastam. Você devia ter vergonha!"

En "Minha nossa!", disse a galinha, surpresa. "Que estranha você é, Dorothy! Coisas vivas são muito mais frescas e saudáveis do que as mortas, e vocês, humanos, comem todo tipo de criatura morta."

En "Não comemos!", disse Dorothy.

En "Sim, comem", respondeu Billina. "Vocês comem cordeiros, ovelhas, vacas, porcos, e até galinhas."

En "Mas nós cozinhamos eles", disse Dorothy, orgulhosa.

En "Que diferença isso faz?"

En "Bastante diferença", disse a garota, mais séria. "Não consigo explicar bem a diferença, mas ela existe. E de qualquer forma, nunca comemos coisas horríveis como besouros."

En "Mas vocês comem as galinhas que comem os besouros", disse a galinha amarela, num cacarejo estranho. "Então vocês são tão ruins quanto nós, galinhas."

En Dorothy ficou pensativa depois disso. Billina tinha razão, e Dorothy quase perdeu a vontade de tomar o café da manhã. A galinha amarela continuava bicando a areia e parecia bem feliz com sua comida.

En Por fim, perto da água, Billina enfiou o bico fundo na areia. Depois recuou e estremeceu.

En "Ai!", ela gritou. "Bati num metal dessa vez, e quase quebrou meu bico."

En "Deve ter sido uma pedra", disse Dorothy, sem se importar muito.

En "Bobagem. Eu sei distinguir pedra de metal, imagino", disse a galinha. "É diferente ao toque."

En "Mas não poderia haver metal nesta praia selvagem e vazia", disse a garota. "Onde é o lugar? Vou cavar e provar que estou certa."

En Billina mostrou o lugar onde tinha "batido o bico", como disse, e Dorothy cavou na areia até sentir algo duro. Então enfiou a mão e puxou o objeto para fora. Era uma grande chave dourada, velha, mas ainda brilhante e em perfeito estado.

En "O que eu te disse?", gritou a galinha com um cacarejo feliz. "Sei distinguir metal quando bato nele, ou é pedra?"

En "É metal, com certeza", respondeu a criança, olhando com cuidado para a coisa estranha que tinha encontrado. "Acho que é ouro puro, e deve ter ficado escondida na areia por muito tempo. O que você acha, como ela foi parar aí, Billina? E o que você acha que essa chave misteriosa abre?"

En "Não sei dizer", respondeu a galinha. "Você deve saber mais sobre fechaduras e chaves do que eu."

En Dorothy olhou ao redor. Não havia casa nenhuma naquela parte do país, e ela pensou que toda chave deve servir a uma fechadura, e toda fechadura deve ter uma finalidade. Talvez a chave tivesse sido perdida por alguém que morava longe, mas que uma vez tinha caminhado por essa mesma praia.

En Pensando nessas coisas, a garota colocou a chave no bolso do vestido. Depois calçou lentamente os sapatos e as meias, que o sol tinha secado completamente.

En "Acho, Billina", ela disse, "que vou dar uma olhada por aí e ver se consigo encontrar algo para o café da manhã."

En [Ilustração]

4 - Letras na Areia

En [Ilustração]

En Dorothy caminhou um pouco de volta da água, em direção às árvores. Ali encontrou um lugar plano de areia branca. Havia marcas estranhas nele, como palavras escritas com um graveto.

En "O que diz aqui?", perguntou à galinha amarela, que caminhava ao lado dela, toda cheia de si.

En "Como eu vou saber?", respondeu a galinha. "Eu não sei ler."

En "Ah! Você não sabe?"

En "Claro que não. Eu nunca fui à escola, sabe."

En "Bem, eu fui", disse Dorothy. "Mas as letras são grandes e espaçadas, e é difícil juntar as palavras."

En Ainda assim, ela olhou cada letra com cuidado. Por fim descobriu que estas palavras estavam escritas na areia:

En "CUIDADO COM OS RODANTES!"

En "Isso é muito estranho", disse a galinha quando Dorothy leu as palavras em voz alta. "O que você acha que são os Rodantes?"

En "Acho que são pessoas que se movem sobre rodas. Talvez tenham carrinhos de mão, carrinhos de bebê ou carroças de mão", disse Dorothy.

En "Talvez sejam automóveis", disse a galinha amarela. "Você não precisa temer carrinhos de bebê e carrinhos de mão, mas automóveis são perigosos. Vários dos meus amigos já foram atropelados por eles."

En "Não pode ser automóveis", respondeu a garota, "porque este é um país novo e selvagem, sem bondes nem telefones. Tenho certeza de que as pessoas daqui ainda não foram descobertas, se é que há pessoas aqui. Então não acredito que possa haver automóveis, Billina."

En "Talvez não", disse a galinha amarela. "Para onde você vai agora?"

En "Vou até aquelas árvores procurar frutas ou nozes", disse Dorothy.

En Ela atravessou a areia e contornou a base de uma pequena colina rochosa por perto. Logo chegou à beira da floresta.

En No início ficou muito desapontada, porque as árvores perto dela eram só punita, choupo ou eucalipto, e não tinham frutas nem nozes. Mas depois, quando já estava quase desistindo, a garotinha encontrou duas árvores que pareciam oferecer bastante comida.

En Uma árvore estava coberta de caixinhas de papel quadradas, crescendo em grupos em todos os seus galhos. Nas caixas maiores e mais maduras, a palavra "Almoço" estava escrita em letras em relevo bem cuidadas. Essa árvore parecia dar frutos o ano todo. Alguns galhos tinham flores de caixa de almoço, e outros tinham caixinhas verdes ainda não prontas para comer.

En As folhas dessa árvore eram guardanapos de papel, e ela parecia muito agradável para a garotinha faminta.

En A árvore ao lado da árvore de caixas de almoço era ainda mais surpreendente, porque tinha muitas marmitas de lata nela. Estavam tão cheias e pesadas que os galhos fortes se curvavam com o peso. Algumas eram pequenas e de cor marrom-escura. As maiores tinham uma cor de estanho fosco. As bem maduras eram marmitas de lata brilhante que reluziam ao sol.

En Dorothy ficou muito feliz, e até a galinha amarela admitiu que estava surpresa.

En A garotinha ficou na ponta dos pés e colheu uma das caixas de almoço mais bonitas e maiores. Depois sentou no chão e a abriu rapidamente. Dentro, embrulhados em papel branco, encontrou um sanduíche de presunto, um pedaço de bolo esponjoso, um pickles, uma fatia de queijo fresco, e uma maçã. Cada item tinha seu próprio talo, então ela teve que puxá-los da lateral da caixa. Dorothy achou que tudo estava delicioso, e comeu tudo do almoço.

En "Um almoço não é exatamente café da manhã", disse a Billina, que estava sentada ao lado dela, observando atentamente. "Mas quando se está com fome, pode até comer jantar de manhã sem reclamar."

En "Espero que sua caixa de almoço estivesse bem madura", disse a galinha amarela, preocupada. "Tanta doença vem de comer coisas verdes."

En [Ilustração: A GAROTINHA COLHEU UMA DAS CAIXAS DE ALMOÇO]

En "Ah, tenho certeza de que estava madura", disse Dorothy. "Tudo, quer dizer, exceto o pickles, e um pickles tem que ser verde, Billina. Mas tudo estava uma delícia, e eu preferiria isso a um piquenique de igreja. Agora acho que vou colher uma marmita para quando eu sentir fome de novo, e então vamos sair e explorar este país para ver onde estamos."

En "Você não tem ideia de que país é este?", perguntou Billina.

En "Nenhuma. Mas escute: tenho certeza de que é um país de fadas, ou coisas como caixas de almoço e marmitas não cresceriam em árvores. Além disso, Billina, se você fosse uma galinha, não poderia falar em nenhum país civilizado como o Kansas, onde não há fadas nenhuma."

En "Talvez estejamos na Terra de Oz", disse a galinha, pensativa.

En "Não, isso não pode ser", respondeu a garotinha. "Eu já estive na Terra de Oz, e ela é toda cercada por um deserto terrível que ninguém consegue atravessar."

En "Então como você saiu de lá de novo?", perguntou Billina.

En "Eu tinha um par de sapatos de prata que podiam me levar pelo ar, mas eu os perdi", disse Dorothy.

En "Ah, sério", disse a galinha amarela, parecendo desconfiada.

En "De qualquer forma", disse a garota, "não existe litoral perto da Terra de Oz, então este deve ser algum outro país de fadas."

En Enquanto falava, ela escolheu uma marmita bonita e brilhante, com uma alça forte, e a tirou do galho. Então, com a galinha amarela ao lado, caminhou para fora da sombra das árvores em direção à praia.

En Elas estavam no meio do caminho pela areia quando Billina de repente gritou de terror:

En "O que é aquilo?"

En [Ilustração]

En Dorothy se virou rapidamente e viu a pessoa mais estranha que já tinha visto, saindo de um caminho entre as árvores.

En Parecia um homem, mas se movia de quatro, rolando em vez de andar. Seus braços e pernas tinham o mesmo comprimento, então pareciam quatro patas de animal. Ainda assim, não era um bicho. Dorothy viu que ele usava roupas coloridas e vistosas e um chapéu de palha de lado na cabeça. Também era diferente das pessoas por ter rodas redondas em vez de mãos e pés nas pontas dos braços e pernas. Essas rodas o deixavam rolar bem rápido em terreno plano. Dorothy depois descobriu que essas rodas eram feitas de uma substância dura como unhas de mãos e pés, e que todas as criaturas dessa raça estranha nasciam assim. Mas quando Dorothy viu um deles pela primeira vez, achou que a figura vestida de cores vivas usava patins tanto nas mãos quanto nos pés.

En "Corra!", gritou a galinha amarela, voando embora de medo. "É um Rodante!"

En [Ilustração: "É UM RODANTE!"]

En "Um Rodante?", gritou Dorothy. "O que é isso?"

En "Você não se lembra do aviso na areia: 'Cuidado com os Rodantes'? Corra, eu disse... corra!"

En Dorothy correu, e o Rodante deu um grito agudo e selvagem e saiu atrás dela.

En Ao olhar para trás enquanto corria, Dorothy viu muitos Rodantes saindo da floresta. Havia dezenas deles. Todos vestiam roupas finas e justas e rolavam depressa em direção a ela, soltando gritos selvagens e estranhos.

En "Eles vão nos pegar com certeza!", disse a garota, ofegante. Ela ainda carregava a pesada marmita que tinha pegado. "Não consigo correr muito mais, Billina."

En "Suba nesta colina rápido!", disse a galinha. Dorothy viu que estavam perto de uma pilha de pedras soltas e afiadas que tinham passado a caminho da floresta. A galinha amarela já esvoaçava entre as pedras, e Dorothy seguiu como podia, meio subindo e meio caindo pelo caminho íngreme e acidentado.

En Ela chegou bem a tempo. O primeiro Rodante alcançou a colina um instante depois dela. Mas enquanto Dorothy subia pelas pedras, a criatura parou, soltando gritos altos de raiva e decepção.

En Dorothy ouviu a galinha amarela rindo, do seu jeito cacarejante de galinha.

En "Não se apresse, minha querida", gritou Billina. "Eles não conseguem nos seguir entre essas pedras, então estamos seguras por enquanto."

En Dorothy parou na hora e se sentou numa pedra larga, porque estava sem fôlego.

En Os outros Rodantes tinham chegado ao pé da colina, mas suas rodas não conseguiam se mover sobre as pedras ásperas e afiadas. Então não conseguiam seguir Dorothy e a galinha até o esconderijo. Mas rodearam a pequena colina, de modo que a criança e Billina ficaram presas e não podiam descer sem serem pegas.

En Então as criaturas sacudiram suas rodas dianteiras para Dorothy de um jeito ameaçador. Parecia que também sabiam falar, além de soltar seus gritos terríveis, pois vários deles gritaram:

En "Vamos te pegar depois, pode ter certeza! E quando pegarmos, vamos te fazer em pedacinhos!"

En "Por que vocês são tão cruéis comigo?", perguntou Dorothy. "Sou estranha neste país, e não fiz mal nenhum a vocês."

En "Nenhum mal!", gritou um deles, que parecia ser o líder. "Você não pegou nossas caixas de almoço e marmitas? Você ainda não está segurando uma marmita roubada?"

En "Só peguei uma de cada", ela respondeu. "Eu estava com fome, e não sabia que as árvores eram de vocês."

En "Isso não é desculpa", disse o líder, que usava um terno bem elegante. "Aqui, quem pegar uma marmita sem nossa permissão deve morrer na hora."

En "Não acredite nele", disse Billina. "Tenho certeza de que as árvores não pertencem a essas criaturas terríveis. Elas estão prontas

para qualquer maldade, e acho que tentariam nos matar mesmo se você não tivesse pegado uma marmita."

Front Matter

B1 Português (simplified)

O autor de O Mágico de Oz, A Terra de Oz, e mais.

[Ilustração]

Ilustrado por John R. Neill

Chicago: The Reilly & Britton Co., Editores

[Ilustração: Copyright, 1907, por L. Frank Baum. Todos os direitos reservados]

Original English

THE AUTHOR OF THE WIZARD OF OZ, THE LAND OF OZ, ETC.

[Illustration]

ILLUSTRATED BY JOHN R. NEILL

CHICAGO: THE REILLY & BRITTON CO. PUBLISHERS

[Illustration: Copyright, 1907, by L. Frank Baum. ALL RIGHTS RESERVED]

Original Português

O autor de O Mágico de Oz, A Terra de Oz, e mais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

[Ilustração]

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ilustrado por John R. Neill

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Chicago: The Reilly & Britton Co., Editores

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

[Ilustração: Copyright, 1907, por L. Frank Baum. Todos os direitos reservados]

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

[Ilustração: A todos os meninos e meninas que leem minhas histórias, e especialmente às Dorothys, este livro é carinhosamente dedicado.]

Original English

[Illustration: To all the boys and girls who read my stories--and especially to the Dorothys--this book is lovingly dedicated.]

Original Português

[Ilustração: A todos os meninos e meninas que leem minhas histórias, e especialmente às Dorothys, este livro é carinhosamente dedicado.]

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lista de capítulos

Página

[Ilustração]

[Ilustração]

[Ilustração]

[Ilustração]

Nota do Autor

Original English

List of Chapters

Page

[Illustration]

[Illustration]

[Illustration]

[Illustration]

Author's Note

Original Português

Lista de capítulos

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Página

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

[Ilustração]

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

[Ilustração]

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

[Ilustração]

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

[Ilustração]

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Nota do Autor

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Meus jovens amigos, as crianças, ajudaram a criar este novo "Livro de Oz", assim como ajudaram com o último, A Terra de Oz. Suas cartinhas gentis pedem mais sobre Dorothy. Elas também perguntam o que aconteceu com o Leão Covarde e o que Ozma fez depois que se tornou a Governante de Oz. Algumas crianças até sugerem histórias. Elas pedem que Dorothy volte à Terra de Oz, ou querem que Ozma e Dorothy se encontrem e se divirtam juntas. Se eu escrevesse cada história que pediram, eu precisaria de muitos livros. Eu gostaria de poder fazer isso, porque gosto de escrever essas histórias tanto quanto as crianças gostam de lê-las.

Original English

My friends the children are responsible for this new "Oz Book," as they were for the last one, which was called The Land of Oz. Their sweet little letters plead to know "more about Dorothy"; and they ask: "What became of the Cowardly Lion?" and "What did Ozma do afterward?"--meaning, of course, after she became the Ruler of Oz. And some of them suggest plots to me, saying: "Please have Dorothy go to the Land of Oz again"; or, "Why don't you make Ozma and Dorothy meet, and have a good time together?" Indeed, could I do all that my little friends ask, I would be obliged to write dozens of books to satisfy their demands. And I wish I could, for I enjoy writing these stories just as much as the children say they enjoy reading them.

Original Português

Meus amigos, as crianças, são os responsáveis por este novo "Livro de Oz", assim como foram pelo anterior, que se chamava A Terra de Oz. Suas doces cartinhas imploram por saber "mais sobre Dorothy"; e perguntam: "O que aconteceu com o Leão Covarde?" e "O que Ozma fez depois?" - querendo dizer, é claro, depois que ela se tornou a Soberana de Oz. E alguns deles me sugerem enredos, dizendo: "Por favor, faça Dorothy voltar à Terra de Oz"; ou "Por que o senhor não faz Ozma e Dorothy se encontrarem e se divertirem juntas?" De fato, se eu pudesse fazer tudo o que meus pequenos amigos pedem, seria obrigado a escrever dúzias de livros para satisfazer suas exigências. E quem dera eu pudesse, pois gosto de escrever estas histórias tanto quanto as crianças dizem gostar de lê-las.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bem, aqui está mais sobre Dorothy, e sobre nossos velhos amigos o Espantalho, o Lenhador de Lata, o Leão Covarde, Ozma, e todos os outros. Também há muito sobre alguns personagens novos e incomuns. Uma criança que leu esta história antes de ser impressa me disse: 'Billina é bem de Oz, senhor Baum, e Tiktok e o Tigre Faminto também.'

Original English

Well, here is "more about Dorothy," and about our old friends the Scarecrow and the Tin Woodman, and about the Cowardly Lion, and Ozma, and all the rest of them; and here, likewise, is a good deal about some new folks that are queer and unusual. One little friend, who read this story before it was printed, said to me: "Billina is real Ozzy, Mr. Baum, and so are Tiktok and the Hungry Tiger."

Original Português

Pois bem, aqui está "mais sobre Dorothy", e sobre nossos velhos amigos o Espantalho e o Lenhador de Lata, e sobre o Leão Covarde, e Ozma, e todo o resto deles; e aqui, do mesmo modo, há bastante coisa sobre algumas pessoas novas que são esquisitas e fora do comum. Um pequeno amigo, que leu esta história antes de ela ser impressa, disse-me: "A Billina é bem à moda de Oz, Sr. Baum, e o mesmo vale para Tiktok e o Hungry Tiger."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Se isso é justo e verdadeiro, e se as crianças acharem que esta nova história é "bem de Oz", ficarei muito feliz por tê-la escrito. Talvez eu também receba mais cartas bem-vindas de leitores me contando o quanto gostaram de "Ozma de Oz". Espero que sim.

Original English

If this judgment is unbiased and correct, and the little folks find this new story "real Ozzy," I shall be very glad indeed that I wrote it. But perhaps I shall get some more of those very welcome letters from my readers, telling me just how they like "Ozma of Oz." I hope so, anyway.

Original Português

Se esse julgamento for imparcial e correto, e os pequeninos acharem esta nova história "bem à moda de Oz", ficarei muito contente, sim, de tê-la escrito. Mas talvez eu venha a receber mais algumas daquelas cartas tão bem-vindas de meus leitores, contando-me exatamente o quanto gostaram de "Ozma of Oz". Assim espero, de qualquer modo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

MACATAWA, 1907.

[Ilustração]

Original English

MACATAWA, 1907.

[Illustration]

Original Português

MACATAWA, 1907.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

[Ilustração]

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Girl in the Chicken Coop

B1 Português (simplified)

[Ilustração]

Original English

[Illustration]

Original Português

[Ilustração]

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O vento soprava forte e mexia a água do oceano. Ele fazia ondinhas, depois ondas, e então enormes vagalhões. Esses vagalhões subiam bem alto, até acima das casas e árvores altas. Pareciam montanhas, e os espaços entre eles pareciam vales profundos.

Original English

The wind blew hard and joggled the water of the ocean, sending ripples across its surface. Then the wind pushed the edges of the ripples until they became waves, and shoved the waves around until they became billows. The billows rolled dreadfully high: higher even than the tops of houses. Some of them, indeed, rolled as high as the tops of tall trees, and seemed like mountains, and the gulfs between the great billows were like deep valleys.

Original Português

O vento soprava forte e sacudia as águas do oceano, mandando ondulações por toda a sua superfície. Depois o vento empurrou as bordas das ondulações até que virassem ondas, e empurrou as ondas de um lado para outro até que virassem vagalhões. Os vagalhões rolavam a uma altura pavorosa: mais altos até que o topo das casas. Alguns deles, na verdade, erguiam-se tão alto quanto a copa das árvores mais altas, e pareciam montanhas, e os abismos entre os grandes vagalhões eram como vales profundos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esse movimento selvagem do mar, causado pelo vento travesso sem nenhum bom motivo, provocou uma tempestade terrível. Uma tempestade no mar pode fazer coisas estranhas e causar muitos estragos.

Original English

All this mad dashing and splashing of the waters of the big ocean, which the mischievous wind caused without any good reason whatever, resulted in a terrible storm, and a storm on the ocean is liable to cut many queer pranks and do a lot of damage.

Original Português

Todo esse louco arremesso e espadanar das águas do grande oceano, que o vento travesso provocava sem razão boa nenhuma, resultou numa tempestade terrível, e uma tempestade no oceano é capaz de aprontar muitas travessuras esquisitas e causar um bom tanto de estragos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquele momento, um navio navegava bem longe na água. Quando as ondas começaram a subir, descer e ficar maiores, o navio balançava para cima e para baixo e se inclinava de um lado para outro. Foi sacudido tão forte que os marinheiros tiveram que se segurar firme às cordas e corrimãos para não serem levados ou jogados ao mar.

Original English

At the time the wind began to blow, a ship was sailing far out upon the waters. When the waves began to tumble and toss and to grow bigger and bigger the ship rolled up and down, and tipped sidewise--first one way and then the other--and was jostled around so roughly that even the sailor-men had to hold fast to the ropes and railings to keep themselves from being swept away by the wind or pitched headlong into the sea.

Original Português

Na hora em que o vento começou a soprar, um navio velejava bem longe, mar adentro. Quando as ondas começaram a rolar e sacudir e a crescer cada vez mais, o navio subia e descia, e adernava para os lados - ora para um, ora para outro - e era jogado de um lado para outro com tamanha rudeza que até os marujos tinham de se agarrar firme às cordas e aos parapeitos para não serem varridos pelo vento ou lançados de cabeça no mar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As nuvens estavam tão espessas que a luz do sol não conseguia passar. O dia ficou escuro como a noite, o que tornou a tempestade ainda mais assustadora.

Original English

And the clouds were so thick in the sky that the sunlight couldn't get through them; so that the day grew dark as night, which added to the terrors of the storm.

Original Português

E as nuvens estavam tão densas no céu que a luz do sol não conseguia atravessá-las; de modo que o dia ficou escuro como a noite, o que aumentava os terrores da tempestade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Capitão não estava com medo, porque já tinha passado por tempestades antes e sempre havia levado seu navio em segurança. Mas ele sabia que os passageiros correriam perigo se ficassem no convés, então os mandou para a cabine. Disse-lhes para ficarem lá até a tempestade passar, serem corajosos e confiarem que tudo ficaria bem.

Original English

The Captain of the ship was not afraid, because he had seen storms before, and had sailed his ship through them in safety; but he knew that his passengers would be in danger if they tried to stay on deck, so he put them all into the cabin and told them to stay there until after the storm was over, and to keep brave hearts and not be scared, and all would be well with them.

Original Português

O Capitão do navio não estava com medo, porque já vira tempestades antes e conduziu seu navio através delas em segurança; mas sabia que seus passageiros correriam perigo se tentassem ficar no convés, de modo que os pôs a todos na cabine e lhes disse que ficassem ali até que a tempestade passasse, e que mantivessem o coração corajoso e não se assustassem, que tudo lhes correria bem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Entre os passageiros estava uma garotinha do Kansas chamada Dorothy Gale. Ela viajava com o Tio Henry para a Austrália, para visitar parentes que nunca tinham conhecido. O Tio Henry não estava bem, porque o trabalho pesado em sua fazenda no Kansas o havia deixado fraco e nervoso. Por isso, ele deixou a Tia Em em casa cuidando da fazenda enquanto ia à Austrália descansar e fazer uma visita.

Original English

Now, among these passengers was a little Kansas girl named Dorothy Gale, who was going with her Uncle Henry to Australia, to visit some relatives they had never before seen. Uncle Henry, you must know, was not very well, because he had been working so hard on his Kansas farm that his health had given way and left him weak and nervous. So he left Aunt Em at home to watch after the hired men and to take care of the farm, while he traveled far away to Australia to visit his cousins and have a good rest.

Original Português

Ora, entre esses passageiros estava uma menininha do Kansas chamada Dorothy Gale, que ia com o Tio Henry para a Austrália, visitar uns parentes que nunca tinham visto antes. O Tio Henry, é preciso que se saiba, não andava lá muito bem, pois trabalhara com tanto afinco em sua fazenda no Kansas que a saúde lhe falhara, deixando-o fraco e nervoso. Por isso deixou a Tia Em em casa para vigiar os empregados e cuidar da fazenda, enquanto ele viajava para bem longe, até a Austrália, a fim de visitar os primos e descansar bastante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy ficou feliz em ir com ele, e o Tio Henry pensou que ela o animaria. Então a levou consigo. Ela já era uma viajante experiente, porque um ciclone certa vez a levava à incrível Terra de Oz, onde viveu muitas aventuras antes de voltar ao Kansas. Por isso, ela não se assustava facilmente. Quando o vento uivava e as ondas balançavam, ela nem se incomodava com o barulho.

Original English

Dorothy was eager to go with him on this journey, and Uncle Henry thought she would be good company and help cheer him up; so he decided to take her along. The little girl was quite an experienced traveller, for she had once been carried by a cyclone as far away from home as the marvelous Land of Oz, and she had met with a good many adventures in that strange country before she managed to get back to Kansas again. So she wasn't easily frightened, whatever happened, and when the wind began to howl and whistle, and the waves began to tumble and toss, our little girl didn't mind the uproar the least bit.

Original Português

Dorothy estava ansiosa para ir com ele nessa viagem, e o Tio Henry achou que ela seria boa companhia e o ajudaria a se animar; então decidiu levá-la junto. A menininha era uma viajante e tanto, já bastante experiente, pois certa vez fora carregada por um ciclone para tão longe de casa quanto a maravilhosa Terra de Oz, e vivera um bom número de aventuras naquele país estranho antes de conseguir voltar ao Kansas de novo. Assim, não se assustava facilmente, acontecesse o que acontecesse, e quando o vento começou a uivar e assobiar, e as ondas começaram a rolar e sacudir, nossa menininha não se importou nem um pouquinho com todo aquele alarido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro que teremos que ficar na cabine", ela disse ao Tio Henry e aos outros passageiros. "Precisamos ficar bem quietos até a tempestade passar. O Capitão diz que podemos ser levados pelo mar se formos ao convés."

Original English

"Of course we'll have to stay in the cabin," she said to Uncle Henry and the other passengers, "and keep as quiet as possible until the storm is over. For the Captain says if we go on deck we may be blown overboard."

Original Português

- Claro que vamos ter de ficar na cabine - disse ela ao Tio Henry e aos outros passageiros - , e ficar o mais quietinhos possível até a tempestade passar. Porque o Capitão diz que, se subirmos ao convés, o vento pode nos jogar para fora do navio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ninguém quis correr esse risco. Então todos os passageiros ficaram juntos na cabine escura. Eles escutavam a tempestade gritar lá fora e ouviam os mastros e o cordame rangerem, enquanto o navio se inclinava de um lado para outro e tentavam não esbarrar uns nos outros.

Original English

No one wanted to risk such an accident as that, you may be sure; so all the passengers stayed huddled up in the dark cabin, listening to the shrieking of the storm and the creaking of the masts and rigging and trying to keep from bumping into one another when the ship tipped sidewise.

Original Português

Ninguém queria arriscar um acidente daqueles, podem ter certeza; de modo que todos os passageiros ficaram amontoados na cabine escura, ouvindo os gritos da tempestade e o ranger dos mastros e das cordas, e tentando não trombar uns nos outros quando o navio adernava para o lado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy quase tinha adormecido quando de repente acordou e viu que o Tio Henry havia sumido. Ela não sabia para onde ele tinha ido, e como ele não era forte, ficou preocupada. Temia que ele tivesse ido ao convés por engano. Se fosse assim, ele estaria em grande perigo, a menos que voltasse logo.

Original English

Dorothy had almost fallen asleep when she was aroused with a start to find that Uncle Henry was missing. She couldn't imagine where he had gone, and as he was not very strong she began to worry about him, and to fear he might have been careless enough to go on deck. In that case he would be in great danger unless he instantly came down again.

Original Português

Dorothy quase adormecera quando acordou sobressaltada e descobriu que o Tio Henry havia sumido. Não conseguia imaginar para onde ele fora, e como não era lá muito forte ela começou a se preocupar com ele, e a temer que tivesse sido descuidado a ponto de subir ao convés. Nesse caso, ele correria grande perigo, a menos que descesse de novo imediatamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A verdade era que o Tio Henry tinha ido se deitar em seu pequeno beliche, mas Dorothy não sabia disso. Ela só se lembrava de que a Tia Em havia pedido que cuidasse bem do tio. Então decidiu na hora subir ao convés para encontrá-lo, mesmo com a tempestade piorando e o navio tremendo terrivelmente. Foi difícil para a garotinha até subir a escada até o convés. Assim que chegou lá, o vento a atingiu com tanta força que quase arrancou seu vestido. Ainda assim, Dorothy se sentiu animada ao enfrentar a tempestade. Segurando firme no corrimão, ela olhou pela escuridão e achou ter visto um homem perto de um mastro, não muito longe. Podia ser seu tio, então ela gritou o mais alto que pôde:

Original English

The fact was that Uncle Henry had gone to lie down in his little sleeping-berth, but Dorothy did not know that. She only remembered that Aunt Em had cautioned her to take good care of her uncle, so at once she decided to go on deck and find him, in spite of the fact that the tempest was now worse than ever, and the ship was plunging in a really dreadful manner. Indeed, the little girl found it was as much as she could do to mount the stairs to the deck, and as soon as she got there the wind struck her so fiercely that it almost tore away the skirts of her dress. Yet Dorothy felt a sort of joyous excitement in defying the storm, and while she held fast to the railing she peered around through the gloom and thought she saw the dim form of a man clinging to a mast not far away from her. This might be her uncle, so she called as loudly as she could:

Original Português

O fato é que o Tio Henry fora se deitar em seu pequeno beliche, mas Dorothy não sabia disso. Ela só se lembrava de que a Tia Em a advertira a cuidar bem do tio, então na mesma hora resolveu subir ao convés e procurá-lo, apesar de a tempestade estar agora pior do que nunca, e de o navio jogar de um modo realmente pavoroso. De fato, a menininha viu que subir a escada até o convés já lhe custava tudo o que podia, e assim que chegou lá o vento a atingiu com tamanha ferocidade que quase lhe arrancou as saias do vestido. Ainda assim, Dorothy sentia uma espécie de alegre excitação em desafiar a tempestade, e enquanto se agarrava firme ao parapeito espiava em volta através da penumbra, e julgou ver a forma imprecisa de um homem agarrado a um mastro não muito longe dela. Podia ser o tio, então ela chamou o mais alto que pôde:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tio Henry! Tio Henry!"

[Ilustração: "TIO HENRY! TIO HENRY!" GRITOU DOROTHY]

Original English

"Uncle Henry! Uncle Henry!"

[Illustration: "UNCLE HENRY! UNCLE HENRY!" CALLED DOROTHY]

Original Português

- Tio Henry! Tio Henry!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

[Ilustração: "TIO HENRY! TIO HENRY!" GRITOU DOROTHY]

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas o vento gritava e uivava tão selvagememente que ela mal conseguia ouvir a própria voz, e o homem certamente não a ouviu, porque não se moveu.

Original English

But the wind screeched and howled so madly that she scarce heard her own voice, and the man certainly failed to hear her, for he did not move.

Original Português

Mas o vento guinchava e uivava tão loucamente que ela mal ouvia a própria voz, e o homem por certo não a ouviu, pois não se mexeu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy decidiu que precisava ir até ele. Então, durante uma pequena pausa na tempestade, correu até um grande galinheiro quadrado, preso ao convés com cordas. Chegou até ele em segurança, mas assim que agarrou as ripas da caixa, o vento ficou ainda mais forte, como se estivesse com raiva de a garotinha estar lutando contra ele. Com um grito como o de um gigante zangado, arrancou as cordas e ergueu o galinheiro bem alto no ar, com Dorothy ainda segurando nele. Ele girou e girou, e então, alguns instantes depois, caiu longe, dentro do mar. As grandes ondas o pegaram, ergueram-no até o topo espumante e depois o soltaram de novo, como se fosse apenas um brinquedo para elas.

Original English

Dorothy decided she must go to him; so she made a dash forward, during a lull in the storm, to where a big square chicken-coop had been lashed to the deck with ropes. She reached this place in safety, but no sooner had she seized fast hold of the slats of the big box in which the chickens were kept than the wind, as if enraged because the little girl dared to resist its power, suddenly redoubled its fury. With a scream like that of an angry giant it tore away the ropes that held the coop and lifted it high into the air, with Dorothy still clinging to the slats. Around and over it whirled, this way and that, and a few moments later the chicken-coop dropped far away into the sea, where the big waves caught it and slid it up-hill to a foaming crest and then downhill into a deep valley, as if it were nothing more than a plaything to keep them amused.

Original Português

Dorothy decidiu que precisava ir até ele; então avançou num arranco, durante uma trégua da tempestade, até onde um grande galinheiro quadrado fora amarrado ao convés com cordas. Chegou a esse lugar em segurança, mas mal se agarrara às ripas da grande caixa em que as galinhas eram guardadas, o vento, como que enfurecido por a menininha ousar resistir ao seu poder, de repente redobrou a fúria. Com um grito parecido com o de um gigante irado, arrancou as cordas que prendiam o galinheiro e o ergueu bem alto no ar, com Dorothy ainda agarrada às ripas. Rodopiou em volta e por cima, para lá e para cá, e poucos instantes depois o galinheiro despencou lá longe no mar, onde as grandes ondas o apanharam e o fizeram deslizar ladeira acima até uma crista espumante e depois ladeira abaixo até um vale profundo, como se ele não passasse de um brinquedo para mantê-las entretidas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy estava encharcada, mas não perdeu a calma por um segundo sequer. Segurou firme nas ripas fortes, e quando conseguiu limpar a água dos olhos, viu que o vento tinha arrancado a tampa do galinheiro. As pobres galinhas voavam para todos os lados, levadas como espanadores sem cabo. O fundo do galinheiro era feito de tábuas grossas, então Dorothy percebeu que estava segurando uma espécie de jangada com laterais de ripas, e ela aguentava bem seu peso. Depois de tossir a água e recuperar o fôlego, ela subiu sobre as ripas e ficou de pé no fundo sólido de madeira do galinheiro, que a sustentava bem.

Original English

Dorothy had a good ducking, you may be sure, but she didn't lose her presence of mind even for a second. She kept tight hold of the stout slats and as soon as she could get the water out of her eyes she saw that the wind had ripped the cover from the coop, and the poor chickens were fluttering away in every direction, being blown by the wind until they looked like feather dusters without handles. The bottom of the coop was made of thick boards, so Dorothy found she was clinging to a sort of raft, with sides of slats, which readily bore up her weight. After coughing the water out of her throat and getting her breath again, she managed to climb over the slats and stand upon the firm wooden bottom of the coop, which supported her easily enough.

Original Português

Dorothy levou um bom mergulho, podem ter certeza, mas não perdeu a presença de espírito nem por um segundo sequer. Manteve-se firmemente agarrada às ripas robustas e, assim que conseguiu tirar a água dos olhos, viu que o vento havia arrancado a tampa do galinheiro, e as pobres galinhas esvoaçavam para todos os lados, sopradas pelo vento até parecerem espanadores de penas sem cabo. O fundo do galinheiro era feito de tábuas grossas, de modo que Dorothy percebeu estar agarrada a uma espécie de jangada, com laterais de ripas, que sustentava seu peso sem dificuldade. Depois de tossir para expelir a água da garganta e recobrar o fôlego, ela conseguiu subir por cima das ripas e ficar de pé sobre o firme fundo de madeira do galinheiro, que a suportava com facilidade de sobra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, eu tenho meu próprio navio!", ela pensou, sentindo-se mais divertida do que assustada com sua súbita mudança. Então, quando o galinheiro subiu ao topo de uma onda grande, ela olhou rapidamente ao redor procurando o navio de onde tinha sido levada.

Original English

"Why, I've got a ship of my own!" she thought, more amused than frightened at her sudden change of condition; and then, as the coop climbed up to the top of a big wave, she looked eagerly around for the ship from which she had been blown.

Original Português

- Ora essa, tenho um navio só meu! - pensou ela, mais divertida do que assustada com a súbita mudança de sua situação; e então, quando o galinheiro trepou até o alto de uma onda enorme, ela olhou ansiosa em volta à procura do navio de onde fora arremessada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele já estava bem longe. Talvez ninguém a bordo tivesse notado sua falta ainda, ou soubesse de sua estranha aventura. O galinheiro a levou para baixo, num vale entre as ondas, e quando subiu outra onda, o navio parecia um barquinho de brinquedo, de tão longe que estava. Logo desapareceu completamente na escuridão, e Dorothy suspirou tristemente por deixar o Tio Henry. Depois começou a se perguntar o que aconteceria com ela em seguida.

Original English

It was far, far away, by this time. Perhaps no one on board had yet missed her, or knew of her strange adventure. Down into a valley between the waves the coop swept her, and when she climbed another crest the ship looked like a toy boat, it was such a long way off. Soon it had entirely disappeared in the gloom, and then Dorothy gave a sigh of regret at parting with Uncle Henry and began to wonder what was going to happen to her next.

Original Português

A essa altura, ele estava longe, muito longe. Talvez ninguém a bordo tivesse ainda dado por sua falta, ou soubesse de sua estranha aventura. Galinheiro abaixo, para dentro de um vale entre as ondas, ela foi arrastada, e quando trepou outra crista o navio parecia um barquinho de brinquedo, de tão distante que estava. Logo desaparecera por completo na penumbra, e então Dorothy soltou um suspiro de pesar por se separar do Tio Henry e começou a se perguntar o que iria lhe acontecer em seguida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nesse momento, ela flutuava na superfície de um grande oceano, sem nada para mantê-la à tona além de um miserável galinheiro de madeira, com fundo de tábua e laterais de ripas. A água ainda entrava por ele e a encharcava até a pele. E ela não tinha nada para comer quando a fome viesse, o que sabia que aconteceria logo, e nenhuma água fresca para beber ou roupas secas para vestir.

Original English

Just now she was tossing on the bosom of a big ocean, with nothing to keep her afloat but a miserable wooden hen-coop that had a plank bottom and slatted sides, through which the water constantly splashed and wetted her through to the skin! And there was nothing to eat when she became hungry--as she was sure to do before long--and no fresh water to drink and no dry clothes to put on.

Original Português

Naquele exato momento ela balançava no seio de um grande oceano, sem nada que a mantivesse à tona senão um miserável galinheiro de madeira, com fundo de tábua e laterais de ripas, através das quais a água respingava sem parar e a encharcava até os ossos! E não havia nada para comer quando ela ficasse com fome - coisa que com certeza aconteceria em pouco tempo - nem água fresca para beber, nem roupas secas para vestir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bom, francamente!", ela disse com uma risada. "Você está numa bela enrascada, Dorothy Gale, posso te garantir! E não faço ideia de como você vai sair dela!"

Original English

"Well, I declare!" she exclaimed, with a laugh. "You're in a pretty fix, Dorothy Gale, I can tell you! and I haven't the least idea how you're going to get out of it!"

Original Português

- Ora, essa é boa! - exclamou ela, com uma risada. - Você se meteu numa bela enrascada, Dorothy Gale, isso eu lhe garanto! E não faço a menor ideia de como vai sair dela!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A noite chegava, e as nuvens cinzentas lá em cima ficaram negras. Então o vento, como se estivesse cansado de suas travessuras, parou de soprar sobre o mar e foi para outro lugar. As ondas não eram mais sacudidas, então foram ficando calmas aos poucos.

Original English

As if to add to her troubles the night was now creeping on, and the gray clouds overhead changed to inky blackness. But the wind, as if satisfied at last with its mischievous pranks, stopped blowing this ocean and hurried away to another part of the world to blow something else; so that the waves, not being joggled any more, began to quiet down and behave themselves.

Original Português

Como que para aumentar seus apuros, a noite agora avançava furtiva, e as nuvens cinzentas lá em cima mudaram para um negrume de tinta. Mas o vento, como se enfim satisfeito com suas travessuras maliciosas, parou de soprar este oceano e correu para outra parte do mundo, a fim de soprar outra coisa; de modo que as ondas, não sendo mais sacudidas, começaram a se acalmar e a se comportar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

[Ilustração: DOROTHY À DERIVA NO GALINHEIRO]

Original English

[Illustration: DOROTHY AFLOAT IN THE HEN-COOP]

Original Português

[Ilustração: DOROTHY À DERIVA NO GALINHEIRO]

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Foi uma sorte para Dorothy que a tempestade tenha se acalmado; caso contrário, mesmo sendo corajosa, ela poderia ter morrido. Muitas crianças teriam chorado e perdido a esperança, mas Dorothy já tinha vivido tantas aventuras que não sentiu um medo tão grande. Estava molhada e desconfortável, mas depois daquele único suspiro, lembrou-se de seu bom humor de sempre e decidiu esperar pacientemente pelo que fosse acontecer.

Original English

It was lucky for Dorothy, I think, that the storm subsided; otherwise, brave though she was, I fear she might have perished. Many children, in her place, would have wept and given way to despair; but because Dorothy had encountered so many adventures and come safely through them it did not occur to her at this time to be especially afraid. She was wet and uncomfortable, it is true; but, after sighing that one sigh I told you of, she managed to recall some of her customary cheerfulness and decided to patiently await whatever her fate might be.

Original Português

Foi uma sorte para Dorothy, penso eu, que a tempestade amainasse; do contrário, por mais corajosa que fosse, receio que ela pudesse ter perecido. Muitas crianças, em seu lugar, teriam chorado e se entregado ao desespero; mas, como Dorothy enfrentara tantas aventuras e saíra delas a salvo, não lhe ocorreu, naquele momento, sentir um medo especial. Estava molhada e desconfortável, é verdade; mas, depois de soltar aquele único suspiro de que lhes falei, conseguiu recobrar um pouco de sua alegria de costume e resolveu esperar com paciência qualquer que fosse o seu destino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mais tarde, as nuvens negras se afastaram e um céu azul apareceu. Uma lua prateada brilhava suavemente, e as estrelinhas pareciam piscar para Dorothy. O galinheiro parou de balançar e se movia suavemente sobre as ondas, quase como um berço. A água já não entrava mais pelas ripas até o chão onde Dorothy estava. Cansada de toda a agitação, ela decidiu que dormir a ajudaria a recuperar as forças e faria o tempo passar mais depressa. O chão estava úmido e ela estava encharcada, mas o lugar era quente, então não sentiu frio. Sentou-se num canto, encostou-se nas ripas, acenou com a cabeça para as estrelas amigas e adormeceu em meio minuto.

Original English

By and by the black clouds rolled away and showed a blue sky overhead, with a silver moon shining sweetly in the middle of it and little stars winking merrily at Dorothy when she looked their way. The coop did not toss around any more, but rode the waves more gently--almost like a cradle rocking--so that the floor upon which Dorothy stood was no longer swept by water coming through the slats. Seeing this, and being quite exhausted by the excitement of the past few hours, the little girl decided that sleep would be the best thing to restore her strength and the easiest way in which she could pass the time. The floor was damp and she was herself wringing wet, but fortunately this was a warm climate and she did not feel at all cold. So she sat down in a corner of the coop, leaned her back against the slats, nodded at the friendly stars before she closed her eyes, and was asleep in half a minute.

Original Português

Pouco a pouco as nuvens negras se afastaram e revelaram um céu azul lá em cima, com uma lua prateada brilhando docemente bem no meio dele e estrelinhas piscando alegres para Dorothy quando ela olhava em sua direção. O galinheiro não jogava mais de um lado para outro, e sim cavalgava as ondas com mais suavidade - quase como um berço a embalar - , de modo que o assoalho sobre o qual Dorothy estava de pé já não era varrido pela água que entrava pelas ripas. Vendo isso, e estando bastante exausta com a agitação das últimas horas, a menininha decidiu que dormir seria a melhor coisa para lhe restaurar as forças e o jeito mais fácil de passar o tempo. O assoalho estava úmido e ela mesma estava encharcada até a última gota, mas felizmente aquele era um clima quente e ela não sentia frio nenhum. Então sentou-se num canto do galinheiro, encostou as costas nas ripas, acenou para as estrelas amigas antes de fechar os olhos, e em meio minuto estava dormindo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

[Ilustração]

Original English

[Illustration]

Original Português

[Ilustração]

[Back to B1](#) [Original English](#)

The Yellow Hen

B1 Português (simplified)

[Ilustração]

Original English

[Illustration]

Original Português

[Ilustração]

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um barulho estranho acordou Dorothy. Ela abriu os olhos e viu que a manhã tinha chegado e o sol brilhava num céu limpo. Ela estava sonhando que estava de volta ao Kansas, brincando no velho curral com bezerras, porcos e galinhas ao redor. No início, ao esfregar o sono dos olhos, ela realmente pensou que estava lá.

Original English

A strange noise awoke Dorothy, who opened her eyes to find that day had dawned and the sun was shining brightly in a clear sky. She had been dreaming that she was back in Kansas again, and playing in the old barn-yard with the calves and pigs and chickens all around her; and at first, as she rubbed the sleep from her eyes, she really imagined she was there.

Original Português

Um ruído estranho acordou Dorothy, que abriu os olhos e descobriu que o dia amanhecera e o sol brilhava forte num céu limpo. Ela estivera sonhando que estava de volta ao Kansas, brincando no velho terreiro do celeiro com os bezerras, os porcos e as galinhas todos à sua volta; e a princípio, enquanto esfregava o sono dos olhos, imaginou de verdade que estava lá.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A galinha fazia sons como "Cot-cot-cot, ca-ra-cá!"

Original English

"Kut-kut-kut, ka-daw-kut! Kut-kut-kut, ka-daw-kut!"

Original Português

- Có-có-có, ca-dá-có! Có-có-có, ca-dá-có!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Aquele barulho estranho apareceu de novo. Devia ser uma galinha cacarejando. Pelas ripas do galinheiro, Dorothy viu primeiro o oceano azul, agora calmo e tranquilo. Depois se lembrou da noite perigosa e desconfortável anterior. Também se lembrou de que era uma pobre criança levada pela tempestade, à deriva num mar perigoso e desconhecido.

Original English

Ah; here again was the strange noise that had awakened her. Surely it was a hen cackling! But her wide-open eyes first saw, through the slats of the coop, the blue waves of the ocean, now calm and placid, and her thoughts flew back to the past night, so full of danger and discomfort. Also she began to remember that she was a waif of the storm, adrift upon a treacherous and unknown sea.

Original Português

Ah, ali estava de novo o ruído estranho que a acordara. Sem dúvida era uma galinha cacarejando! Mas seus olhos, arregalados, primeiro enxergaram, por entre as ripas do galinheiro, as ondas azuis do oceano, agora calmas e plácidas, e seus pensamentos voaram de volta à noite passada, tão cheia de perigo e desconforto. Além disso, ela começou a se lembrar de que era uma náufraga da tempestade, à deriva sobre um mar traiçoeiro e desconhecido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Cot-cot-cot, ca-ra-a-á!"

"O que é isso?", gritou Dorothy, pulando de pé.

Original English

"Kut-kut-kut, ka-daw-w-w--kut!"

"What's that?" cried Dorothy, starting to her feet.

Original Português

- Có-có-có, ca-dá-á-á-có!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O que é isso? - gritou Dorothy, pondo-se de pé num salto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, acabei de botar um ovo, só isso", respondeu uma vozinha clara. Dorothy olhou ao redor e viu uma galinha amarela sentada no canto oposto do galinheiro.

Original English

"Why, I've just laid an egg, that's all," replied a small, but sharp and distinct voice, and looking around her the little girl discovered a yellow hen squatting in the opposite corner of the coop.

Original Português

- Ora, acabei de pôr um ovo, só isso - respondeu uma voz pequena, mas aguda e nítida, e ao olhar em volta a menininha descobriu uma galinha amarela agachada no canto oposto do galinheiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Minha nossa!", ela disse surpresa. "Você também ficou aqui a noite toda?"

Original English

"Dear me!" she exclaimed, in surprise; "have you been here all night, too?"

Original Português

- Nossa! - exclamou ela, surpresa. - Você também esteve aqui a noite toda?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro", respondeu a galinha, sacudindo as asas e bocejando. "Quando o galinheiro voou do navio, eu me segurei firme neste canto com as garras e o bico. Sabia que se caísse na água, com certeza me afogaria. Quase me afoguei mesmo assim, com toda aquela água passando por cima de mim. Nunca fiquei tão molhada na vida."

Original English

"Of course," answered the hen, fluttering her wings and yawning. "When the coop blew away from the ship I clung fast to this corner, with claws and beak, for I knew if I fell into the water I'd surely be drowned. Indeed, I nearly drowned, as it was, with all that water washing over me. I never was so wet before in my life!"

Original Português

- Claro - respondeu a galinha, batendo as asas e bocejando. - Quando o galinheiro foi arrancado do navio, agarrei-me firme neste canto, com garras e bico, pois eu sabia que, se caísse na água, com certeza me afogaria. Aliás, quase me afoguei mesmo assim, com toda aquela água me lavando por cima. Nunca fiquei tão molhada na vida!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim", concordou Dorothy. "Ficou bem molhado por um tempo, eu sei. Mas você se sente confortável agora?"

Original English

"Yes," agreed Dorothy, "it was pretty wet, for a time, I know. But do you feel comfortable now?"

Original Português

- É - concordou Dorothy - , ficou bem molhado por um tempo, eu sei. Mas você tá confortável agora?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nem tanto. O sol ajudou a secar minhas penas, assim como secou seu vestido, e me sinto melhor desde que botei meu ovo da manhã. Mas o que vai acontecer com a gente, flutuando nessa poça enorme?"

Original English

"Not very. The sun has helped to dry my feathers, as it has your dress, and I feel better since I laid my morning egg. But what's to become of us, I should like to know, afloat on this big pond?"

Original Português

- Nem muito. O sol ajudou a secar minhas penas, como secou o seu vestido, e me sinto melhor desde que pus meu ovo da manhã. Mas o que vai ser de nós, gostaria eu de saber, boiando nesta lagoa enorme?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu também gostaria de saber isso", disse Dorothy. "Mas me diga, como você consegue falar? Eu achava que galinhas só sabiam cacarejar."

Original English

"I'd like to know that, too," said Dorothy. "But, tell me; how does it happen that you are able to talk? I thought hens could only cluck and cackle."

Original Português

- Eu também gostaria de saber disso - disse Dorothy. - Mas me diga: como é que você consegue falar? Eu pensava que galinhas só sabiam cacarejar e cocoricar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem", disse a galinha amarela pensativa, "eu cacarejei a vida toda, e não me lembro de dizer nenhuma palavra antes desta manhã. Mas quando você fez uma pergunta agora há pouco, responder pareceu a coisa mais natural do mundo. Então eu falei, e agora parece que continuo falando, assim como você e os outros seres humanos fazem. Estranho, não é?"

Original English

"Why, as for that," answered the yellow hen thoughtfully, "I've clucked and cackled all my life, and never spoken a word before this morning, that I can remember. But when you asked a question, a minute ago, it seemed the most natural thing in the world to answer you. So I spoke, and I seem to keep on speaking, just as you and other human beings do. Strange, isn't it?"

Original Português

- Ora, quanto a isso - respondeu a galinha amarela, pensativa - , cacarejei e cocoriquei a vida inteira, e nunca disse uma palavra antes desta manhã, pelo que me lembro. Mas quando você fez uma pergunta, um minuto atrás, pareceu-me a coisa mais natural do mundo responder. Então falei, e parece que continuo falando, tal como você e os outros seres humanos fazem. Estranho, não é?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muito", respondeu Dorothy. "Se estivéssemos na Terra de Oz, eu não acharia tão estranho, porque muitos animais conseguem falar naquele país de fadas. Mas aqui no oceano, devemos estar bem longe de Oz."

Original English

"Very," replied Dorothy. "If we were in the Land of Oz, I wouldn't think it so queer, because many of the animals can talk in that fairy country. But out here in the ocean must be a good long way from Oz."

Original Português

- Muito - respondeu Dorothy. - Se estivéssemos na Terra de Oz, eu não acharia tão esquisito, porque muitos dos animais sabem falar naquele país de fadas. Mas aqui no meio do oceano deve ser um bom pedaço de distância de Oz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como está minha gramática?", perguntou a galinha amarela, ansiosa.

"Estou falando corretamente, na sua opinião?"

"Sim", disse Dorothy. "Você está indo muito bem para uma iniciante."

Original English

"How is my grammar?" asked the yellow hen, anxiously. "Do I speak quite properly, in your judgment?"

"Yes," said Dorothy, "you do very well, for a beginner."

Original Português

- Como está a minha gramática? - perguntou a galinha amarela, ansiosa. -
Falo com toda a correção, no seu julgamento?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sim - disse Dorothy - , você se sai muito bem, para uma principiante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fico feliz em ouvir isso", disse a galinha amarela num tom reservado. "Se alguém vai falar, é melhor falar corretamente. O galo vermelho sempre disse que meu cacarejo era perfeito, e agora fico feliz de saber que falo direito."

Original English

"I'm glad to know that," continued the yellow hen, in a confidential tone; "because, if one is going to talk, it's best to talk correctly. The red rooster has often said that my cluck and my cackle were quite perfect; and now it's a comfort to know I am talking properly."

Original Português

- Fico contente em saber disso - prosseguiu a galinha amarela, num tom confidencial - , porque, se a gente vai falar, o melhor é falar corretamente. O galo vermelho já disse muitas vezes que o meu cacarejo e o meu cocoricó eram de toda perfeição; e agora é um conforto saber que estou falando como se deve.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou começando a sentir fome", disse Dorothy. "É hora do café da manhã, mas não há café da manhã."

"Você pode ficar com meu ovo", disse a galinha amarela. "Eu não quero ele, sabe."

"Você não quer chocá-lo?", perguntou a garotinha, surpresa.

Original English

"I'm beginning to get hungry," remarked Dorothy. "It's breakfast time; but there's no breakfast."

"You may have my egg," said the yellow hen. "I don't care for it, you know."

"Don't you want to hatch it?" asked the little girl, in surprise.

Original Português

- Estou começando a ficar com fome - comentou Dorothy. - É hora do café da manhã; mas não há café da manhã nenhum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Pode ficar com o meu ovo - disse a galinha amarela. - Não faço questão dele, sabe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Você não quer chocá-lo? - perguntou a menininha, surpresa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, de jeito nenhum. Eu só quero chocar ovos quando tenho um ninho bem aconchegante num lugar tranquilo, com treze ovos debaixo de mim. Essa é uma dúzia de padeiro, sabe, e é um número de sorte para as galinhas. Então pode comer esse ovo."

Original English

"No, indeed; I never care to hatch eggs unless I've a nice snug nest, in some quiet place, with a baker's dozen of eggs under me. That's thirteen, you know, and it's a lucky number for hens. So you may as well eat this egg."

Original Português

- Não, de jeito nenhum; nunca me dá vontade de chocar ovos a menos que eu tenha um ninho bem aconchegante, num lugar sossegado, com uma dúzia de padeiro de ovos debaixo de mim. São treze, sabe, e é um número de sorte para as galinhas. Então é melhor você comer mesmo este ovo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, eu não poderia comê-lo de jeito nenhum a menos que estivesse cozido", exclamou Dorothy. "Mas sou muito grata pela sua gentileza mesmo assim."

Original English

"Oh, I couldn't poss'bly eat it, unless it was cooked," exclaimed Dorothy. "But I'm much obliged for your kindness, just the same."

Original Português

- Ah, eu não conseguiria de jeito nenhum comê-lo, a não ser que estivesse cozido - exclamou Dorothy. - Mas fico muito grata pela sua gentileza, de todo modo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não precisa agradecer, minha querida", respondeu a galinha calmamente, e começou a alisar as penas.

Original English

"Don't mention it, my dear," answered the hen, calmly, and began pruning her feathers.

Original Português

- Não há de quê, minha querida - respondeu a galinha, calmamente, e pôs-se a alisar as penas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por um momento, Dorothy ficou olhando para o vasto mar. Mas ainda estava pensando no ovo, então depois de um tempo perguntou:

Original English

For a moment Dorothy stood looking out over the wide sea. She was still thinking of the egg, though; so presently she asked:

Original Português

Por um instante, Dorothy ficou olhando para o mar aberto. Continuava pensando no ovo, porém; então, logo em seguida, perguntou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que você bota ovos se não pretende chocá-los?"

Original English

"Why do you lay eggs, when you don't expect to hatch them?"

Original Português

- Por que você põe ovos, se não pretende chocá-los?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É um hábito meu", respondeu a galinha amarela. "Sempre tive orgulho de botar um ovo fresco toda manhã, exceto quando estou trocando as penas. Não me sinto bem até fazer meu cacarejo da manhã depois de botar o ovo, e se não pudesse cacarejar, não seria feliz."

Original English

"It's a habit I have," replied the yellow hen. "It has always been my pride to lay a fresh egg every morning, except when I'm moulting. I never feel like having my morning cackle till the egg is properly laid, and without the chance to cackle I would not be happy."

Original Português

- É um hábito que eu tenho - respondeu a galinha amarela. - Sempre foi meu orgulho pôr um ovo fresco toda manhã, exceto quando estou na muda. Nunca me dá vontade de soltar meu cacarejo matinal enquanto o ovo não estiver devidamente posto, e sem a chance de cacarejar eu não seria feliz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que estranho", disse a garota, pensativa. "Mas eu não sou uma galinha, então não posso entender isso."

Original English

"It's strange," said the girl, reflectively; "But as I'm not a hen I can't be 'spected to understand that."

Original Português

- É estranho - disse a menina, reflexiva - ; mas, como não sou galinha, não dá pra 'sperar que eu entenda isso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro que não, minha querida."

Original English

"Certainly not, my dear."

Original Português

- Certamente que não, minha querida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então Dorothy ficou calada de novo. A galinha amarela era boa companhia e um pequeno consolo, mas o grande oceano ainda era muito solitário.

Original English

Then Dorothy fell silent again. The yellow hen was some company, and a bit of comfort, too; but it was dreadfully lonely out on the big ocean, nevertheless.

Original Português

Então Dorothy tornou a ficar em silêncio. A galinha amarela era uma certa companhia, e também um certo consolo; mas, ainda assim, era terrivelmente solitário ali no meio do grande oceano.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de um tempo, a galinha voou e pousou na ripa mais alta do galinheiro. Estava um pouco mais alta que a cabeça de Dorothy, já que Dorothy tinha ficado sentada no fundo por um bom tempo.

Original English

After a time the hen flew up and perched upon the topmost slat of the coop, which was a little above Dorothy's head when she was sitting upon the bottom, as she had been doing for some moments past.

Original Português

Depois de algum tempo, a galinha voou para cima e empoleirou-se na ripa mais alta do galinheiro, que ficava um pouco acima da cabeça de Dorothy quando ela estava sentada no fundo, como vinha fazendo havia alguns instantes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, não estamos longe da terra!", gritou a galinha.

"Onde? Onde é?", Dorothy gritou, pulando de pé com muita animação.

Original English

"Why, we are not far from land!" exclaimed the hen.

"Where? Where is it?" cried Dorothy, jumping up in great excitement.

Original Português

- Ora, não estamos longe de terra firme! - exclamou a galinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Onde? Onde? - gritou Dorothy, pondo-se de pé num pulo, muito animada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ali, um pouco adiante", respondeu a galinha, apontando com a cabeça naquela direção. "Parece que estamos indo à deriva na direção dela, então antes do meio-dia devemos chegar de novo à terra firme."

Original English

"Over there a little way," answered the hen, nodding her head in a certain direction. "We seem to be drifting toward it, so that before noon we ought to find ourselves upon dry land again."

Original Português

- Ali, a pouca distância - respondeu a galinha, acenando com a cabeça numa certa direção. - Parece que estamos derivando na direção dela, de modo que, antes do meio-dia, devemos nos encontrar de novo em terra seca.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou gostar disso!", disse Dorothy com um suspirinho, porque seus pés e pernas ainda ficavam molhados de vez em quando com a água do mar que entrava pelas ripas abertas.

Original English

"I shall like that!" said Dorothy, with a little sigh, for her feet and legs were still wetted now and then by the sea-water that came through the open slats.

Original Português

- Isso eu vou gostar! - disse Dorothy, com um pequeno suspiro, pois seus pés e pernas ainda eram molhados de vez em quando pela água do mar que entrava pelas ripas abertas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

[Ilustração: A GALINHA AMARELA]

"Eu também", respondeu sua companheira. "Nada no mundo é mais infeliz do que uma galinha molhada."

Original English

[Illustration: THE YELLOW HEN]

"So shall I," answered her companion. "There is nothing in the world so miserable as a wet hen."

Original Português

[Ilustração: A GALINHA AMARELA]

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Eu também - respondeu sua companheira. - Não há nada no mundo tão miserável quanto uma galinha molhada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A terra para onde estavam indo ficava mais clara a cada minuto, e parecia muito bonita para a garotinha no galinheiro flutuante. Perto da água havia uma ampla praia de areia branca e cascalho. Mais atrás havia várias colinas rochosas, e além delas uma linha de árvores verdes na beira de uma floresta. Mas não havia casas nem sinais de pessoas naquela terra desconhecida.

Original English

The land, which they seemed to be rapidly approaching, since it grew more distinct every minute, was quite beautiful as viewed by the little girl in the floating hen-coop. Next to the water was a broad beach of white sand and gravel, and farther back were several rocky hills, while beyond these appeared a strip of green trees that marked the edge of a forest. But there were no houses to be seen, nor any sign of people who might inhabit this unknown land.

Original Português

A terra, da qual pareciam estar se aproximando depressa, já que ficava mais nítida a cada minuto, era bastante bonita vista pela menininha no galinheiro flutuante. Junto à água havia uma larga praia de areia branca e cascalho, e mais para trás erguiam-se vários morros rochosos, enquanto além deles surgia uma faixa de árvores verdes que marcava a orla de uma floresta. Mas não se viam casas, nem sinal algum de gente que pudesse habitar aquela terra desconhecida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Espero que encontremos algo para comer", disse Dorothy, olhando ansiosa para a bela praia em direção à qual estavam indo. "Já passou muito da hora do café da manhã."

Original English

"I hope we shall find something to eat," said Dorothy, looking eagerly at the pretty beach toward which they drifted. "It's long past breakfast time, now."

Original Português

- Espero que a gente encontre alguma coisa para comer - disse Dorothy, olhando ansiosa para a praia bonita em direção à qual derivavam. - Já passou faz tempo da hora do café da manhã, agora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu também estou com um pouco de fome", disse a galinha amarela.

Original English

"I'm a trifle hungry, myself," declared the yellow hen.

Original Português

- Eu mesma estou um tiquinho faminta - declarou a galinha amarela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que você não come o ovo?", perguntou a criança. "Você não precisa cozinhar sua comida, como eu preciso."

Original English

"Why don't you eat the egg?" asked the child. "You don't need to have your food cooked, as I do."

Original Português

- Por que você não come o ovo? - perguntou a criança. - Você não precisa que sua comida seja cozida, como eu preciso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você acha que eu sou canibal?", gritou a galinha. Ela estava zangada.

"Não sei o que eu disse ou fiz para você me insultar assim!"

Original English

"Do you take me for a cannibal?" cried the hen, indignantly. "I do not know what I have said or done that leads you to insult me!"

Original Português

- Você me toma por uma canibal? - gritou a galinha, indignada. - Não sei o que eu disse ou fiz para levá-la a me insultar!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Peço desculpas, com certeza, senhora... senhora... a propósito, posso perguntar seu nome, minha senhora?", perguntou a garotinha.

Original English

"I beg your pardon, I'm sure Mrs.--Mrs.--by the way, may I inquire your name, ma'am?" asked the little girl.

Original Português

- Peço-lhe perdão, com certeza, Sra.... Sra.... a propósito, posso saber o seu nome, senhora? - perguntou a menininha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meu nome é Bill", disse a galinha amarela, numa voz meio áspera.

"Bill! Ora, isso é nome de menino."

"Que diferença isso faz?"

"Você é uma galinha, uma fêmea, não é?"

Original English

"My name is Bill," said the yellow hen, somewhat gruffly.

"Bill! Why, that's a boy's name."

"What difference does that make?"

"You're a lady hen, aren't you?"

Original Português

- Meu nome é Bill - disse a galinha amarela, um tanto ríspidamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Bill! Ora, isso é nome de menino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Que diferença isso faz?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas você é uma senhora galinha, não é?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro. Mas quando eu nasci, ninguém sabia se eu seria uma galinha ou um galo. Então o menininho da fazenda onde nasci me chamou de Bill, e fez de mim seu bichinho de estimação, porque eu era o único pintinho amarelo de toda a ninhada. Quando cresci, ele viu que eu não cantava nem brigava como os galos fazem. Mas ele não mudou meu nome, e todo mundo no curral, assim como as pessoas da casa, me conheciam como Bill. Então sempre me chamaram de Bill, e Bill é meu nome."

Original English

"Of course. But when I was first hatched out no one could tell whether I was going to be a hen or a rooster; so the little boy at the farm where I was born called me Bill, and made a pet of me because I was the only yellow chicken in the whole brood. When I grew up, and he found that I didn't crow and fight, as all the roosters do, he did not think to change my name, and every creature in the barn-yard, as well as the people in the house, knew me as 'Bill.' So Bill I've always been called, and Bill is my name."

Original Português

- Claro. Mas quando fui chocada ninguém conseguia dizer se eu ia ser galinha ou galo; então o menininho da fazenda onde nasci me chamou de Bill, e fez de mim seu bichinho de estimação porque eu era o único pintinho amarelo de toda a ninhada. Quando cresci, e ele descobriu que eu não cantava nem brigava, como fazem todos os galos, não pensou em mudar meu nome, e toda criatura do terreiro, assim como as pessoas da casa, me conhecia como 'Bill'. Então de Bill sempre me chamaram, e Bill é o meu nome.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas isso está tudo errado, sabe", disse Dorothy, séria. "E, se você não se importar, vou te chamar de Billina. Colocando 'ina' no final, fica um nome de menina, viu."

Original English

"But it's all wrong, you know," declared Dorothy, earnestly; "and, if you don't mind, I shall call you 'Billina.' Putting the 'eena' on the end makes it a girl's name, you see."

Original Português

- Mas está tudo errado, sabe - declarou Dorothy, com seriedade - ; e, se você não se importar, vou chamá-la de 'Billina'. Pondo o 'ina' no fim, vira nome de menina, está vendo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, eu não me importo nem um pouco", disse a galinha amarela. "Não importa como você me chame, contanto que eu saiba que o nome é para mim."

Original English

"Oh, I don't mind it in the least," returned the yellow hen. "It doesn't matter at all what you call me, so long as I know the name means me."

Original Português

- Ah, não me importo nem um pouquinho - retrucou a galinha amarela. - Não faz a menor diferença como você me chama, contanto que eu saiba que o nome se refere a mim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Muito bem, Billina. Meu nome é Dorothy Gale... só Dorothy para os amigos e Senhorita Gale para estranhos. Pode me chamar de Dorothy, se quiser. Estamos chegando bem perto da praia. Você acha que é fundo demais para eu ir andando o resto do caminho?"

Original English

"Very well, Billina. My name is Dorothy Gale--just Dorothy to my friends and Miss Gale to strangers. You may call me Dorothy, if you like. We're getting very near the shore. Do you suppose it is too deep for me to wade the rest of the way?"

Original Português

- Muito bem, Billina. Meu nome é Dorothy Gale - só Dorothy para os amigos e Senhorita Gale para os estranhos. Você pode me chamar de Dorothy, se quiser. Estamos ficando bem pertinho da praia. Será que está fundo demais para eu ir andando pela água o resto do caminho?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Espere mais alguns minutos. O sol está quente e agradável, e não temos pressa."

Original English

"Wait a few minutes longer. The sunshine is warm and pleasant, and we are in no hurry."

Original Português

- Espere só mais alguns minutos. O sol está quente e agradável, e não temos pressa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas meus pés estão todos molhados e ensopados", disse a garota. "Meu vestido já está bem seco, mas só vou me sentir realmente confortável quando meus pés estiverem secos."

Original English

"But my feet are all wet and soggy," said the girl. "My dress is dry enough, but I won't feel real comfortable till I get my feet dried."

Original Português

- Mas meus pés estão todos molhados e encharcados - disse a menina. - Meu vestido já está bem seco, mas não vou me sentir de verdade confortável enquanto não secar meus pés.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela esperou, como a galinha aconselhou, e logo o grande galinheiro de madeira raspou suavemente na praia de areia. Então a perigosa viagem chegou ao fim.

Original English

She waited, however, as the hen advised, and before long the big wooden coop grated gently on the sandy beach and the dangerous voyage was over.

Original Português

Ela esperou, no entanto, como a galinha aconselhara, e em pouco tempo o grande galinheiro de madeira raspou de leve na praia arenosa, e a perigosa viagem chegou ao fim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os náufragos chegaram à praia rapidamente, pode ter certeza. A galinha amarela voou direto para a areia, mas Dorothy teve que subir sobre as ripas altas. Ainda assim, para uma menina do campo, aquilo não foi difícil, e assim que ficou segura em terra, Dorothy tirou os sapatos e as meias molhadas e os deixou na praia quente de sol para secar.

Original English

It did not take the castaways long to reach the shore, you may be sure. The yellow hen flew to the sands at once, but Dorothy had to climb over the high slats. Still, for a country girl, that was not much of a feat, and as soon as she was safe ashore Dorothy drew off her wet shoes and stockings and spread them upon the sun-warmed beach to dry.

Original Português

Não demorou muito para os náufragos alcançarem a terra, podem ter certeza. A galinha amarela voou de imediato para a areia, mas Dorothy teve de escalar por cima das ripas altas. Ainda assim, para uma menina do campo, isso não era grande façanha, e assim que se viu a salvo em terra firme, Dorothy tirou os sapatos e as meias molhadas e espalhou-os na praia aquecida pelo sol, para secar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então ela se sentou e ficou observando Billina. A galinha bicava a areia e o cascalho com seu bico afiado, e cavava com suas garras fortes.

Original English

Then she sat down and watched Billina, who was pick-pecking away with her sharp bill in the sand and gravel, which she scratched up and turned over with her strong claws.

Original Português

Depois sentou-se e ficou observando Billina, que bicava sem parar, com seu bico afiado, a areia e o cascalho, que ela ciscava e revolia com suas garras fortes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que você está fazendo?", perguntou Dorothy.

"Tomando meu café da manhã, é claro", murmurou a galinha, continuando a bicar sem parar.

[Ilustração: "QUE HORROR!", EXCLAMOU DOROTHY]

"O que você encontra?", perguntou a garota, curiosa.

Original English

"What are you doing?" asked Dorothy.

"Getting my breakfast, of course," murmured the hen, busily pecking away.

[Illustration: "HOW DREADFUL!" EXCLAIMED DOROTHY]

"What do you find?" inquired the girl, curiously.

Original Português

- O que você está fazendo? - perguntou Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Arranjando meu café da manhã, ora essa - murmurou a galinha, bicando atarefada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

[Ilustração: "QUE HORROR!", EXCLAMOU DOROTHY]

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O que você encontra? - indagou a menina, curiosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, umas formigas vermelhas gordas, uns besouros de areia, e de vez em quando um caranguejinho. São bem gostosos, eu garanto."

Original English

"Oh, some fat red ants, and some sand-bugs, and once in a while a tiny crab. They are very sweet and nice, I assure you."

Original Português

- Ah, umas formigas vermelhas gordas, e uns bichinhos de areia, e de vez em quando um caranguejinho. São muito docinhos e gostosos, garanto a você.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que horror!", disse Dorothy, com voz chocada.

"O que é horror?", perguntou a galinha, levantando a cabeça e olhando para a companheira com um olho brilhante.

"Ora, comer coisas vivas, e besouros horríveis, e formigas que se arrastam. Você devia ter vergonha!"

Original English

"How dreadful!" exclaimed Dorothy, in a shocked voice.

"What is dreadful?" asked the hen, lifting her head to gaze with one bright eye at her companion.

"Why, eating live things, and horrid bugs, and crawly ants. You ought to be 'shamed of yourself!"

Original Português

- Que horror! - exclamou Dorothy, numa voz escandalizada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O que é horrível? - perguntou a galinha, erguendo a cabeça para fitar a companheira com um de seus olhinhos vivos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ora, comer coisas vivas, e bichos horríveis, e formigas rastejantes. Você devia ter vergonha de si mesma!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Minha nossa!", disse a galinha, surpresa. "Que estranha você é, Dorothy! Coisas vivas são muito mais frescas e saudáveis do que as mortas, e vocês, humanos, comem todo tipo de criatura morta."

Original English

"Goodness me!" returned the hen, in a puzzled tone; "how queer you are, Dorothy! Live things are much fresher and more wholesome than dead ones, and you humans eat all sorts of dead creatures."

Original Português

- Deus do céu! - retrucou a galinha, num tom perplexo. - Como você é esquisita, Dorothy! Coisas vivas são muito mais frescas e mais saudáveis do que as mortas, e vocês, humanos, comem toda sorte de criaturas mortas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não comemos!", disse Dorothy.

"Sim, comem", respondeu Billina. "Vocês comem cordeiros, ovelhas, vacas, porcos, e até galinhas."

"Mas nós cozinhamos eles", disse Dorothy, orgulhosa.

"Que diferença isso faz?"

Original English

"We don't!" said Dorothy.

"You do, indeed," answered Billina. "You eat lambs and sheep and cows and pigs and even chickens."

"But we cook 'em," said Dorothy, triumphantly.

"What difference does that make?"

Original Português

- A gente não come! - disse Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Comem, sim - respondeu Billina. - Vocês comem cordeiros e ovelhas e vacas e porcos e até galinhas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas a gente cozinha eles - disse Dorothy, triunfante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Que diferença isso faz?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bastante diferença", disse a garota, mais séria. "Não consigo explicar bem a diferença, mas ela existe. E de qualquer forma, nunca comemos coisas horríveis como besouros."

Original English

"A good deal," said the girl, in a graver tone. "I can't just 'splain the difference, but it's there. And, anyhow, we never eat such dreadful things as bugs."

Original Português

- Faz um bocado - disse a menina, num tom mais grave. - Não consigo bem 'splicar a diferença, mas ela existe. E, de todo jeito, a gente nunca come coisas horríveis como insetos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas vocês comem as galinhas que comem os besouros", disse a galinha amarela, num cacarejo estranho. "Então vocês são tão ruins quanto nós, galinhas."

Original English

"But you eat the chickens that eat the bugs," retorted the yellow hen, with an odd cackle. "So you are just as bad as we chickens are."

Original Português

- Mas vocês comem as galinhas que comem os insetos - retrucou a galinha amarela, com um cacarejo esquisito. - Então vocês são tão ruins quanto nós, galinhas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy ficou pensativa depois disso. Billina tinha razão, e Dorothy quase perdeu a vontade de tomar o café da manhã. A galinha amarela continuava bicando a areia e parecia bem feliz com sua comida.

Original English

This made Dorothy thoughtful. What Billina said was true enough, and it almost took away her appetite for breakfast. As for the yellow hen, she continued to peck away at the sand busily, and seemed quite contented with her bill-of-fare.

Original Português

Isso deixou Dorothy pensativa. O que Billina dissera era bem verdade, e quase lhe tirou o apetite para o café da manhã. Quanto à galinha amarela, esta continuou a bicar a areia atarefada, e parecia bastante satisfeita com seu cardápio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por fim, perto da água, Billina enfiou o bico fundo na areia. Depois recuou e estremeceu.

"Ai!", ela gritou. "Bati num metal dessa vez, e quase quebrou meu bico."

"Deve ter sido uma pedra", disse Dorothy, sem se importar muito.

"Bobagem. Eu sei distinguir pedra de metal, imagino", disse a galinha. "É diferente ao toque."

Original English

Finally, down near the water's edge, Billina stuck her bill deep into the sand, and then drew back and shivered.

"Ow!" she cried. "I struck metal, that time, and it nearly broke my beak."

"It prob'bly was a rock," said Dorothy, carelessly.

"Nonsense. I know a rock from metal, I guess," said the hen. "There's a different feel to it."

Original Português

Por fim, lá perto da beira da água, Billina enfiou o bico bem fundo na areia, e então recuou e estremeceu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ai! - gritou ela. - Dessa vez bati em metal, e por pouco não quebrei meu bico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Provavelmente era uma pedra - disse Dorothy, despreocupada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Bobagem. Acho que sei distinguir uma pedra de metal - disse a galinha. - A sensação é diferente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas não poderia haver metal nesta praia selvagem e vazia", disse a garota. "Onde é o lugar? Vou cavar e provar que estou certa."

Original English

"But there couldn't be any metal on this wild, deserted seashore," persisted the girl. "Where's the place? I'll dig it up, and prove to you I'm right."

Original Português

- Mas não podia haver metal nenhum nesta praia selvagem e deserta - insistiu a menina. - Onde é o lugar? Vou desenterrar e provar a você que estou certa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Billina mostrou o lugar onde tinha "batido o bico", como disse, e Dorothy cavou na areia até sentir algo duro. Então enfiou a mão e puxou o objeto para fora. Era uma grande chave dourada, velha, mas ainda brilhante e em perfeito estado.

Original English

Billina showed her the place where she had "stubbed her bill," as she expressed it, and Dorothy dug away the sand until she felt something hard. Then, thrusting in her hand, she pulled the thing out, and discovered it to be a large sized golden key--rather old, but still bright and of perfect shape.

Original Português

Billina mostrou-lhe o lugar onde havia "topado com o bico", como ela mesma se expressou, e Dorothy cavou a areia até sentir uma coisa dura. Então, enfiando a mão, puxou o objeto para fora, e descobriu tratar-se de uma chave de ouro de bom tamanho - bastante antiga, mas ainda reluzente e de forma perfeita.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que eu te disse?", gritou a galinha com um cacarejo feliz. "Sei distinguir metal quando bato nele, ou é pedra?"

Original English

"What did I tell you?" cried the hen, with a cackle of triumph. "Can I tell metal when I bump into it, or is the thing a rock?"

Original Português

- O que foi que eu disse? - gritou a galinha, com um cacarejo de triunfo. - Será que eu sei reconhecer metal quando esbarro nele, ou a coisa era uma pedra?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É metal, com certeza", respondeu a criança, olhando com cuidado para a coisa estranha que tinha encontrado. "Acho que é ouro puro, e deve ter ficado escondida na areia por muito tempo. O que você acha, como ela foi parar aí, Billina? E o que você acha que essa chave misteriosa abre?"

Original English

"It's metal, sure enough," answered the child, gazing thoughtfully at the curious thing she had found. "I think it is pure gold, and it must have lain hidden in the sand for a long time. How do you suppose it came there, Billina? And what do you suppose this mysterious key unlocks?"

Original Português

- É metal mesmo, sem dúvida - respondeu a criança, fitando pensativa a coisa curiosa que encontrara. - Acho que é ouro puro, e deve ter ficado escondido na areia por muito tempo. Como você acha que foi parar aí, Billina? E o que você acha que esta chave misteriosa destranca?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei dizer", respondeu a galinha. "Você deve saber mais sobre fechaduras e chaves do que eu."

Original English

"I can't say," replied the hen. "You ought to know more about locks and keys than I do."

Original Português

- Não sei dizer - respondeu a galinha. - Você deve saber mais sobre fechaduras e chaves do que eu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy olhou ao redor. Não havia casa nenhuma naquela parte do país, e ela pensou que toda chave deve servir a uma fechadura, e toda fechadura deve ter uma finalidade. Talvez a chave tivesse sido perdida por alguém que morava longe, mas que uma vez tinha caminhado por essa mesma praia.

Original English

Dorothy glanced around. There was no sign of any house in that part of the country, and she reasoned that every key must fit a lock and every lock must have a purpose. Perhaps the key had been lost by somebody who lived far away, but had wandered on this very shore.

Original Português

Dorothy olhou em volta. Não havia sinal de casa alguma naquela parte do país, e ela raciocinou que toda chave deve servir a uma fechadura e toda fechadura deve ter uma finalidade. Talvez a chave tivesse sido perdida por alguém que morava bem longe, mas que passeara justamente por aquela praia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pensando nessas coisas, a garota colocou a chave no bolso do vestido. Depois calçou lentamente os sapatos e as meias, que o sol tinha secado completamente.

Original English

Musing on these things the girl put the key in the pocket of her dress and then slowly drew on her shoes and stockings, which the sun had fully dried.

Original Português

Matutando sobre essas coisas, a menina pôs a chave no bolso do vestido e então calçou devagar os sapatos e as meias, que o sol havia secado por completo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho, Billina", ela disse, "que vou dar uma olhada por aí e ver se consigo encontrar algo para o café da manhã."

[Ilustração]

Original English

"I b'lieve, Billina," she said, "I'll have a look 'round, and see if I can find some breakfast."

[Illustration]

Original Português

- Acho eu, Billina - disse ela - , que vou dar uma olhada por aí, pra ver se encontro algum café da manhã.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

[Ilustração]

[Back to B1](#) [Original English](#)

Letters in the Sand

B1 Português (simplified)

[Ilustração]

Original English

[Illustration]

Original Português

[Ilustração]

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy caminhou um pouco de volta da água, em direção às árvores. Ali encontrou um lugar plano de areia branca. Havia marcas estranhas nele, como palavras escritas com um graveto.

Original English

Walking a little way back from the water's edge, toward the grove of trees, Dorothy came to a flat stretch of white sand that seemed to have queer signs marked upon its surface, just as one would write upon sand with a stick.

Original Português

Caminhando um pouco para longe da beira da água, em direção ao bosque de árvores, Dorothy chegou a um trecho plano de areia branca que parecia ter sinais esquisitos marcados em sua superfície, tal como se escreveria na areia com um graveto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que diz aqui?", perguntou à galinha amarela, que caminhava ao lado dela, toda cheia de si.

"Como eu vou saber?", respondeu a galinha. "Eu não sei ler."

"Ah! Você não sabe?"

"Claro que não. Eu nunca fui à escola, sabe."

Original English

"What does it say?" she asked the yellow hen, who trotted along beside her in a rather dignified fashion.

"How should I know?" returned the hen. "I cannot read."

"Oh! Can't you?"

"Certainly not; I've never been to school, you know."

Original Português

- O que está escrito? - perguntou ela à galinha amarela, que trotava a seu lado de um jeito um tanto digno.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Como é que eu ia saber? - retrucou a galinha. - Eu não sei ler.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ah! Não sabe?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Certamente que não; nunca fui à escola, sabe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, eu fui", disse Dorothy. "Mas as letras são grandes e espaçadas, e é difícil juntar as palavras."

Original English

"Well, I have," admitted Dorothy; "but the letters are big and far apart, and it's hard to spell out the words."

Original Português

- Bem, eu fui - admitiu Dorothy - ; mas as letras são grandes e espaçadas, e é difícil soletrar as palavras.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ainda assim, ela olhou cada letra com cuidado. Por fim descobriu que estas palavras estavam escritas na areia:

"CUIDADO COM OS RODANTES!"

Original English

But she looked at each letter carefully, and finally discovered that these words were written in the sand:

"BEWARE THE WHEELERS!"

Original Português

Mas ela olhou cada letra com cuidado, e por fim descobriu que estas palavras estavam escritas na areia:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- CUIDADO COM OS WHEELERS!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso é muito estranho", disse a galinha quando Dorothy leu as palavras em voz alta. "O que você acha que são os Rodantes?"

Original English

"That's rather strange," declared the hen, when Dorothy had read aloud the words. "What do you suppose the Wheelers are?"

Original Português

- Isso é bastante estranho - declarou a galinha, quando Dorothy leu as palavras em voz alta. - O que você acha que são os Wheelers?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que são pessoas que se movem sobre rodas. Talvez tenham carrinhos de mão, carrinhos de bebê ou carroças de mão", disse Dorothy.

Original English

"Folks that wheel, I guess. They must have wheelbarrows, or baby-cabs or hand-carts," said Dorothy.

Original Português

- Gente que anda sobre rodas, imagino. Devem ter carrinhos de mão, ou carrinhos de bebê, ou carroças de puxar - disse Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez sejam automóveis", disse a galinha amarela. "Você não precisa temer carrinhos de bebê e carrinhos de mão, mas automóveis são perigosos. Vários dos meus amigos já foram atropelados por eles."

Original English

"Perhaps they're automobiles," suggested the yellow hen. "There is no need to beware of baby-cabs and wheelbarrows; but automobiles are dangerous things. Several of my friends have been run over by them."

Original Português

- Talvez sejam automóveis - sugeriu a galinha amarela. - Não há necessidade de tomar cuidado com carrinhos de bebê e carrinhos de mão; mas automóveis são coisas perigosas. Vários dos meus amigos foram atropelados por eles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não pode ser automóveis", respondeu a garota, "porque este é um país novo e selvagem, sem bondes nem telefones. Tenho certeza de que as pessoas daqui ainda não foram descobertas, se é que há pessoas aqui. Então não acredito que possa haver automóveis, Billina."

Original English

"It can't be auto'biles," replied the girl, "for this is a new, wild country, without even trolley-cars or tel'phones. The people here havn't been discovered yet, I'm sure; that is, if there are any people. So I don't b'lieve there can be any auto'biles, Billina."

Original Português

- Não pode ser automóveis - respondeu a menina - , porque este é um país novo e selvagem, sem sequer bondes ou telefones. O povo daqui ainda não foi descoberto, tenho certeza; isto é, se é que existe algum povo. Então eu não acho que possa haver automóveis, Billina.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez não", disse a galinha amarela. "Para onde você vai agora?"

"Vou até aquelas árvores procurar frutas ou nozes", disse Dorothy.

Original English

"Perhaps not," admitted the yellow hen. "Where are you going now?"

"Over to those trees, to see if I can find some fruit or nuts," answered Dorothy.

Original Português

- Talvez não - admitiu a galinha amarela. - Aonde você vai agora?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Até aquelas árvores, pra ver se encontro alguma fruta ou nozes - respondeu Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela atravessou a areia e contornou a base de uma pequena colina rochosa por perto. Logo chegou à beira da floresta.

Original English

She tramped across the sand, skirting the foot of one of the little rocky hills that stood near, and soon reached the edge of the forest.

Original Português

Ela atravessou a areia a passos firmes, contornando o pé de um dos morrinhos rochosos que ficavam por perto, e logo alcançou a orla da floresta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No início ficou muito desapontada, porque as árvores perto dela eram só punita, choupo ou eucalipto, e não tinham frutas nem nozes. Mas depois, quando já estava quase desistindo, a garotinha encontrou duas árvores que pareciam oferecer bastante comida.

Original English

At first she was greatly disappointed, because the nearer trees were all punita, or cotton-wood or eucalyptus, and bore no fruit or nuts at all. But, bye and bye, when she was almost in despair, the little girl came upon two trees that promised to furnish her with plenty of food.

Original Português

A princípio, ficou muito decepcionada, porque as árvores mais próximas eram todas punitas, ou álamos, ou eucaliptos, e não davam fruta nem nozes de espécie alguma. Mas, pouco a pouco, quando já estava quase em desespero, a menininha deparou com duas árvores que prometiam lhe fornecer bastante comida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uma árvore estava coberta de caixinhas de papel quadradas, crescendo em grupos em todos os seus galhos. Nas caixas maiores e mais maduras, a palavra "Almoço" estava escrita em letras em relevo bem cuidadas. Essa árvore parecia dar frutos o ano todo. Alguns galhos tinham flores de caixa de almoço, e outros tinham caixinhas verdes ainda não prontas para comer.

Original English

One was quite full of square paper boxes, which grew in clusters on all the limbs, and upon the biggest and ripest boxes the word "Lunch" could be read, in neat raised letters. This tree seemed to bear all the year around, for there were lunch-box blossoms on some of the branches, and on others tiny little lunch-boxes that were as yet quite green, and evidently not fit to eat until they had grown bigger.

Original Português

Uma estava bem cheia de caixas quadradas de papel, que cresciam em cachos por todos os galhos, e nas caixas maiores e mais maduras podia-se ler a palavra "Almoço", em caprichadas letras em relevo. Essa árvore parecia dar frutos o ano inteiro, pois havia flores de caixa-de-almoço em alguns dos ramos, e em outros caixinhas de almoço ainda bem verdes, e evidentemente impróprias para comer enquanto não crescessem mais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As folhas dessa árvore eram guardanapos de papel, e ela parecia muito agradável para a garotinha faminta.

Original English

The leaves of this tree were all paper napkins, and it presented a very pleasing appearance to the hungry little girl.

Original Português

As folhas dessa árvore eram todas guardanapos de papel, e ela apresentava um aspecto muito agradável à menininha faminta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A árvore ao lado da árvore de caixas de almoço era ainda mais surpreendente, porque tinha muitas marmitas de lata nela. Estavam tão cheias e pesadas que os galhos fortes se curvavam com o peso. Algumas eram pequenas e de cor marrom-escura. As maiores tinham uma cor de estanho fosco. As bem maduras eram marmitas de lata brilhante que reluziam ao sol.

Original English

But the tree next to the lunch-box tree was even more wonderful, for it bore quantities of tin dinner-pails, which were so full and heavy that the stout branches bent underneath their weight. Some were small and dark-brown in color; those larger were of a dull tin color; but the really ripe ones were pails of bright tin that shone and glistened beautifully in the rays of sunshine that touched them.

Original Português

Mas a árvore ao lado da árvore de caixas-de-almoço era ainda mais maravilhosa, pois dava grandes quantidades de marmitas de lata, que eram tão cheias e pesadas que os galhos robustos vergavam sob o peso delas. Algumas eram pequenas e de cor marrom-escura; as maiores tinham uma cor de lata fosca; mas as realmente maduras eram marmitas de lata reluzente que brilhavam e cintilavam lindamente sob os raios de sol que as tocavam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy ficou muito feliz, e até a galinha amarela admitiu que estava surpresa.

Original English

Dorothy was delighted, and even the yellow hen acknowledged that she was surprised.

Original Português

Dorothy ficou encantada, e até a galinha amarela reconheceu que estava surpresa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A garotinha ficou na ponta dos pés e colheu uma das caixas de almoço mais bonitas e maiores. Depois sentou no chão e a abriu rapidamente. Dentro, embrulhados em papel branco, encontrou um sanduíche de presunto, um pedaço de bolo esponjoso, um picles, uma fatia de queijo fresco, e uma maçã. Cada item tinha seu próprio talo, então ela teve que puxá-los da lateral da caixa. Dorothy achou que tudo estava delicioso, e comeu tudo do almoço.

Original English

The little girl stood on tip-toe and picked one of the nicest and biggest lunch-boxes, and then she sat down upon the ground and eagerly opened it. Inside she found, nicely wrapped in white papers, a ham sandwich, a piece of sponge-cake, a pickle, a slice of new cheese and an apple. Each thing had a separate stem, and so had to be picked off the side of the box; but Dorothy found them all to be delicious, and she ate every bit of luncheon in the box before she had finished.

Original Português

A menininha ficou na ponta dos pés e colheu uma das caixas-de-almoço mais bonitas e maiores, e então sentou-se no chão e a abriu ansiosa. Lá dentro encontrou, bem embrulhados em papéis brancos, um sanduíche de presunto, um pedaço de pão de ló, um picles, uma fatia de queijo fresco e uma maçã. Cada coisa tinha um cabinho próprio, e por isso tinha de ser arrancada da lateral da caixa; mas Dorothy achou tudo delicioso, e comeu até a última migalha do lanche da caixa antes de terminar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Um almoço não é exatamente café da manhã", disse a Billina, que estava sentada ao lado dela, observando atentamente. "Mas quando se está com fome, pode até comer jantar de manhã sem reclamar."

Original English

"A lunch isn't zactly breakfast," she said to Billina, who sat beside her curiously watching. "But when one is hungry one can eat even supper in the morning, and not complain."

Original Português

- Um almoço não é 'zatamente um café da manhã - disse ela a Billina, que estava sentada ao seu lado, observando curiosa. - Mas quando a gente está com fome, pode comer até jantar de manhã, sem reclamar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Espero que sua caixa de almoço estivesse bem madura", disse a galinha amarela, preocupada. "Tanta doença vem de comer coisas verdes."

Original English

"I hope your lunch-box was perfectly ripe," observed the yellow hen, in an anxious tone. "So much sickness is caused by eating green things."

Original Português

- Espero que a sua caixa-de-almoço estivesse perfeitamente madura - observou a galinha amarela, num tom ansioso. - Tanta doença é causada por comer coisas verdes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

[Ilustração: A GAROTINHA COLHEU UMA DAS CAIXAS DE ALMOÇO]

Original English

[Illustration: THE LITTLE GIRL PICKED ONE OF THE LUNCH-BOXES]

Original Português

[Ilustração: A GAROTINHA COLHEU UMA DAS CAIXAS DE ALMOÇO]

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, tenho certeza de que estava madura", disse Dorothy. "Tudo, quer dizer, exceto o picles, e um picles tem que ser verde, Billina. Mas tudo estava uma delícia, e eu preferiria isso a um piquenique de igreja. Agora acho que vou colher uma marmitta para quando eu sentir fome de novo, e então vamos sair e explorar este país para ver onde estamos."

Original English

"Oh, I'm sure it was ripe," declared Dorothy, "all, that is, 'cept the pickle, and a pickle just has to be green, Billina. But everything tasted perfectly splendid, and I'd rather have it than a church picnic. And now I think I'll pick a dinner-pail, to have when I get hungry again, and then we'll start out and 'splore the country, and see where we are."

Original Português

- Ah, tenho certeza de que estava madura - declarou Dorothy - , tudo, quer dizer, 'ceto o picles, e picles tem mesmo de ser verde, Billina. Mas tudo tinha um gosto perfeitamente esplêndido, e eu preferia isso a um piquenique da igreja. E agora acho que vou colher uma marmitta, pra ter quando ficar com fome de novo, e aí a gente sai por aí pra 'splorar o país, e ver onde a gente está.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não tem ideia de que país é este?", perguntou Billina.

Original English

"Havn't you any idea what country this is?" inquired Billina.

Original Português

- Você não faz ideia de que país é este? - indagou Billina.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nenhuma. Mas escute: tenho certeza de que é um país de fadas, ou coisas como caixas de almoço e marmitas não cresceriam em árvores. Além disso, Billina, se você fosse uma galinha, não poderia falar em nenhum país civilizado como o Kansas, onde não há fadas nenhuma."

Original English

"None at all. But listen: I'm quite sure it's a fairy country, or such things as lunch-boxes and dinner-pails wouldn't be growing upon trees. Besides, Billina, being a hen, you wouldn't be able to talk in any civ'lized country, like Kansas, where no fairies live at all."

Original Português

- Nenhuma. Mas escuta: tenho quase certeza de que é um país de fadas, ou coisas como caixas-de-almoço e marmitas não estariam crescendo nas árvores. Além disso, Billina, sendo galinha, você não conseguiria falar em nenhum país civilizado, como o Kansas, onde não vive fada nenhuma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez estejamos na Terra de Oz", disse a galinha, pensativa.

Original English

"Perhaps we're in the Land of Oz," said the hen, thoughtfully.

Original Português

- Talvez a gente esteja na Terra de Oz - disse a galinha, pensativa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, isso não pode ser", respondeu a garotinha. "Eu já estive na Terra de Oz, e ela é toda cercada por um deserto terrível que ninguém consegue atravessar."

Original English

"No, that can't be," answered the little girl; "because I've been to the Land of Oz, and it's all surrounded by a horrid desert that no one can cross."

Original Português

- Não, isso não pode ser - respondeu a menininha - , porque eu já estive na Terra de Oz, e ela é toda cercada por um deserto horrível que ninguém consegue atravessar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então como você saiu de lá de novo?", perguntou Billina.

Original English

"Then how did you get away from there again?" asked Billina.

Original Português

- Então como foi que você saiu de lá? - perguntou Billina.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu tinha um par de sapatos de prata que podiam me levar pelo ar, mas eu os perdi", disse Dorothy.

Original English

"I had a pair of silver shoes, that carried me through the air; but I lost them," said Dorothy.

Original Português

- Eu tinha um par de sapatos de prata, que me carregaram pelos ares; mas os perdi - disse Dorothy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, sério", disse a galinha amarela, parecendo desconfiada.

Original English

"Ah, indeed," remarked the yellow hen, in a tone of unbelief.

Original Português

- Ah, sei - observou a galinha amarela, num tom de descrença.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"De qualquer forma", disse a garota, "não existe litoral perto da Terra de Oz, então este deve ser algum outro país de fadas."

Original English

"Anyhow," resumed the girl, "there is no seashore near the Land of Oz, so this must surely be some other fairy country."

Original Português

- De todo modo - retomou a menina - , não há litoral perto da Terra de Oz, então este só pode ser algum outro país de fadas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto falava, ela escolheu uma marmita bonita e brilhante, com uma alça forte, e a tirou do galho. Então, com a galinha amarela ao lado, caminhou para fora da sombra das árvores em direção à praia.

Original English

While she was speaking she selected a bright and pretty dinner-pail that seemed to have a stout handle, and picked it from its branch. Then, accompanied by the yellow hen, she walked out of the shadow of the trees toward the sea-shore.

Original Português

Enquanto falava, ela escolheu uma marmita reluzente e bonita que parecia ter uma alça resistente, e a colheu de seu galho. Depois, acompanhada pela galinha amarela, saiu da sombra das árvores em direção ao litoral.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Elas estavam no meio do caminho pela areia quando Billina de repente gritou de terror:

"O que é aquilo?"

[Ilustração]

Original English

They were part way across the sands when Billina suddenly cried, in a voice of terror:

"What's that?"

[Illustration]

Original Português

Estavam a meio caminho pela areia quando Billina de repente gritou, numa voz de terror:

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- O que é aquilo?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

[Ilustração]

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy se virou rapidamente e viu a pessoa mais estranha que já tinha visto, saindo de um caminho entre as árvores.

Original English

Dorothy turned quickly around, and saw coming out of a path that led from between the trees the most peculiar person her eyes had ever beheld.

Original Português

Dorothy virou-se depressa, e viu, saindo de uma trilha que vinha do meio das árvores, a pessoa mais peculiar que seus olhos já tinham contemplado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Parecia um homem, mas se movia de quatro, rolando em vez de andar. Seus braços e pernas tinham o mesmo comprimento, então pareciam quatro patas de animal. Ainda assim, não era um bicho. Dorothy viu que ele usava roupas coloridas e vistosas e um chapéu de palha de lado na cabeça. Também era diferente das pessoas por ter rodas redondas em vez de mãos e pés nas pontas dos braços e pernas. Essas rodas o deixavam rolar bem rápido em terreno plano. Dorothy depois descobriu que essas rodas eram feitas de uma substância dura como unhas de mãos e pés, e que todas as criaturas dessa raça estranha nasciam assim. Mas quando Dorothy viu um deles pela primeira vez, achou que a figura vestida de cores vivas usava patins tanto nas mãos quanto nos pés.

Original English

It had the form of a man, except that it walked, or rather rolled, upon all fours, and its legs were the same length as its arms, giving them the appearance of the four legs of a beast. Yet it was no beast that Dorothy had discovered, for the person was clothed most gorgeously in embroidered garments of many colors, and wore a straw hat perched jauntily upon the side of its head. But it differed from human beings in this respect, that instead of hands and feet there grew at the end of its arms and legs round wheels, and by means of these wheels it rolled very swiftly over the level ground. Afterward Dorothy found that these odd wheels were of the same hard substance that our finger-nails and toe-nails are composed of, and she also learned that creatures of this strange race were born in this queer fashion. But when our little girl first caught sight of the first individual of a race that was destined to cause her a lot of trouble, she had an idea that the brilliantly-clothed personage was on roller-skates, which were attached to his hands as well as to his feet.

Original Português

Tinha a forma de um homem, exceto que caminhava, ou melhor, rolava, sobre as quatro patas, e suas pernas tinham o mesmo comprimento que os braços, dando-lhes a aparência das quatro patas de um bicho. No entanto, não era bicho nenhum o que Dorothy descobrira, pois a pessoa estava vestida do modo mais suntuoso, com roupas bordadas de muitas cores, e usava um chapéu de palha empoleirado com desenvoltura de lado na cabeça. Mas diferia dos seres humanos neste ponto: em vez de mãos e pés, nas pontas dos braços e das pernas cresciam-lhe rodas redondas, e por meio dessas rodas ele rolava com muita rapidez pelo chão plano. Depois Dorothy descobriu que essas rodas esquisitas eram feitas da mesma substância dura de que são compostas as nossas unhas das mãos

e dos pés, e aprendeu também que as criaturas dessa estranha raça nasciam desse jeito curioso. Mas quando nossa menininha avistou pela primeira vez o primeiro indivíduo de uma raça que estava destinada a lhe causar um bom tanto de encrenca, ela teve a impressão de que a personagem de roupas reluzentes estava sobre patins de roda, presos tanto às mãos quanto aos pés.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Corra!", gritou a galinha amarela, voando embora de medo. "É um Rodante!"

[Ilustração: "É UM RODANTE!"]

"Um Rodante?", gritou Dorothy. "O que é isso?"

"Você não se lembra do aviso na areia: 'Cuidado com os Rodantes'? Corra, eu disse... corra!"

Dorothy correu, e o Rodante deu um grito agudo e selvagem e saiu atrás dela.

Original English

"Run!" screamed the yellow hen, fluttering away in great fright. "It's a Wheeler!"

[Illustration: "IT'S A WHEELER!"]

"A Wheeler?" exclaimed Dorothy. "What can that be?"

"Don't you remember the warning in the sand: 'Beware the Wheelers'? Run, I tell you--run!"

So Dorothy ran, and the Wheeler gave a sharp, wild cry and came after her in full chase.

Original Português

- Corra! - guinchou a galinha amarela, esvoaçando para longe num grande susto. - É um Wheeler!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

[Ilustração: "É UM RODANTE!"]

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Um Wheeler? - exclamou Dorothy. - O que será isso?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Você não se lembra do aviso na areia: 'Cuidado com os Wheelers'? Corra, estou lhe dizendo - corra!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Então Dorothy correu, e o Wheeler soltou um grito agudo e selvagem e saiu em seu encalço, em plena perseguição.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao olhar para trás enquanto corria, Dorothy viu muitos Rodantes saindo da floresta. Havia dezenas deles. Todos vestiam roupas finas e justas e rolavam depressa em direção a ela, soltando gritos selvagens e estranhos.

Original English

Looking over her shoulder as she ran, the girl now saw a great procession of Wheelers emerging from the forest--dozens and dozens of them--all clad in splendid, tight-fitting garments and all rolling swiftly toward her and uttering their wild, strange cries.

Original Português

Olhando por cima do ombro enquanto corria, a menina viu agora uma grande procissão de Wheelers saindo da floresta - dúzias e dúzias deles - , todos trajados com esplêndidas roupas justas ao corpo e todos rolando velozmente em sua direção, soltando seus gritos selvagens e estranhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eles vão nos pegar com certeza!", disse a garota, ofegante. Ela ainda carregava a pesada marmitta que tinha pegado. "Não consigo correr muito mais, Billina."

Original English

"They're sure to catch us!" panted the girl, who was still carrying the heavy dinner-pail she had picked. "I can't run much farther, Billina."

Original Português

- Eles com certeza vão nos pegar! - ofegou a menina, que ainda carregava a pesada marmitta que colhera. - Não consigo correr muito mais, Billina.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Suba nesta colina rápido!", disse a galinha. Dorothy viu que estavam perto de uma pilha de pedras soltas e afiadas que tinham passado a caminho da floresta. A galinha amarela já esvoaçava entre as pedras, e Dorothy seguiu como podia, meio subindo e meio caindo pelo caminho íngreme e acidentado.

Original English

"Climb up this hill,--quick!" said the hen; and Dorothy found she was very near to the heap of loose and jagged rocks they had passed on their way to the forest. The yellow hen was even now fluttering among the rocks, and Dorothy followed as best she could, half climbing and half tumbling up the rough and rugged steep.

Original Português

- Suba este morro... depressa! - disse a galinha; e Dorothy percebeu que estava bem perto do monte de pedras soltas e pontiagudas por que tinham passado a caminho da floresta. A galinha amarela já esvoaçava naquele instante por entre as pedras, e Dorothy a seguiu como pôde, metade subindo, metade tropeçando pela encosta rude e escarpada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela chegou bem a tempo. O primeiro Rodante alcançou a colina um instante depois dela. Mas enquanto Dorothy subia pelas pedras, a criatura parou, soltando gritos altos de raiva e decepção.

Original English

She was none too soon, for the foremost Wheeler reached the hill a moment after her; but while the girl scrambled up the rocks the creature stopped short with howls of rage and disappointment.

Original Português

Ela não chegou cedo demais, pois o Wheeler mais adiantado alcançou o morro um instante depois dela; mas, enquanto a menina se arrastava pelas pedras, a criatura estacou de repente com uivos de raiva e decepção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dorothy ouviu a galinha amarela rindo, do seu jeito cacarejante de galinha.

"Não se apresse, minha querida", gritou Billina. "Eles não conseguem nos seguir entre essas pedras, então estamos seguras por enquanto."

Dorothy parou na hora e se sentou numa pedra larga, porque estava sem fôlego.

Original English

Dorothy now heard the yellow hen laughing, in her cackling, henny way.

"Don't hurry, my dear," cried Billina. "They can't follow us among these rocks, so we're safe enough now."

Dorothy stopped at once and sat down upon a broad boulder, for she was all out of breath.

Original Português

Dorothy ouviu agora a galinha amarela rindo, à sua maneira cacarejante e galinácea.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não se apresse, minha querida - gritou Billina. - Eles não conseguem nos seguir entre estas pedras, então já estamos bem seguras agora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Dorothy parou na mesma hora e sentou-se sobre uma pedra larga, pois estava completamente sem fôlego.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os outros Rodantes tinham chegado ao pé da colina, mas suas rodas não conseguiam se mover sobre as pedras ásperas e afiadas. Então não conseguiam seguir Dorothy e a galinha até o esconderijo. Mas rodearam a pequena colina, de modo que a criança e Billina ficaram presas e não podiam descer sem serem pegas.

Original English

The rest of the Wheelers had now reached the foot of the hill, but it was evident that their wheels would not roll upon the rough and jagged rocks, and therefore they were helpless to follow Dorothy and the hen to where they had taken refuge. But they circled all around the little hill, so the child and Billina were fast prisoners and could not come down without being captured.

Original Português

O resto dos Wheelers havia agora chegado ao pé do morro, mas era evidente que suas rodas não rolariam sobre as pedras rudes e pontiagudas, e portanto eles estavam impotentes para seguir Dorothy e a galinha até o refúgio onde se haviam abrigado. Mas rodeavam todo o morrinho, de modo que a criança e Billina eram prisioneiras sem saída e não podiam descer sem serem capturadas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então as criaturas sacudiram suas rodas dianteiras para Dorothy de um jeito ameaçador. Parecia que também sabiam falar, além de soltar seus gritos terríveis, pois vários deles gritaram:

Original English

Then the creatures shook their front wheels at Dorothy in a threatening manner, and it seemed they were able to speak as well as to make their dreadful outcries, for several of them shouted:

Original Português

Então as criaturas sacudiram as rodas dianteiras para Dorothy de um modo ameaçador, e ao que parecia eram capazes tanto de falar quanto de soltar seus berros medonhos, pois vários deles gritaram:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos te pegar depois, pode ter certeza! E quando pegarmos, vamos te fazer em pedacinhos!"

Original English

"We'll get you in time, never fear! And when we do get you, we'll tear you into little bits!"

Original Português

- Nós vamos pegar você mais cedo ou mais tarde, não tenha dúvida! E quando pegarmos, vamos rasgar você em pedacinhos!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que vocês são tão cruéis comigo?", perguntou Dorothy. "Sou estranha neste país, e não fiz mal nenhum a vocês."

Original English

"Why are you so cruel to me?" asked Dorothy. "I'm a stranger in your country, and have done you no harm."

Original Português

- Por que vocês são tão cruéis comigo? - perguntou Dorothy. - Sou uma estranha no país de vocês, e não lhes fiz mal nenhum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nenhum mal!", gritou um deles, que parecia ser o líder. "Você não pegou nossas caixas de almoço e marmitas? Você ainda não está segurando uma marmita roubada?"

Original English

"No harm!" cried one who seemed to be their leader. "Did you not pick our lunch-boxes and dinner-pails? Have you not a stolen dinner-pail still in your hand?"

Original Português

- Mal nenhum! - gritou um que parecia ser o líder deles. - Você não colheu nossas caixas-de-almoço e nossas marmitas? Não tem ainda na mão uma marmita roubada?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Só peguei uma de cada", ela respondeu. "Eu estava com fome, e não sabia que as árvores eram de vocês."

Original English

"I only picked one of each," she answered. "I was hungry, and I didn't know the trees were yours."

Original Português

- Só colhi uma de cada - respondeu ela. - Eu estava com fome, e não sabia que as árvores eram de vocês.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso não é desculpa", disse o líder, que usava um terno bem elegante.
"Aqui, quem pegar uma marmita sem nossa permissão deve morrer na hora."

Original English

"That is no excuse," retorted the leader, who was clothed in a most gorgeous suit. "It is the law here that whoever picks a dinner-pail without our permission must die immediately."

Original Português

- Isso não é desculpa - retrucou o líder, que estava vestido com um traje dos mais suntuosos. - A lei aqui é que quem colher uma marmita sem a nossa permissão deve morrer imediatamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não acredite nele", disse Billina. "Tenho certeza de que as árvores não pertencem a essas criaturas terríveis. Elas estão prontas para qualquer maldade, e acho que tentariam nos matar mesmo se você não tivesse pegado uma marmita."

Original English

"Don't you believe him," said Billina. "I'm sure the trees do not belong to these awful creatures. They are fit for any mischief, and it's my opinion they would try to kill us just the same if you hadn't picked a dinner-pail."

Original Português

- Não acredite nele - disse Billina. - Tenho certeza de que as árvores não pertencem a estas criaturas horríveis. Elas são capazes de qualquer maldade, e na minha opinião tentariam nos matar do mesmo jeito, mesmo que você não tivesse colhido uma marmita.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

anger /'æŋgər/ (4 occurrences)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Uses in this book:

1. But as Dorothy scrambled up the rocks, the creature stopped with loud cries of anger and disappointment. [Back to B1](#)

Anxious /'æŋkʃəs/ (7 occurrences)

Português: ansioso; ancioso; impaciente

Simple English: Feeling worried about something that might happen.

Example: *I am anxious about my exam results coming next week.*

Forms in this book: anxious, anxiously

Uses in this book:

1. "How is my grammar?" asked the yellow hen anxiously. [Back to B1](#)
2. "I hope your lunch-box was fully ripe," said the yellow hen anxiously. [Back to B1](#)

arms /ɑ:rmz/ (11 occurrences)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Uses in this book:

1. Its arms and legs were the same length, so they looked like four animal legs. [Back to B1](#)
2. It was also different from people because it had round wheels instead of hands and feet at the ends of its arms and legs. [Back to B1](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ (1 occurrence)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Uses in this book:

1. You ought to be ashamed of yourself!" [Back to B1](#)

bear /bɛər/ (6 occurrences)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Uses in this book:

1. This tree seemed to bear fruit all year. [Back to B1](#)

bent (3 occurrences)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Uses in this book:

1. They were so full and heavy that the strong branches bent under their weight. [Back to B1](#)

beyond /bɪ'pnd/ (6 occurrences)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Uses in this book:

1. Farther back were several rocky hills, and beyond them was a line of green trees at the edge of a forest. [Back to B1](#)

bill /bɪl/ (13 occurrences)

Português: Bill; conta; fatura

Simple English: A request for payment.

Example: *The restaurant bill was high.*

Uses in this book:

1. "My name is Bill," said the yellow hen, in a rather rough voice. [Back to B1](#)
2. "Bill! [Back to B1](#)
3. So the little boy on the farm where I was born called me Bill, and made a pet of me because I was the only yellow chicken in the whole brood. [Back to B1](#)
4. But he did not change my name, and everyone in the barnyard, as well as the people in the house, knew me as Bill. [Back to B1](#)
5. So Bill I have always been called, and Bill is my name." [Back to B1](#)
6. She was pecking at the sand and gravel with her sharp bill, and scratching it up with her strong claws. [Back to B1](#)

catch /kætʃ/ (5 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Forms in this book: catch, catching

Uses in this book:

1. After coughing up the water and catching her breath, she climbed over the slats and stood on the solid wooden bottom of the coop, which held her up well enough. [Back to B1](#)
2. "They will catch us for sure!" the girl said, breathing hard. [Back to B1](#)
3. "We'll catch you later, never fear! [Back to B1](#)

chapter /ˈtʃæptər/ (1 occurrence)

Português: capítulo

Simple English: A distinct period in history or someone's life.

Example: *The end of the war marked a new chapter in the nation's history.*

Uses in this book:

1. List of chapters [Back to B1](#)

closely (8 occurrences)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Uses in this book:

1. "A lunch isn't exactly breakfast," she said to Billina, who sat beside her and watched closely. [Back to B1](#)

comfort /'kʌmfərt/ (2 occurrences)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Uses in this book:

1. The yellow hen was good company and a little comfort, but the big ocean was still very lonely. [Back to B1](#)

cotton /'kɒtən/ (1 occurrence)

Português: algodão

Simple English: Soft natural fiber from cotton plants used for making textiles.

Example: *I bought a cotton shirt because it is comfortable in summer.*

Uses in this book:

1. At first she was very disappointed, because the trees near her were only punita, cotton-wood, or eucalyptus, and they had no fruit or nuts. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (14 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creatures

Uses in this book:

1. Live things are much fresher and healthier than dead ones, and you humans eat all kinds of dead creatures." [Back to B1](#)
2. Dorothy later learned that these wheels were made of a hard substance like fingernails and toenails, and that all creatures of this strange race were born

this way. [Back to B1](#)

3. But as Dorothy scrambled up the rocks, the creature stopped with loud cries of anger and disappointment. [Back to B1](#)

4. Then the creatures shook their front wheels at Dorothy in a threatening way. [Back to B1](#)

5. "I am sure the trees do not belong to those terrible creatures. [Back to B1](#)

damage /'dæmɪdʒ/ (1 occurrence)

Português: danos; dano; danificar

Simple English: To cause physical harm to something, reducing its function.

Example: *The storm caused serious damage to many houses in the area.*

Uses in this book:

1. A storm at sea can do strange things and cause a lot of damage. [Back to B1](#)

declare /dɪ'kleər/ (4 occurrences)

Português: declarar

Simple English: To formally announce an intention or statement to the public.

Example: *The president will declare a national emergency during the speech tonight.*

Uses in this book:

1. "Well, I declare!" she said with a laugh. [Back to B1](#)

desert /dɪ'zɜːrt/ (12 occurrences)

Português: deserto; desertar; sobremesa

Simple English: A dry area with little rain.

Example: *The Sahara is a desert.*

Uses in this book:

1. "I have been to the Land of Oz, and it is all around by a terrible desert that no one can cross." [Back to B1](#)

disappointed /ˌdɪsəˈpɔɪntɪd/ (2 occurrences)

Português: desapontado; decepcionado; desiludido

Simple English: Not satisfied because expectations were unmet previously.

Example: *I felt disappointed when the concert tickets sold out quickly online.*

Uses in this book:

1. At first she was very disappointed, because the trees near her were only punita, cotton-wood, or eucalyptus, and they had no fruit or nuts. [Back to B1](#)

Dozen /ˈdʌzən/ (2 occurrences)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Forms in this book: dozen, dozens

Uses in this book:

1. That is a baker's dozen, you know, and it is a lucky number for hens. [Back to B1](#)
2. There were dozens of them. [Back to B1](#)

excuse /ɪkˈskjuːs/ (4 occurrences)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Uses in this book:

1. "That is no excuse," said the leader, who wore a very fine suit. [Back to B1](#)

experienced /ɪkˈspɪəriənst/ (1 occurrence)

Português: experiente; experimentado; vivida

Simple English: Possessing sufficient skill or knowledge in a field.

Example: *He is an experienced chef who creates delicious meals.*

Uses in this book:

1. She was already an experienced traveler, because a cyclone had once carried her to the amazing Land of Oz, where she had many adventures before getting back to Kansas. [Back to B1](#)

explore /ɪk'splɔ:r/ (1 occurrence)

Português: explorar

Simple English: To visit new places to learn or discover things.

Example: *We plan to explore the city and find hidden gems this weekend.*

Uses in this book:

1. Now I think I'll pick a dinner-pail for when I get hungry again, and then we'll start out and explore the country to see where we are." [Back to B1](#)

feather /'fɛðər/ (15 occurrences)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Forms in this book: feather, feathered, feathers

Uses in this book:

1. The poor chickens were flying off in every direction, blown about like feather dusters without handles. [Back to B1](#)
2. The sun has helped dry my feathers, just as it has dried your dress, and I feel better since I laid my morning egg. [Back to B1](#)
3. "Do not mention it, my dear," answered the hen calmly, and she began to smooth her feathers. [Back to B1](#)

figure /'fɪgər/ (3 occurrences)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Forms in this book: figure, figures

Uses in this book:

1. But when Dorothy first saw one of them, she thought the brightly dressed figure was wearing roller skates on both its hands and feet. [Back to B1](#)

float /flaʊt/ (2 occurrences)

Português: flutuar; flutuador; bóia

Simple English: To move slowly on water or in the air.

Example: *The boat began to float gently on the calm lake.*

Uses in this book:

1. But what will happen to us, floating on this big pond?" [Back to B1](#)
2. The land they were moving toward became clearer every minute, and it looked very beautiful to the little girl in the floating hen-coop. [Back to B1](#)

fully /'fʊli/ (3 occurrences)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Uses in this book:

1. "I hope your lunch-box was fully ripe," said the yellow hen anxiously. [Back to B1](#)

grab /græb/ (4 occurrences)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Uses in this book:

1. She reached it safely, but as soon as she grabbed the slats of the box, the wind grew even stronger, as if angry that the little girl was fighting it. [Back to B1](#)

handle /'hændl/ (3 occurrences)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Forms in this book: handle, handles

Uses in this book:

1. The poor chickens were flying off in every direction, blown about like feather dusters without handles. [Back to B1](#)

2. While she spoke, she chose a bright, pretty dinner-pail with a strong handle and took it from its branch. [Back to B1](#)

harm /hɑ:rm/ (6 occurrences)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Uses in this book:

1. "I'm a stranger in your country, and I have done you no harm." [Back to B1](#)
2. "No harm!" cried one, who seemed to be their leader. [Back to B1](#)

hold /hoʊld/ (20 occurrences)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: hold, Holding

Uses in this book:

1. It was shaken so hard that the sailors had to hold tightly to the ropes and railings so they would not be swept away or thrown into the sea. [Back to B1](#)
2. Holding tightly to the railing, she looked through the dark and thought she saw a man near a mast not far away. [Back to B1](#)
3. With a cry like an angry giant, it tore the ropes free and lifted the coop high into the air, with Dorothy still holding on. [Back to B1](#)
4. The bottom of the coop was made of thick boards, so Dorothy found that she was holding onto a kind of raft with slatted sides, and it easily held her weight. [Back to B1](#)
5. Do you not still hold a stolen dinner-pail?" [Back to B1](#)

Illustrate /'ɪləstreɪt/ (1 occurrence)

Português: ilustrar; exemplificar

Simple English: To use pictures to explain or decorate text.

Example: *The teacher will illustrate the lesson with fun pictures for the students.*

Uses in this book:

1. Illustrated by John R. Neill [Back to B1](#)

Illustration /ɪləˈstreɪʃən/ (108 occurrences)

Português: ilustração; illust

Simple English: Picture or drawing clarifying text or concepts.

Example: *The book contains beautiful illustrations that help explain the story.*

Uses in this book:

1. [Illustration] [Back to B1](#)
2. [Illustration: Copyright, 1907, by L. Frank Baum. [Back to B1](#)
3. [Illustration: To all the boys and girls who read my stories, and especially to the Dorothys, this book is lovingly dedicated.] [Back to B1](#)
4. [Illustration] [Back to B1](#)
5. [Illustration] [Back to B1](#)
6. [Illustration] [Back to B1](#)

lean /li:n/ (5 occurrences)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Forms in this book: leaned, leaning

Uses in this book:

1. She sat in a corner, leaned against the slats, nodded at the friendly stars, and fell asleep in half a minute. [Back to B1](#)

line (6 occurrences)

Português: linha; fila; limites

Forms in this book: line, lined, lines

Uses in this book:

1. Farther back were several rocky hills, and beyond them was a line of green trees at the edge of a forest. [Back to B1](#)

loose (1 occurrence)

Português: solta; frouxo; perder

Uses in this book:

1. Dorothy saw that they were close to a pile of loose, sharp rocks they had passed on the way to the forest. [Back to B1](#)

means /mi:nz/ (3 occurrences)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Uses in this book:

1. "It does not matter what you call me, as long as I know that the name means me." [Back to B1](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ (2 occurrences)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Uses in this book:

1. She was afraid he might have gone on deck by mistake. [Back to B1](#)

mysterious /mɪ'stɪriəs/ (1 occurrence)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Uses in this book:

1. And what do you think this mysterious key opens?" [Back to B1](#)

neat /ni:t/ (5 occurrences)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Forms in this book: neat, neatly

Uses in this book:

1. On the biggest and ripest boxes, the word "Lunch" was written in neat raised letters. [Back to B1](#)

object /əb'dʒekt/ (11 occurrences)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Forms in this book: object, objects

Uses in this book:

1. Then she put in her hand and pulled out the object. [Back to B1](#)

otherwise /'ʌðərwaɪz/ (1 occurrence)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Uses in this book:

1. It was lucky for Dorothy that the storm became calmer; otherwise, even though she was brave, she might have died. [Back to B1](#)

patient /'peɪjənt/ (1 occurrence)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Uses in this book:

1. She was wet and uncomfortable, but after that one sigh, she remembered her usual cheerfulness and decided to wait patiently for whatever would happen next. [Back to B1](#)

peaceful /'pi:sfəl/ (1 occurrence)

Português: pacífica; tranquila; calmo

Simple English: Avoiding involvement in disputes or violent situations.

Example: *The garden is a peaceful place where I like to relax and read.*

Uses in this book:

1. Through the slats of the coop, Dorothy first saw the blue ocean, now calm and peaceful. [Back to B1](#)

Pile /paɪl/ (3 occurrences)

Português: pilha; monte; empilhar

Simple English: A large amount or number of similar things together.

Example: *There was a pile of leaves in the yard after the fall.*

Forms in this book: pile, piles

Uses in this book:

1. Dorothy saw that they were close to a pile of loose, sharp rocks they had passed on the way to the forest. [Back to B1](#)

possibly /'pɒsəbli/ (1 occurrence)

Português: possivelmente; eventualmente

Simple English: Used to say something might be true.

Example: *She will possibly join us for the dinner later tonight.*

Uses in this book:

1. "Oh, I could not possibly eat it unless it was cooked," cried Dorothy. [Back to B1](#)

print /prɪnt/ (2 occurrences)

Português: imprimir; impressão; cópia

Simple English: Image or design transferred from engraved or prepared surface.

Example: *The print on the wall was created using traditional screen printing techniques.*

Uses in this book:

1. One child who read this story before it was printed said to me: 'Billina is real Ozzy, Mr. Baum, and so are Tiktok and the Hungry Tiger.' [Back to B1](#)

pure /pjuər/ (2 occurrences)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Uses in this book:

1. "I think it is pure gold, and it must have been hidden in the sand for a long time. [Back to B1](#)

relative /'rɛlətɪv/ (1 occurrence)

Português: relativo; parente; familiar

Simple English: A family member connected by blood or marriage.

Example: *My relative is coming to visit us this weekend.*

Uses in this book:

1. She was traveling with her Uncle Henry to Australia to visit relatives they had never met. [Back to B1](#)

reserve (1 occurrence)

Português: reserva; reservam

Uses in this book:

1. All rights reserved] [Back to B1](#)

sailor /'seɪlər/ (1 occurrence)

Português: marinheiro; marujo; velejador

Simple English: A person who works as a member of a ship's crew.

Example: *The sailor climbed up the mast to check the sails during the storm.*

Uses in this book:

1. It was shaken so hard that the sailors had to hold tightly to the ropes and railings so they would not be swept away or thrown into the sea. [Back to B1](#)

scream /skri:m/ (10 occurrences)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Forms in this book: scream, screamed, screaming

Uses in this book:

1. They listened to the storm scream outside and heard the masts and rigging creak, while the ship tipped from side to side and they tried not to bump into one another. [Back to B1](#)
2. But the wind screamed and howled so wildly that she could hardly hear her own voice, and the man certainly did not hear her, because he did not move. [Back to B1](#)
3. "Run!" screamed the yellow hen, flying away in fear. [Back to B1](#)

shadow /'ʃædɔʊ/ (1 occurrence)

Português: sombra; sombrear

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Uses in this book:

1. Then, with the yellow hen beside her, she walked out of the trees' shadow toward the sea-shore. [Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (13 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Uses in this book:

1. It was a large golden key, old but still bright and in perfect shape. [Back to B1](#)

Ship /ʃɪp/ (10 occurrences)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Uses in this book:

1. At that time, a ship was sailing far out on the water. [Back to B1](#)
2. When the waves began to rise and fall and grow bigger, the ship rocked up and down and tipped from side to side. [Back to B1](#)
3. The Captain was not afraid, because he had been through storms before and had always brought his ship through safely. [Back to B1](#)
4. They listened to the storm scream outside and heard the masts and rigging creak, while the ship tipped from side to side and they tried not to bump into one another. [Back to B1](#)
5. So she decided at once to go on deck and find him, even though the storm was getting worse and the ship was shaking terribly. [Back to B1](#)
6. "Why, I've got a ship of my own!" she thought, feeling more amused than frightened by her sudden change. [Back to B1](#)

shocked /ʃɒkt/ (4 occurrences)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Uses in this book:

1. "How dreadful!" Dorothy said in a shocked voice. [Back to B1](#)

steep /sti:p/ (2 occurrences)

Português: íngreme; acentuada; escarpadas

Simple English: (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

Example: *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

Uses in this book:

1. The yellow hen was already fluttering among the rocks, and Dorothy followed as best she could, half climbing and half falling up the steep, rough path. [Back to B1](#)

strength (1 occurrence)

Português: força; potência; capacidade

Simple English: the quality of being strong

Example: *Exercise improves muscle strength.*

Uses in this book:

1. Tired from all the excitement, she decided sleep would help her strength and make the time pass more easily. [Back to B1](#)

tear /tɪər/ (4 occurrences)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Forms in this book: tear, tears

Uses in this book:

1. And when we do, we'll tear you into tiny pieces!" [Back to B1](#)

threaten /'θretn/ (3 occurrences)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Forms in this book: threaten, threatening

Uses in this book:

1. Then the creatures shook their front wheels at Dorothy in a threatening way. [Back to B1](#)

tone /toun/ (1 occurrence)

Português: tom; tônus; tonificar

Simple English: A musical sound described by its pitch and quality.

Example: *The tone of her voice was soothing and calm during the performance.*

Uses in this book:

1. "I'm glad to hear that," said the yellow hen in a private tone. [Back to B1](#)

trip /trɪp/ (2 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Uses in this book:

1. Then the dangerous trip was over. [Back to B1](#)

trust /trʌst/ (5 occurrences)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Forms in this book: trust, trusted

Uses in this book:

1. He told them to stay there until the storm was over, be brave, and trust that they would be all right. [Back to B1](#)

uncomfortable /ʌnˈkʌmfərtəbl/ (2 occurrences)

Português: desconfortável; incômodo; constrangido

Simple English: Feeling uneasy, embarrassed, or anxious about a situation.

Example: *He felt uncomfortable speaking in front of the large audience.*

Uses in this book:

1. She was wet and uncomfortable, but after that one sigh, she remembered her usual cheerfulness and decided to wait patiently for whatever would happen next. [Back to B1](#)
2. Then she remembered the dangerous and uncomfortable night before. [Back to B1](#)

unknown (2 occurrences)

Português: desconhecido

Uses in this book:

1. She also remembered that she was a poor child carried off by the storm, drifting on a dangerous and unknown sea. [Back to B1](#)
2. But there were no houses or signs of people in this unknown land. [Back to B1](#)

wrap /ræp/ (3 occurrences)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Uses in this book:

1. Inside, wrapped in white paper, she found a ham sandwich, a piece of sponge cake, a pickle, a slice of fresh cheese, and an apple. [Back to B1](#)